

# MEMORIAL DESCRITIVO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
PROJETO REFERÊNCIA PORTE 01



2024

NOVO **PAC**  
REDESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

SUS 

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Sumário

---

- 03**      Dados gerais
- 04**      Considerações gerais
- 08**      Localização
- 10**      Fachada
- 11**      Programa de necessidades
- 13**      Distribuição interna
- 14**      Circulações
- 15**      Especificação de materiais
- 27**      Disposições finais

# Dados gerais



## INTRODUÇÃO

O propósito deste memorial descritivo é fornecer uma análise detalhada do projeto da **Unidade Básica de Saúde PORTE 01**, destinada a uma equipe de Saúde da Família. Este documento tem como objetivo identificar e descrever minuciosamente as especificações, materiais e características que compõem integralmente este empreendimento de saúde. É relevante salientar que, dado o caráter padronizado do projeto em termos de implantação, as orientações fornecidas estão restritas a recomendações referentes ao tamanho mínimo adequado do terreno.

## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE 01

ÁREA CONSTRUÍDA: 367,02m<sup>2</sup>

ÁREA TÉCNICA: 120,99m<sup>2</sup>

**ÁREA TOTAL: 488,01m<sup>2</sup>**

## RESPONSÁVEL

---

**AUTOR DO PROJETO**  
CARLOS COELHO JUNIOR  
ARQUITETO - CAU ES A31483-8

**REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT 13763100 / CAU-ES**

# Considerações gerais

---

## OBJETIVO

Este documento tem como finalidade estabelecer as condições para a execução da Unidade de Saúde, com base nos projetos apresentados. Além disso, visa orientar e regular o relacionamento técnico entre a empresa contratada (CONTRATADA) e a parte que contrata os serviços (CONTRATANTE).

## DEFINIÇÕES

- **CONTRATADA:** Refere-se à empresa responsável pela execução.
- **CONTRATANTE:** A entidade ou pessoa a ser definida, que contrata os serviços.
- **FISCALIZAÇÃO:** Indica o órgão, empresa ou funcionário designado pela CONTRATANTE como responsável por fiscalizar os serviços a serem executados pela CONTRATADA.

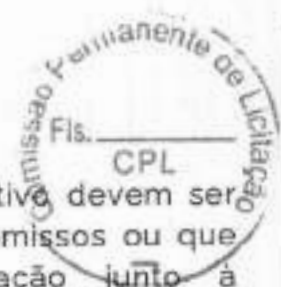
## GARANTIA E RESPONSABILIDADE

A CONTRATADA deve fornecer à FISCALIZAÇÃO da CONTRATANTE uma cópia autenticada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), relativa à execução dos serviços propostos, recolhida pelo engenheiro responsável, com base no valor global do contrato e devidamente assinada.

A execução deve atender a todas as exigências deste memorial e das normas de referência.

A CONTRATADA deve assegurar que a mão-de-obra empregada seja de alta qualidade, garantindo excelente acabamento e aparência. As tolerâncias, ajustes e métodos de execução devem estar em conformidade com as melhores práticas disponíveis.

As exigências estabelecidas aqui representam o mínimo que deve ser seguido em cada caso, com prioridade nas Normas da ABNT e nas especificações dos fabricantes de equipamentos aplicáveis.



Os desenhos, especificações e memoriais do projeto executivo devem ser minuciosamente analisados pela CONTRATADA. Em casos omissos ou que gerem dúvidas, a CONTRATADA deve buscar orientação junto à FISCALIZAÇÃO para obter esclarecimentos. As decisões finais devem ser sempre comunicadas por escrito.

É responsabilidade da empresa CONTRATADA garantir e assumir a execução perfeita dos serviços contratados, de acordo com a legislação em vigor. Ela deve comprometer-se a substituir ou refazer, sem custos adicionais para a CONTRATANTE, qualquer material ou serviço que não esteja em conformidade com as condições estabelecidas neste memorial e no projeto executivo, bem como aqueles que não atendam aos padrões exigidos e prazos determinados pela CONTRATANTE.

Eventuais modificações no projeto ou substituições de materiais especificados podem ser aceitas desde que solicitadas por escrito, com explicações bem fundamentadas pela CONTRATADA. A aprovação dessas alterações fica a cargo da análise da FISCALIZAÇÃO da CONTRATANTE.

Após a conclusão dos serviços, a CONTRATADA deve fornecer à CONTRATANTE uma cópia revisada de todo o projeto executivo, conforme construído ('as built'), em papel e mídia eletrônica. Este projeto deve ser elaborado em software CAD, nos mesmos formatos de pranchas e escalas de cada desenho do projeto original. Quaisquer adequações devem ser realizadas apenas nos desenhos que sofreram alterações durante a execução da obra, com autorização prévia da FISCALIZAÇÃO da CONTRATANTE.

Todos os serviços contratados serão considerados concluídos somente após serem devidamente testados por técnicos e/ou engenheiros da CONTRATADA, na presença da FISCALIZAÇÃO da CONTRATANTE.

A CONTRATADA deve garantir que quaisquer partes que apresentem defeitos ou anormalidades durante o período de garantia sejam prontamente reparadas e substituídas às suas próprias custas.

Os serviços, materiais e transportes necessários para corrigir anomalias identificadas nos materiais e instalações fornecidas, dentro do prazo de garantia, devem ser custeados pela CONTRATADA.

A garantia mínima deve ser de 01 (um) ano, a partir da aceitação formal das instalações.



A CONTRATADA é responsável por ressarcir a CONTRATANTE por qualquer prejuízo causado aos imóveis, mobiliários, equipamentos e outros bens da CONTRATANTE, exceto em casos de caso fortuito ou força maior, decorrentes da execução do objeto do contrato.

## **EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA**

A empresa CONTRATADA assume a total responsabilidade pela observação e adoção dos equipamentos de segurança necessários, em conformidade com as normas vigentes. Isso tem como objetivo prevenir danos físicos e materiais, não apenas em relação aos seus funcionários, mas também em relação aos usuários gerais das instalações.

É de responsabilidade da CONTRATADA manter e preservar as condições de segurança na obra, cumprindo rigorosamente as exigências legais estipuladas pela administração pública e, em especial, as normas de segurança no trabalho relacionadas às atividades de construção civil.

A CONTRATADA deve fornecer, entre outros itens, os seguintes equipamentos de proteção individual de uso obrigatório para seus funcionários: capacetes, botas, óculos de segurança, luvas para soldagem, cintos de segurança, e assim por diante.

## **MATERIAIS**

Todos os materiais a serem empregados devem ser novos, de excelência, resistentes e apropriados para a finalidade a que se destinam. Devem atender rigorosamente às especificações presentes neste memorial e no projeto executivo, bem como às normas da ABNT, quando aplicáveis. Em situações em que tais normas não estejam disponíveis, as características dos materiais devem ser reconhecidas por meio de certificados ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos confiáveis.

Antes de adquirir e instalar os materiais na obra, a empresa CONTRATADA deve apresentar à fiscalização da CONTRATANTE os catálogos técnicos de todos os materiais a serem utilizados.

**Observação:** Caso a CONTRATADA opte por utilizar materiais de qualidade questionável (ou seja, marcas desconhecidas no mercado para o tipo de material especificado), é de sua responsabilidade comprovar, por meio de testes, que esses materiais atendem às normas técnicas e, inclusive, aos padrões de qualidade. As despesas relacionadas a esses testes ficarão a cargo da CONTRATADA, caso sejam solicitados pela fiscalização da CONTRATANTE.



## **ALTERAÇÕES NOS SERVIÇOS**

No caso de haver a necessidade de alterar as obras, serviços e/ou especificações do projeto executivo por qualquer motivo, a CONTRATADA deve justificar essa alteração. A aprovação e a decisão final sobre tais modificações serão de responsabilidade da FISCALIZAÇÃO da CONTRATANTE.

Observação: Se a CONTRATADA não comunicar previamente as ocorrências que possam, eventualmente, afetar, total ou parcialmente, a qualidade da obra ou do serviço, considerar-se-á que eles foram executados de maneira irregular. Nesse caso, a correção, reconstrução e/ou substituição desses serviços serão exigidas, sem qualquer custo adicional para a CONTRATANTE.

# Localização

---

O presente projeto arquitetônico é concebido como um modelo de referência para a expansão das estratégias de atenção à saúde no âmbito do SUS. Dada a natureza padronizada da proposta, não há uma localização específica pré-estabelecida, visto que o objetivo é oferecer uma estrutura versátil que possa ser implementada em diferentes áreas urbanas ou rurais, adaptando-se às necessidades específicas de cada município.

**Figura 1** – Esquema de área do terreno para a implantação do projeto.

## ÁREA DO TERRENO

Largura mínima (L) = 31m

Comprimento mínimo (C) = 37m

**Tamanho mínimo de terreno**  
(L) 31m x (C) 37m = 1147m<sup>2</sup>



Fonte: Elaboração Reciclar Engenharia e Gerenciamento de Projetos.

Considerando a importância da escolha do terreno para a implantação do projeto, recomenda-se que o município conduza uma análise cuidadosa para selecionar um local adequado. Alguns critérios a serem considerados incluem:

**Acessibilidade:** Escolher um terreno que garanta que a população atendida pelo SUS tenha fácil acesso até o local.

**Infraestrutura urbana:** Verificar a disponibilidade de infraestrutura básica, como redes de água, esgoto, energia elétrica e vias de acesso.

**Proximidade à serviços complementares:** Avaliar a proximidade a outros serviços essenciais, como escolas, creches e centros comunitários, promovendo a integração e otimização de recursos quando possível.





**Características topográficas:** Analisar a topografia do terreno para garantir uma implantação eficiente e minimizar custos de terraplanagem.

**Espaço para expansão futura:** Considerar a possibilidade de expansão do espaço, se necessário, para atender ao crescimento da demanda por serviços de saúde.

É imprescindível que o município, realize um estudo detalhado do contexto local, levando em consideração as características demográficas, as necessidades da comunidade e as diretrizes urbanísticas vigentes. A escolha estratégica do terreno contribuirá significativamente para o sucesso e eficácia do projeto, proporcionando um ambiente propício à promoção da saúde e bem-estar da população beneficiada pelo SUS.

# Fachada

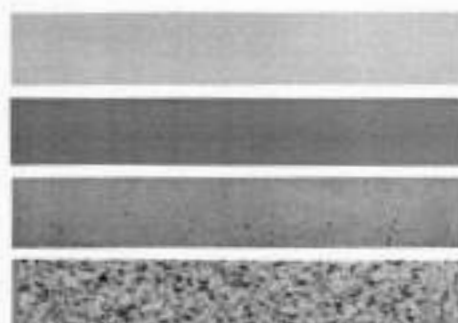
A fachada desempenha um papel crucial ao transmitir a primeira impressão de uma construção. Este elemento não apenas apresenta a estrutura, mas também desperta a curiosidade sobre o seu interior, proporcionando uma prévia avaliação da qualidade da edificação.

Adotamos uma abordagem de design caracterizada pelo uso de linhas retas e elementos geométricos, com ênfase na maximização da luz natural por meio de janelas amplas. O telhado, propositadamente discreto, não interfere na composição visual da fachada.

Figura 2 – Fachada 01.



Fonte: Projeto arquitetônico Unidade Básica de Saúde – Projeto de Referência PORTE 01 – Prancha 01/01.



Pantone 12-4302 tcz

Pantone 16-5803 tcz

Concreto aparente com proteção

Granito cinza andorinha

# Programa de necessidades

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE		PORTE I		
Nº	AMBIENTES	Qtd.	Área (m²)	Área total
1	Recepção / Espera - (1,30m²/pessoa)	35 PESSOAS		
	Taxa de ocupação: 1 assento à cada 2 pessoas (mínimo)	35	1,30	45,50
	*Número mínimo de assentos (nº total de pessoas/2)	18 ASSENTOS		
2	Sanitário PcD (Adaptado para acessibilidade)	2	3,20	6,40
3	Sala de Curativos	1	9,00	9,00
4	Imunização	1	9,00	9,00
5.1	Sala de medicação	1	13,00	13,00
5.2	Banheiro PcD (Sala de medicação)	1	6,00	6,00
6	Farmácia	1	13,00	13,00
7	Consultório	1	10,00	10,00
8.1	Consultório com sanitário	2	11,00	22,00
8.2	Sanitário PcD	2	3,20	6,40
9.1	Consultório Odontológico para 2 Equipos	1	15,00	15,00
9.2	Escovódromo	1	2,00	2,00
10	Utilidades	1	4,80	4,80
11	Esterilização	1	5,00	5,00

Nº	AMBIENTES	Qtd.	Área (m²)	Área total
12	Administração	1	10,00	10,00
13	Recursos Humanos	1	7,00	7,00
14	Sala dos Agentes	1	10,00	10,00
15	Auditório (Atividades coletivas)	1	12,00	12,00
16	Almoxarifado	1	3,00	3,00
17	Copa	1	6,00	6,00
18	Banheiro para funcionários PcD (Adaptado para acessibilidade)	2	4,80	9,60
19	Depósito de material de limpeza (DML)	1	2,00	2,00
20.1	Resíduos Comuns	1	1,00	1,00
20.2	Resíduos Infectantes	1	1,00	1,00
20.3	Resíduos Recicláveis	1	1,00	1,00
21	Área técnica	1	1,50	1,50
22	Área externa para embarque e desembarque de ambulância	1	21,00	21,00

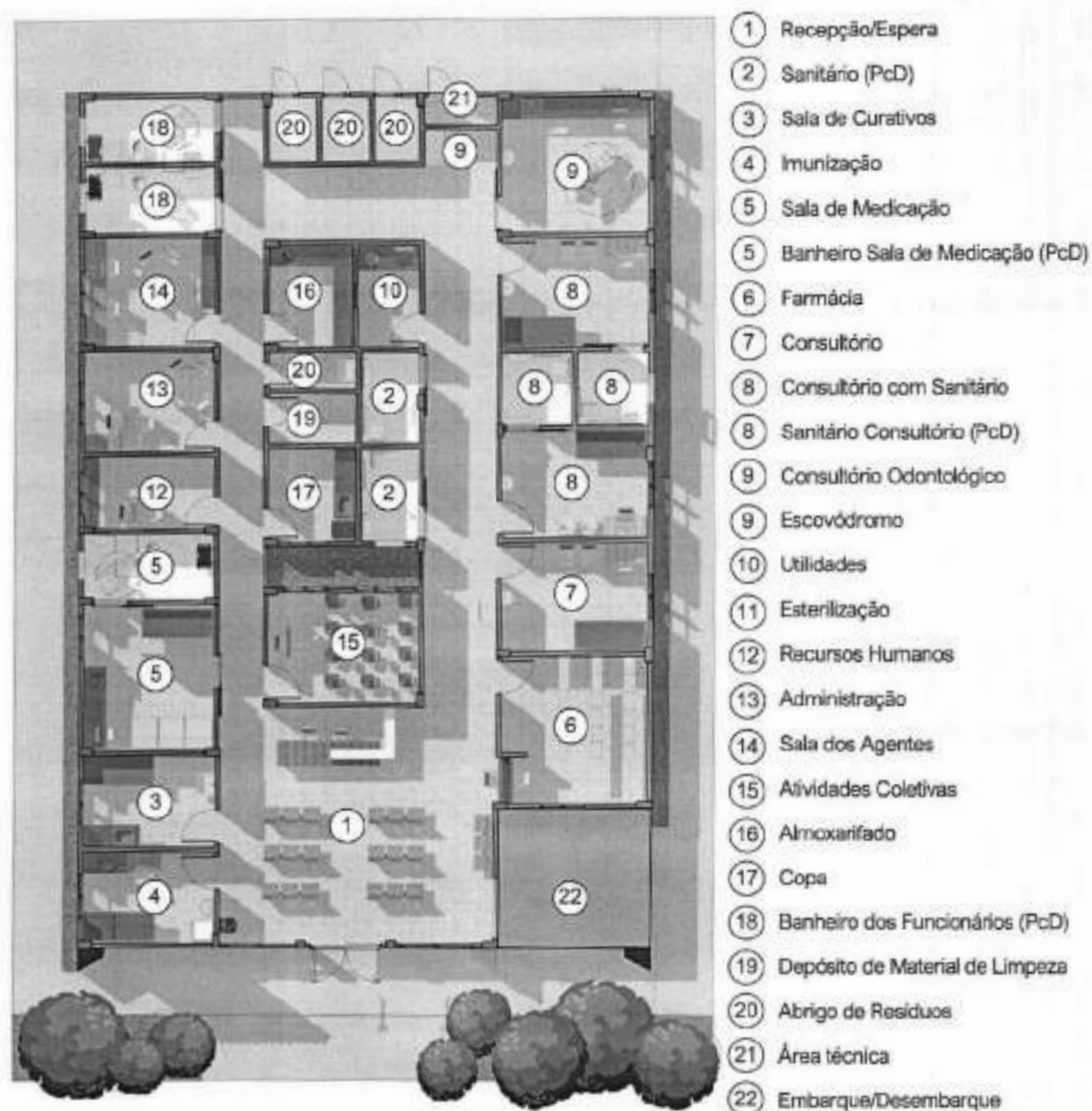
\*CIRCULAÇÃO: A área destinada à circulação deve representar no mínimo 20% da área útil total da construção.

\*ÁREA TÉCNICA PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS: Considerar área necessária para instalação de placas fotovoltaicas, condensadoras e caixas d'água, priorizando sua localização na cobertura da edificação, sempre que possível.

# Distribuição interna



Figura 3 – Esquema para melhor compreensão da distribuição interna dos ambientes.



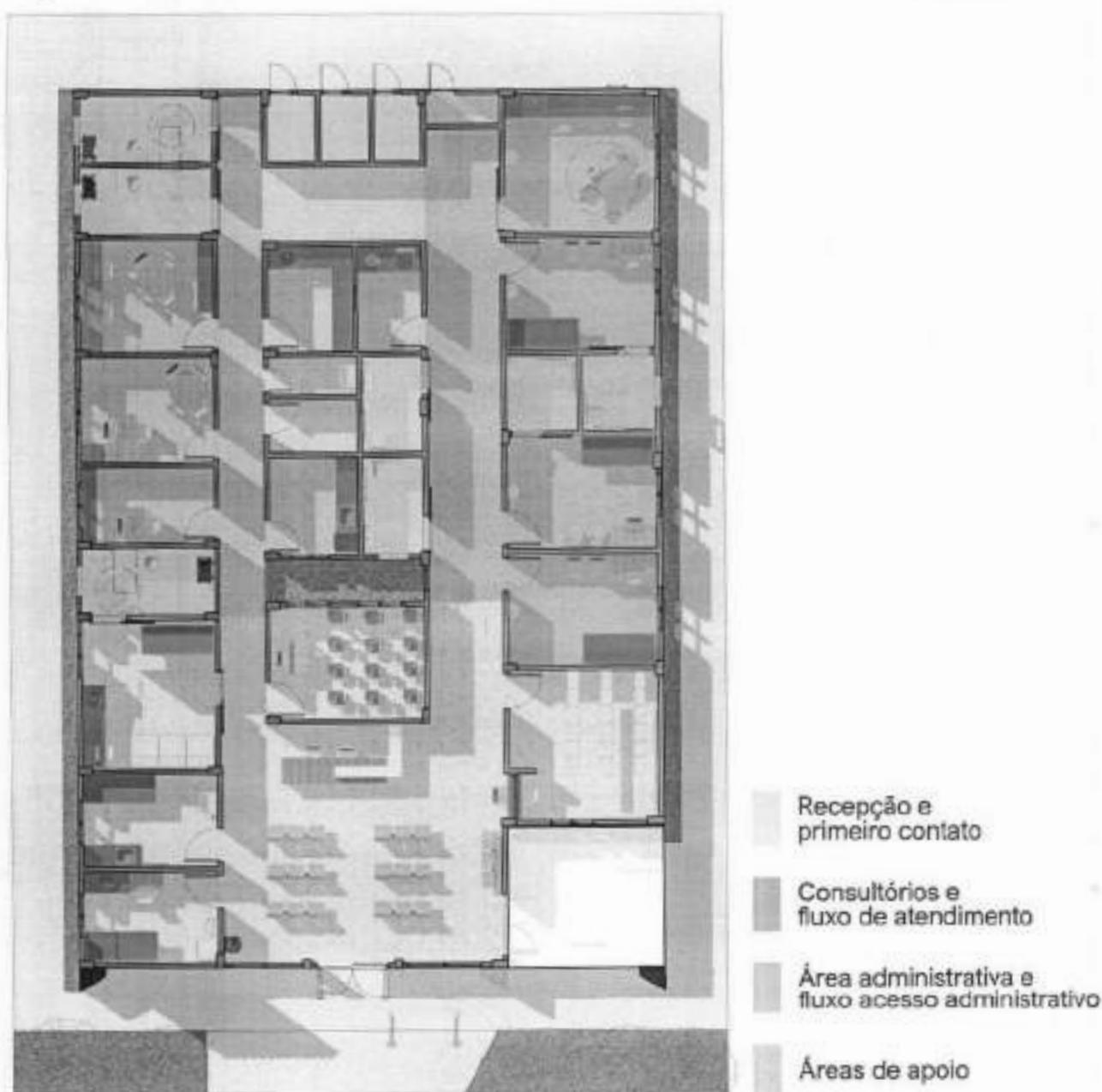
Fonte: Elaboração Reciclar Engenharia e Gerenciamento de Projetos.

# Circulações

---

A distribuição dos serviços dentro da unidade foi estrategicamente setorizada nas áreas de recepção e primeiro contato, consultórios e o fluxo de atendimento, bem como nas áreas administrativas e de circulação para os funcionários.

Figura 4 – Esquema para melhor compreensão do fluxo e distribuição setorizada da unidade.



Fonte: Elaboração Reciclar Engenharia e Gerenciamento de Projetos.



# Especificações de materiais



## 1. VEDAÇÕES

### 1.1. Alvenarias

1.1.1. Alvenaria de tijolos cerâmicos, ½ vez, argamassa traço 1:4, areia média sem peneirar, e=10,00cm (0,10x0,15x0,20 m). Deverá ser obedecida a execução da alvenaria de acordo com projeto arquitetônico.

#### 1.1.2. Materiais:

1.1.2.1. Os tijolos de barro maciços ou furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer material estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem fendas e dimensões perfeitamente regulares.

1.1.2.2. As paredes em alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos cozidos - medindo (9x14x19) cm, conforme previsto em projetos e na planilha orçamentária.

1.1.2.3. Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas NBR 7170 e NBR 8041, para tijolos maciços, e NBR 7171, para tijolos furados.

1.1.2.4. Se necessário, especialmente nas alvenarias com função estrutural, os tijolos serão ensaiados de conformidade com os métodos indicados nas normas.

1.1.3. Armazenamento e transporte: O armazenamento e o transporte dos tijolos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, umidade, contato com substâncias nocivas e outras condições prejudiciais.

#### 1.1.4. Processo executivo:

1.1.4.1. As alvenarias de tijolos de barro serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10 mm. As juntas serão rebaixadas a ponta de colher e, no caso de alvenaria aparente, abauladas com ferramenta provida de ferro redondo.

1.1.4.2. Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa.

1.1.4.3. O assentamento dos tijolos será executado com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:6, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização.

1.1.4.4. Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, quando especificado pelo projeto.

1.1.4.5. Deverá ser prevista ferragem de amarração da alvenaria nos pilares, de conformidade com as especificações de projeto. As alvenarias não serão arrematadas junto às faces inferiores das vigas ou lajes. Posteriormente serão encunhadas com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:4 e aditivo expansor, se indicado pelo projeto. Em qualquer caso, o encunhamento somente poderá ser executado quarenta e oito horas após a conclusão do pano de alvenaria. Os vãos de esquadrias serão providos de vergas. Sobre os parapeitos, guarda-corpos, platibandas e paredes baixas de alvenarias de tijolos não encunhadas na estrutura deverão ser executadas cintas de concreto armado, conforme indicação de projeto específico.

## **1.2. Vergas e contra-vergas de concreto armado**

1.2.1. As vergas e contra-vergas em concreto armado serão colocadas sobre e sob janelas, respectivamente, e sobre as portas, nas esquadrias a serem instaladas.

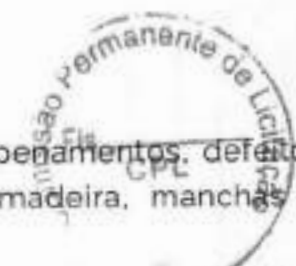
1.2.2. As dimensões consideradas são de no mínimo 0,15m de largura e 0,10m de altura estendendo-se no comprimento da esquadria ultrapassando pelo menos 0,30m para cada lado, devendo ser estudada caso a caso no projeto estrutural.

1.2.3. A especificação na confecção do concreto e da ferragem seguirá as mesmas especificações do concreto da superestrutura.

## **2. ESQUADRIAS E FERRAGENS**

### **2.1. Madeira**

2.1.1. As portas indicadas no projeto arquitetônico, com dimensões especificadas no quadro de esquadrias e especificações no detalhamento de esquadrias precisam ser executadas em madeira esp.: 30mm tipo prancheta (sarrafada) lisa em angelim pedra, batente em madeira de lei 5cm com mesmo padrão de acabamento da folha, revestimento em pintura esmalte na cor branca. Os forramentos, alisares e batedores sem emendas no vão (horizontal e vertical) da esquadria.



2.1.2. As folhas de madeira deverão estar isentas de empenamentos, defeitos de superfície, diferença de espessura, patologias da madeira, manchas e demais imperfeições.

2.1.3. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto arquitetônico.

2.1.4. Processo Executivo:

2.1.4.1. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto.

2.1.4.2. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As esquadrias serão instaladas através de batentes fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

2.1.4.3. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

2.1.4.4. Todas as esquadrias de madeira, sujeitos à ação de intempéries, deverão ser trocadas ou assegurada por meio de testes específicos seu perfeito estado de funcionamento, conforme as especificações de projeto.

## **2.2. Esquadrias de alumínio**

2.2.1. Todos os modelos de esquadrias estão indicados no projeto arquitetônico, com dimensões especificadas no quadro de esquadrias e especificações no detalhamento de esquadrias.

2.2.2. Todos os caixilhos serão executados de modo a oferecerem boa resistência, sem apresentarem vibrações, e serão posicionadas através de grapas chumbadas na alvenaria ou estrutura de concreto, de forma cuidadosa, para não provocar danos à mesma.

2.2.3. O seu posicionamento nos vãos será perfeito, nivelado e aprumado, sem introduzir esforços ou deformações que venham a prejudicar seu funcionamento.

2.2.4. Todas as ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

2.2.5. Os cortes ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapas testas, etc., terão a forma das ferragens não sendo admitida folgas que exijam emendas.

2.2.6. A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de níveis perceptíveis à vista.

2.2.7. Serão executadas em conformidade com as especificações do fabricante.

2.2.8.As esquadrias metálicas serão montadas por serralherias especializadas, após confirmação das medidas, conferidas no local de aplicação, antes da execução do revestimento dos respectivos vãos.

2.2.9.As peças serão fabricadas com acabamento de primeira qualidade, sendo todas as soldas esmerilhadas. Serão fornecidas com tratamento primário contra oxidação e protegidas com filme plástico ou papel Kraft, até o momento de sua colocação.

2.2.10.As janelas externas serão executadas em quadros de alumínio anodizado cor preta, perfil serie 25, de acordo com as dimensões dos quadros de cada esquadria.

### **2.3. Dobradiças**

2.3.1. Todas as dobradiças deverão ser de 1ª qualidade e resistentes à oxidação, sendo estas em latão ou aço, acabamento brilhante. As dobradiças deverão ser reforçadas e com abertura igual a 180°.

### **2.4. Peitoris e Soleiras**

2.4.1.Todas as janelas onde for indicado o uso de peitoril, deverão seguir o padrão de granito branco Itaúnas de 3cm de espessura.

2.4.2.Os peitoris terão a largura da parede acabada (15cm) e mais um avanço de 3cm para fora da alvenaria, num total de 18cm, e contarão com corte longitudinal na parte inferior externa, formando uma pingadeira.

2.4.3.Também avançarão 3cm nas laterais, além do limite da janela.

### **2.5. Chapins**

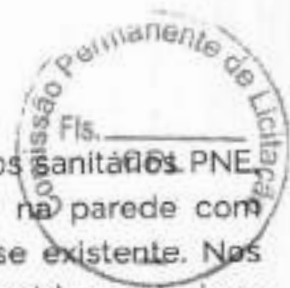
2.5.1.O uso de chapim é indicado no acabamento da cobertura, conforme especificado no projeto de arquitetura, deverão seguir o padrão de granito cinza andorinha de 3cm de espessura.

### **2.6. Vidros e espelhos**

2.6.1.Os serviços de envidraçamento devem ser executados rigorosamente de acordo com o caderno de detalhamento de esquadrias do projeto arquitetônico e com as disposições contidas na NB-226.

2.6.2.A espessura dos vidros deve ser considerada em função dos vãos das esquadrias e definidos pelo fabricante. Os vidros a serem empregados nas obras não devem apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos.

2.6.3. Serão utilizados espelhos de vidro sobre os lavatórios dos sanitários PNE presos em molduras de inox que deverão ser pendurados na parede com inclinação de 10°. Ver projeto de acessibilidade específico, se existente. Nos demais sanitários serão utilizados espelhos de vidro com molduras de inox fixados na parede sem inclinação, sobre os lavatórios.



### **3.ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO DA FACHADA**

#### **3.1. Brises em madeira**

3.1.1. Os Brises em madeira ipê, conforme especificado no projeto de arquitetura, devem ser instalados de acordo com o padrão estipulado. Cada Brise deverá ser composto por régua de ipê com 7cm de espessura, 2cm de largura e uma altura total de 4m, conforme a área designada no projeto da fachada da unidade.

### **4.COBERTURAS E PROTEÇÕES**

#### **4.1.Coberturas**

##### **4.1.1.Estruturas para telhado**

4.1.1.1. Executar a estrutura que será em madeira de lei de boa qualidade, maçaranduba, ou similar, com baixo grau de umidade, bom aspecto, (sem brocas, forros, garruchas, trincas, fendas ou outras imperfeições) serrada em perfeito alinhamento e esquadro nas seguintes dimensões: Terças (8x15) cm; Calbros (4x6) cm; Ripas (1,5x5) cm.

4.1.1.2. A estrutura deverá obedecer a NBR - 7190 - projetos de estruturas de madeira e a NBR 6123/88 - forças devidas à ação do vento em edificações, e garantir que o telhado fique bem esquadrejado, com planicidade perfeita nas suas águas, e inclinações e dimensões de acordo com as indicadas no projeto arquitetônico.

4.1.1.3. A estrutura de madeira deverá resistir, sem deformação, ao peso próprio somado ao peso das telhas de cobertura.

4.1.1.4. Executar a imunização. Todas as peças de madeira da estrutura deverão ser pintadas com pincel em (02) duas demãos de produto preservativo, imunizante incolor para madeira. Evitar o corte da madeira após a aplicação do produto preservativo.

##### **4.1.2.Telhas**

4.1.2.1. As coberturas serão compostas de telhas trapezoidal com espessura 0,50mm fixadas através de parafusos, conforme inclinação indicada pelo fabricante.



4.1.2.2.A fixação das Telhas na estrutura de sustentação (terças) deverá ser fixada nas ondas baixas das Telhas. Opcionalmente podem ser arruelas e borrachas de vedação, localizadas nas ondas altas das Telhas. Deverão ser adotados no mínimo 3 fixadores (auto brocantes ou ganchos), adotados ganchos de fixação de diâmetro mínimo 6,3mm, com por apoio, por telha. O parafuso deverá ter ponta de perfuração nº 3 ou superior.

#### 4.1.3.Calhas

4.1.3.1.A calha para escoamento de águas pluviais da cobertura, deverá ser confeccionada em concreto armado  $F_{ck} = 15,0$  Mpa, impermeabilizada, no formato 'U' com dimensões de 110x30 cm.

#### 4.1.4.Rufos

4.1.4.1.Os rufos laterais e superiores deverão ser em chapa de alumínio chumbada nas platibandas do telhado, recobrando a fiada superior ou externa dos telhados, protegendo contra água de chuva e infiltrações.

### 4.2.Laje impermeabilizada

4.2.1.Todas as lajes expostas de cobertura deverão ser impermeabilizadas conforme especificações dos projetos.

**Obs.: As dimensões de calhas, rufos e cumeeiras devem obedecer às normas e indicações dos fabricantes e projetistas de instalações.**

## 5.REVESTIMENTOS

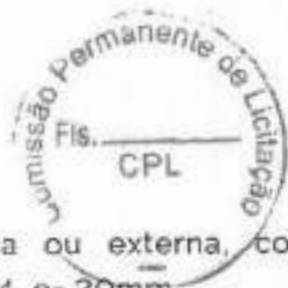
### 5.1. Revestimentos (Interno e Externo)

#### 5.1.1.Chapisco

5.1.1.1.Para parede interna ou externa com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:3, espessura de 5,00mm.

5.1.1.2.Todos os painéis de alvenaria terão suas superfícies chapiscadas, no mínimo, 48 horas antes da aplicação da argamassa. O chapisco, traço 1:3 (cimento e areia grossa), medida volumétrica, deverá ter consistência adequada a uma boa fixação e os painéis abundantemente molhados antes da aplicação do mesmo. Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelado. Todas as paredes deverão ser chapiscadas.





## 5.1.2. Emboço

5.1.2.1. Emboço impermeabilizado para paredes interna ou externa, com argamassa de cimento e areia média sem peneirar, traço 1:4, e= 20mm.

5.1.2.2. O emboço só será iniciado após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapiscos.

5.1.2.3. Emboço de cada pano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar e estiverem devidamente mestrada e taliscada, com cuidados quanto ao alinhamento e prumo.

5.1.2.4. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e deverão apresentar paramento áspero ou entrecortados de sulcos para facilitar a aderência dos rebocos.

5.1.2.5. A espessura máxima dos emboços será de 20 milímetros.

5.1.2.6. A argamassa dos emboços terá traço 1:4 (cimento, cal e areia).

## 5.1.3. Reboco paulista

5.1.3.1. (Emboço traço 1:4 + reboco traço 1:5) para paredes, espessura 25,00 mm.

## 5.2. Revestimentos cerâmicos

5.2.1. Será utilizada cerâmica no revestimento das paredes das instalações sanitárias, e onde for indicado no projeto arquitetônico.

5.2.2. As cerâmicas serão comprovadamente de primeira qualidade no tamanho indicado.

5.2.3. A colocação será feita de modo a serem obtidas juntas de espessura constante, com espessura obedecendo as normas do fabricante; serão assentadas com juntas alinhadas no sentido horizontal e vertical.

5.2.4. A argamassa pré-fabricada deverá obedecer às especificações dos fabricantes para assentamento.

5.2.5. O revestimento cerâmico a ser utilizado nas paredes, nas áreas especificadas no projeto arquitetônico deverão seguir o seguinte padrão: Revestimento cerâmico com dimensões 33x45 cm, na cor branco gelo, acabamento brilhante. O rejuntamento será feito com argamassa pré-fabricada, respeitando às especificações do fabricante.

5.2.6. Com pano úmido, no momento adequado, retirar-se-á o excesso de argamassa, concluindo-se a limpeza com um pano seco.

## **6.FORROS**

### **6.1. Laje de concreto**

6.1.1.Nos locais indicados em projeto, onde o acabamento de teto é a própria laje ou não há indicações de forro, esta deverá receber acabamento de pintura acrílica fosca na cor branco neve.

### **6.2. Forro de gesso**

6.2.1.Deverá ser obedecido quadro de especificações para teto dos projetos arquitetônicos.

6.2.2.Para instalação será necessário verificar corretamente o nivelamento antes da fixação da estrutura.

6.2.3.Deverá receber acabamento de pintura acrílica fosca na cor branco neve.

## **7.PINTURA**

### **CONDIÇÕES GERAIS:**

- As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas quando estiverem secas e curadas, convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina.
- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.
- As tintas a serem empregados serão de primeira qualidade e deverão ser usadas nas cores originais de fábrica, devendo ser evitado misturas na obra.

### **PROCEDIMENTOS:**

- Inicialmente será passada uma lixa fina sobre as superfícies de reboco, logo em seguida aplica-se uma demão de líquido selador ou preparador de parede, de preferência de marca de conhecida procedência e respeitado a natureza de equivalência, para proporcionar homogeneidade, agregação de partículas e uniformidade da superfície que será a pintada.
- Após 12 (doze) horas aplicação de duas ou mais demãos de tinta para acabamento interno, na diluição indicada pelo fabricante, obedecendo a um intervalo mínimo de 3 (três) horas entre demãos consecutivas.
- Os painéis externos de alvenaria receberão pintura com tinta à base de tinta ACRÍLICA, nos quais deverão ser observados os cuidados citados nos itens anteriores e obedecidos obrigatoriamente às recomendações do fabricante quanto à qualidade e aplicações.
- Deverão ser tomados cuidados no sentido de se evitar respingos de tinta em vidros e outras superfícies que não receberão pintura. Deverá ser respeitado o projeto arquitetônico, obedecendo o especificado em quadro de revestimento para as paredes.



## 8. PAVIMENTAÇÃO

### BASE PARA REVESTIMENTO DE PISO

#### Lastro antes da aplicação de qualquer argamassa de regularização:

- Será executado sempre o lastro de concreto impermeabilizado, antes do assentamento de qualquer piso, a fim de garantir sua estanqueidade e durabilidade.
- Todos os pisos, antes da pavimentação final deverão receber em primeiro lugar um lastro de concreto que servirá como base, obedecendo aos níveis de inclinação previstas para a pavimentação que as deve recobrir. O lastro será feito em concreto simples, fck 12,0 Mpa, a base de cimento/areia grossa/brita 1/brita 2, com espessura prevista em planilha orçamentária ou projetos. O concreto deve ser obtido pelo processo de amassamento mecânico, com fator água/cimento menor que 0,5.
- Todos os pisos de áreas molhadas receberão impermeabilização de superfície com membrana à base de resina acrílica, 3 demãos.
- A espessura da camada de lastro será de 6,00cm.
- Regularização sarrafeada de base para revestimento de piso com argamassa de cimento e areia sem peneirar (espessura 3cm, traço 1:4). Todos os pisos cerâmicos, antes da pavimentação final deverão ser previamente regularizados, obedecendo aos níveis de inclinações previstas, para a pavimentação que as deve recobrir. A camada de regularização se fará em concreto simples, fck 12,0 MPa, a base de cimento/areia grossa/brita 1/brita 2, com espessura prevista em planilha orçamentária ou projetos. O concreto deve ser obtido pelo processo de amassamento mecânico, com fator água/cimento menor que 0,5.

### 8.1. Piso

8.1.1. O piso a ser empregado deve aderir rigorosamente às especificações delineadas nas áreas designadas pelo projeto arquitetônico. Este deve obedecer ao seguinte padrão:

8.1.1.1.A1 - Revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato retificado de dimensões 60x60 cm, cor cinza, juntas 2mm ou similar, superfície acetinada, com indicação de uso em local de altíssimo tráfego. Utilizar dupla colagem de argamassa colante para porcelanato tipo ACIII e rejunte mínimo indicado pelo fabricante.

8.1.1.2.A2 - Revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato retificado de dimensões 45x45 cm, cor cinza, juntas 2mm ou similar, superfície acetinada, com indicação de uso em área externas. Utilizar dupla colagem de argamassa colante para porcelanato tipo ACIII e rejunte mínimo indicado pelo fabricante.

8.1.1.3.A3 - Execução de contrapiso cimentado executado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) com espessura de 3cm, sobre a base ou lastro de pavimentação, com finalidade de corrigir irregularidades e nivelar a superfície. A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida. O traço deve ser ajustado experimentalmente, observando-se a característica da argamassa quanto à trabalhabilidade. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura da argamassa. Não deve ser executado em dias chuvosos e devem ser protegidos da ação direta do sol logo após a aplicação. Preparo manual. Sobre a base ou lastro previamente limpo e umedecido fixam-se gabaritos, distantes 2 m a 3 m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento da superfície. Será empregada a argamassa constituída de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, no traço 1:3.

8.1.1.4.A4 - Piso intertravado pré-moldado em concreto, os blocos de concreto devem estar em conformidade com as Normas Brasileiras NBR-9780 e NBR-9781, sem apresentar fissuras, vazios, bordas quebradas ou rebarbas, devem ter cantos vivos e cor uniforme, com pigmentos que resistam à alcalinidade do cimento, à exposição aos raios solares e às intempéries. O terreno deverá ser nivelado e apiloado, com compactador tipo "sapo", removendo tocos e raízes; Os blocos de concreto serão assentados sobre uma camada de areia média, esparramada e sarrafeada, sem ser compactada, com espessura uniforme 4,0 a 5,0cm em toda a área; O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo; As juntas devem ser regulares, com espessura de aproximadamente 3,0mm, feitas com espaçadores e mantidas por linhas longitudinais e transversais esticadas; Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos; Fazer o rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

**Obs.: Piso podó tátil (sugestão para o Projeto de Acessibilidade a ser feito).**

**Aplicação: Nas áreas externas e internas conforme Norma (NBR9050) e projeto de acessibilidade.**



## **9. RODAPÉS, SOLEIRAS, PEITORIS E GUARDA CORPOS**

### **9.1. Rodapé**

9.1.1. Nos locais indicados em projeto, incluir rodapés rodapé poliestireno, altura 5 cm.

### **9.2. Soleiras**

9.2.1. Todas as portas com acesso exterior ou com desnível de piso acima de 3cm terão soleira de granito branco Itaúnas, com 3cm de espessura.

9.2.2. As soleiras terão transpasse lateral de 3cm além do batente da porta.

9.2.3. Terão também um avanço de 3cm para o lado mais baixo, contando com corte longitudinal formando pingadeira sob a mesma. A borda superior deste avanço deverá ser boleada.

### **9.3. Peitoris**

9.3.1. Todas as janelas terão peitoris de granito branco Itaúnas, com 3cm de espessura.

9.3.2. Os peitoris terão transpasse lateral de 3cm além do batente da janela.

9.3.3. Terão também um avanço de 3cm para o lado externo, contando com corte longitudinal formando pingadeira sob a mesma. A borda superior deste avanço deverá ser com acabamento duplo retificado.

## **10. INSTALAÇÕES**

- As instalações deverão ser de primeira qualidade, atendendo às normas da ABNT e qualquer elemento ou peça que esteja em desacordo com as normas técnicas, com o projeto ou ainda, que estejam deficientes e comprometendo o bom funcionamento, deverão ser recuperadas ou substituídas por novas (fios, cabos, caixas, quadros, tomadas, interruptores, tubulações, aparelhos e demais acessórios).

## **11. METAIS SANITÁRIOS**

### **11.1. Aparelhos sanitários**

11.1.1. Serão instalados nos locais indicados em projeto conforme orientação do fabricante obedecendo o padrão de qualidade sem arranhões, rachaduras e danos à peça.

11.1.2. As cubas serão em louça branca, modelo para PcD, conforme detalhamento.



## **11.2. Metais sanitários**

### **11.2.1. Torneiras em geral**

11.2.1.1. Deverão ser instaladas conforme recomendação do fabricante, com uso de veda roscas. Deverão estar novas, brilhantes e isentas de escoriações e arranhões, com válvula perfeita, apresentando perfeito fechamento, sem que seja necessário o uso de força, e imune de gotejamentos.

### **11.2.2. Cubas de Inox em bancadas de granito**

11.2.2.1. Nos ambientes indicados deverão ser usadas bancadas com cubas em aço inox em bancadas de Granito, conforme detalhamento.



## Disposições finais

---



O presente memorial descritivo, em conformidade com as normativas vigentes, está sujeito à aprovação pelas autoridades competentes. Qualquer alteração subsequente deve ser realizada mediante aprovação formal e documentação apropriada.

Recomenda-se que, em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais, a equipe técnica seja consultada para assegurar a correta interpretação e implementação do projeto.

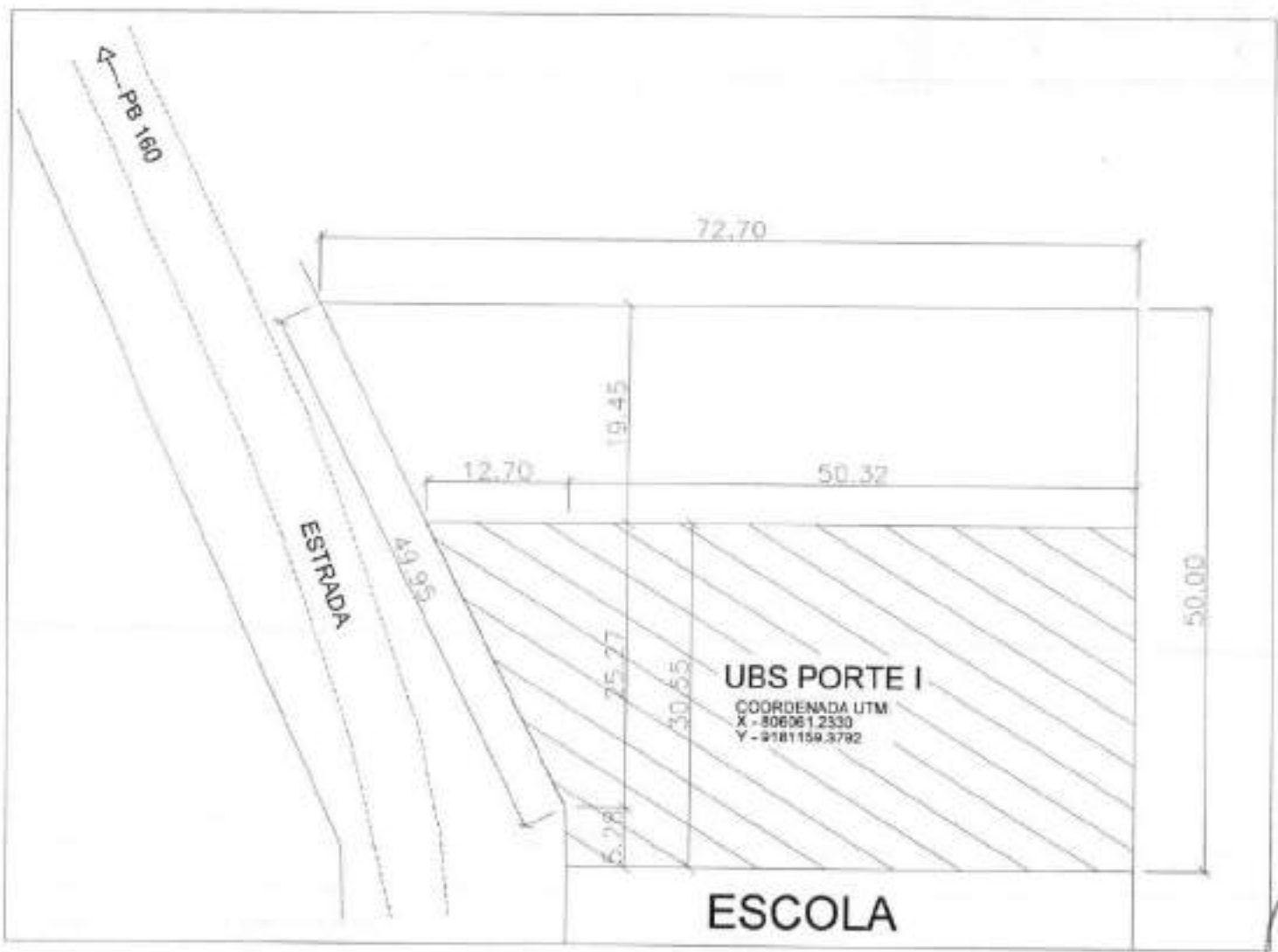
Informações adicionais relevantes podem ser encontradas nos memoriais descritivos de outras disciplinas, nos cadernos de detalhamento e nos manuais de identidade visual, os quais são parte integrante deste projeto.

As responsabilidades técnicas relacionadas à execução do projeto são claramente definidas. A equipe técnica envolvida é responsável por garantir o cumprimento dos padrões estabelecidos.

Os prazos de execução e o cronograma de obra estão detalhados em documentos anexos. Eventuais ajustes devem ser coordenados com a equipe de gerenciamento.

A conclusão bem-sucedida do projeto é medida pela conformidade com as especificações e normas estabelecidas. A aceitação formal ocorrerá após inspeção e aprovação final.

Este memorial descritivo encerra-se como parte integrante e fundamental do conjunto documental que orienta a realização deste projeto. A equipe responsável permanece à disposição para esclarecimentos adicionais.



PROFESSOR RESPONSÁVEL: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR: 06897861405

Assinado em linha digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR: 06897861405 Data: 2024.07.26 10:30:11 -03'00'

AVULSO

DATA:	01/02	PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO
CONCESSIONÁRIO:	MUNICÍPIO DE CARACARAÍ	CONCESSIONÁRIO:	MUNICÍPIO DE CARACARAÍ - PE
LOCALIDADE:	CRATEIRO - PE	PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO
PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO	PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO
PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO	PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO
PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO	PROJETO:	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA - PORTO

PLANTA DE SITUAÇÃO  
 ESC: 1/200



**LCL PROJETOS**  
 Rua: ...  
 ...

ESTRADA



ESCOLA

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ENC. 01



PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL - PORTO  
LINCOLN CASTANO DE LIMA  
LIMA  
RUA CORONEL FERREIRA 1415  
CELESTINO, 20147-200, SÃO CARLOS, SP

EDIFICAÇÃO

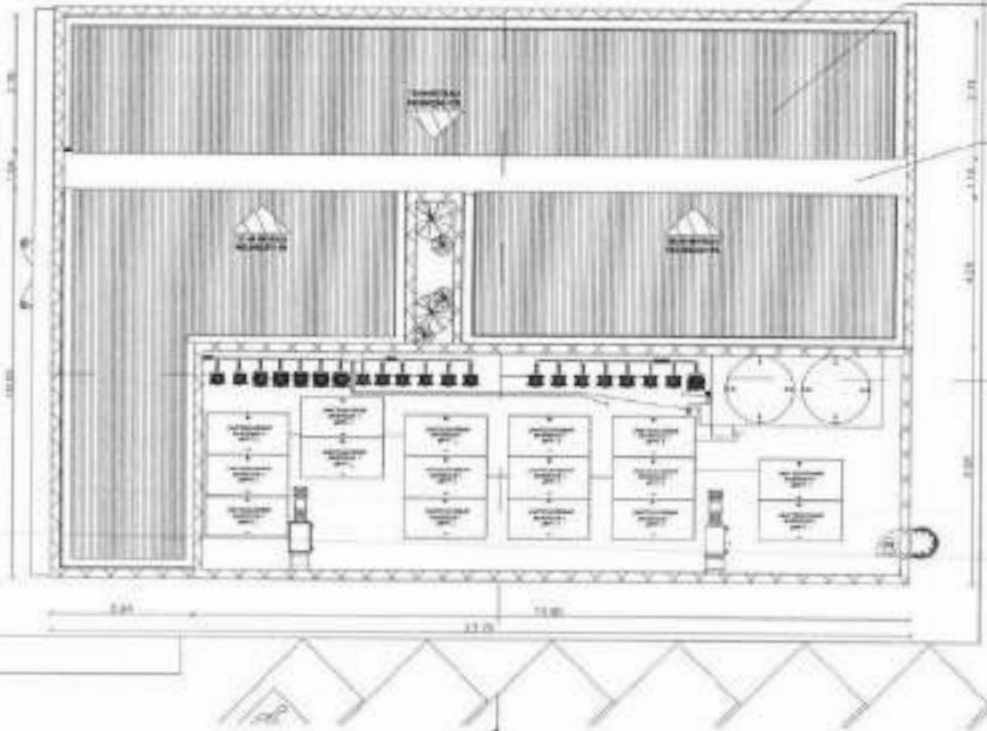
Projeto: IMPLANTAÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL - PORTO  
02/02  
CONDIÇÃO: 02/02

PROJETO	PROJETADE	PROJETADE	PROJETADE
ESCOLA	ESCOLA	ESCOLA	ESCOLA

Comissão Permanente de Licitação

Fis. CPL

LOZ PROJETOS



**PLANTA DE COBERTA**  
ESC. 1:100



PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACERAS - PB

PROJETO: MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONSTRUÇÃO:

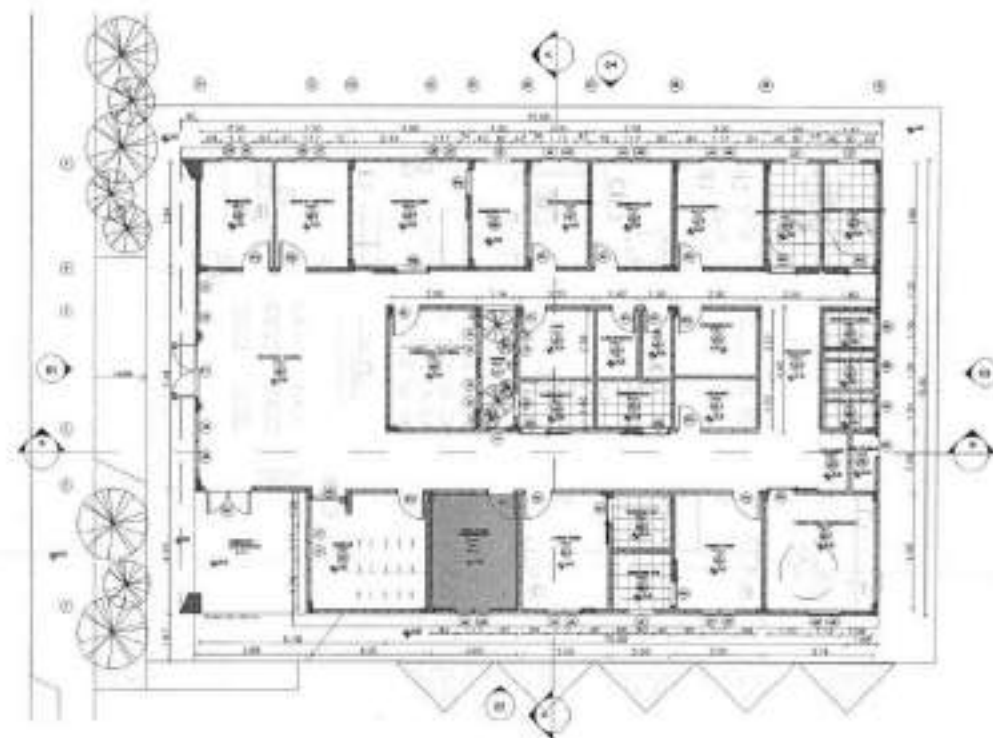
FOLHA  
**01/06**  
PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I  
CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACERAS - PB  
LOCALIDADE: CABACERAS - PB

PROJETO	DATA	RESPONSÁVEL	FUNÇÃO	ASSINATURA
01/06	JUL/2004	MINISTÉRIO DA SAÚDE		

ESCALA	DESCRIÇÃO	CONTÉUDO
1:100	- PLANTA DE COBERTA	ROTEIRO
		REVISÃO
		ARQUIVO

Aprovações:





PLANTA BAIXA TERREO  
RCC 1/20



RELEVÂNCIA DE OBRAS	
1.000	1.000
2.000	2.000
3.000	3.000
4.000	4.000
5.000	5.000
6.000	6.000
7.000	7.000
8.000	8.000
9.000	9.000
10.000	10.000

RELEVÂNCIA DE OBRAS	
1.000	1.000
2.000	2.000
3.000	3.000
4.000	4.000
5.000	5.000
6.000	6.000
7.000	7.000
8.000	8.000
9.000	9.000
10.000	10.000

RELEVÂNCIA DE OBRAS	
1.000	1.000
2.000	2.000
3.000	3.000
4.000	4.000
5.000	5.000
6.000	6.000
7.000	7.000
8.000	8.000
9.000	9.000
10.000	10.000

RELEVÂNCIA DE OBRAS	
1.000	1.000
2.000	2.000
3.000	3.000
4.000	4.000
5.000	5.000
6.000	6.000
7.000	7.000
8.000	8.000
9.000	9.000
10.000	10.000

RELEVÂNCIA DE OBRAS	
1.000	1.000
2.000	2.000
3.000	3.000
4.000	4.000
5.000	5.000
6.000	6.000
7.000	7.000
8.000	8.000
9.000	9.000
10.000	10.000

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULZANAS - PE

PROJETO: HORTIFRUTICULTURA

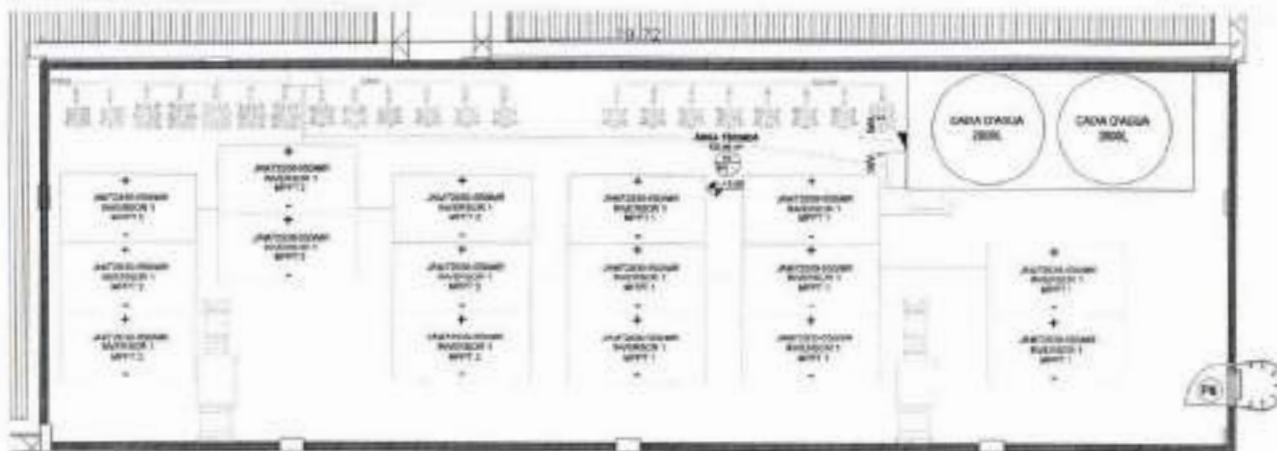
CONSTRUÇÃO:

FOUNDAÇÃO: 02/06  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE HORTIFRUTICULTURA - PORTAL  
 CONSULTOR: INSTITUTO MUNICIPAL DE CACULZANAS - PE  
 LOCALIZAÇÃO: CACULZANAS - PE

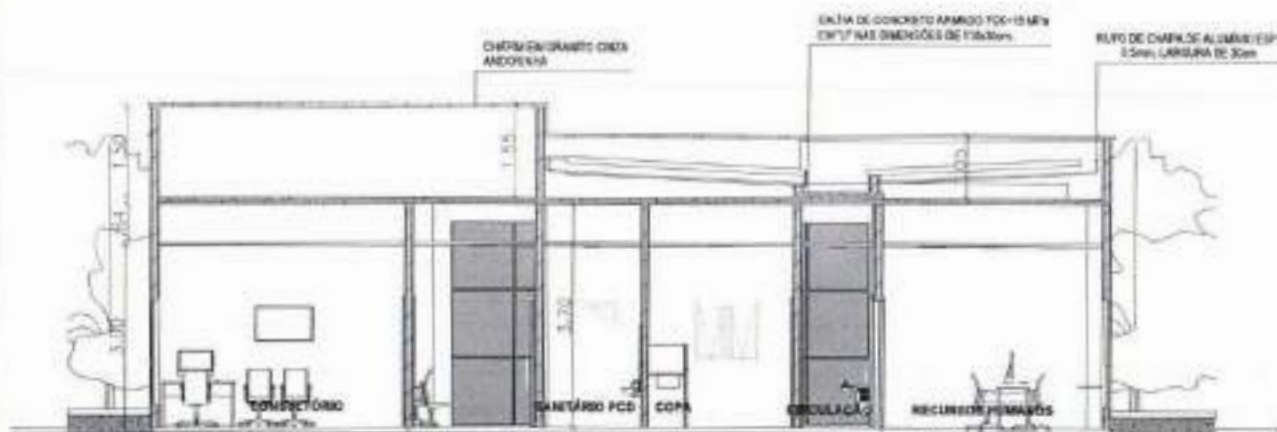
DATA	ESPÉCIE	REVISÃO	LEGENDA
02/06	PROJETO	01	PROJETO

APROVADO:





PLANTA BAIXA - ÁREA TÉCNICA  
ESC:1:50



CORTE AA  
ESC:1:50

PROPOSTA: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PE

PROJETO: MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONTROLE:

FOLHA: 03/06  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I  
 COMENDANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PE  
 LOCALIDADE: CABACEIRAS - PE

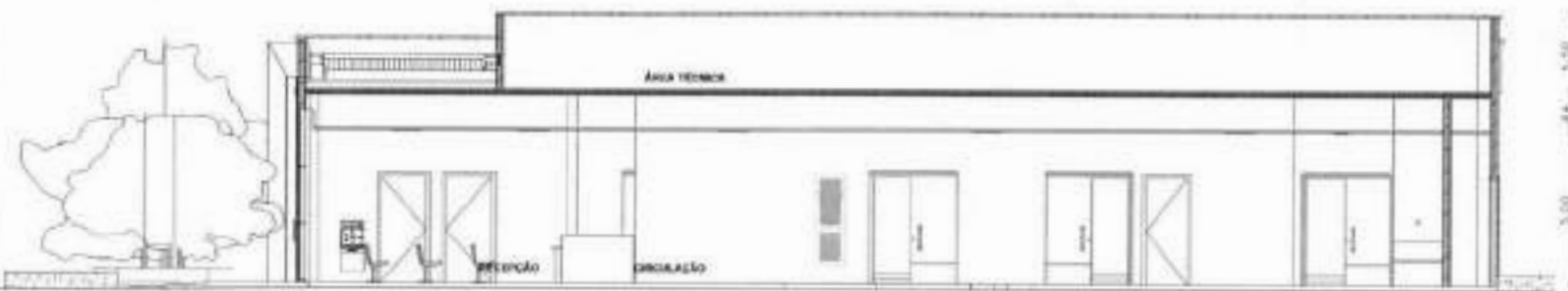
PROJ. ARQUIT.	PROJ. CIVIL	PROJ. ELÉTR.	PROJ. MEC.

PROJ. ARQUIT.	PROJ. CIVIL	PROJ. ELÉTR.	PROJ. MEC.

Assinatura:







CORTE BB  
SOL. 1/30



ELEVAÇÃO 01  
SOL. 1/30

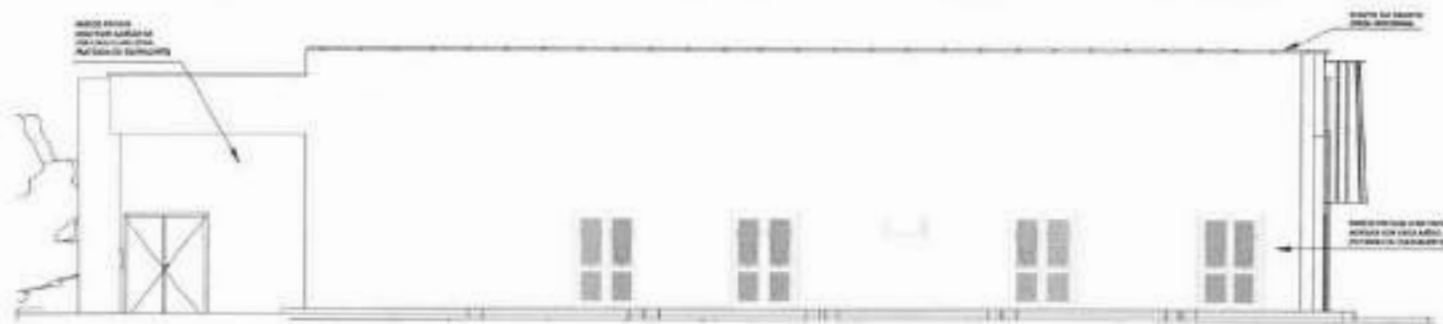
PROPOSTA: PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JI-PARANÁ

PROJETO: AMBULATÓRIO

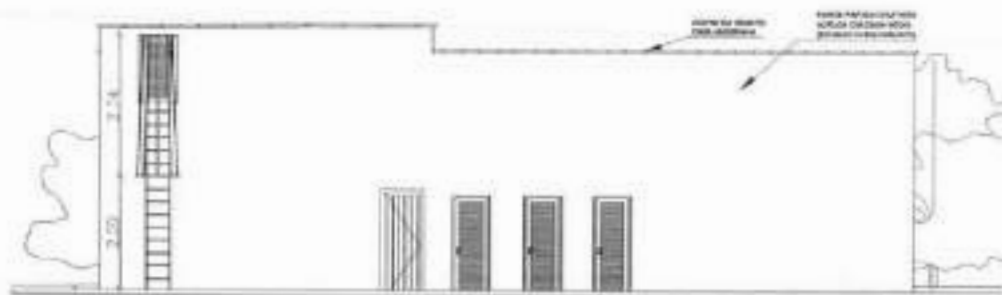
CONTEÚDO:

FOLHA	PROJETO	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PROJETA		
04/06	CONCEITO	AMBIENTE DE SAÚDE		
	CONTEÚDO	PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JI-PARANÁ		
	LOCALIDADE	GABARITO - GABARITO - JI		
PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA
PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA
PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA
PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA
PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA	PROJETA





ELEVAÇÃO 02  
ESC. 1/50



ELEVAÇÃO 03  
ESC. 1/50

PROPOSTA DE: PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº \_\_\_\_\_

OBJETO: SERVIÇOS DE SAÚDE \_\_\_\_\_

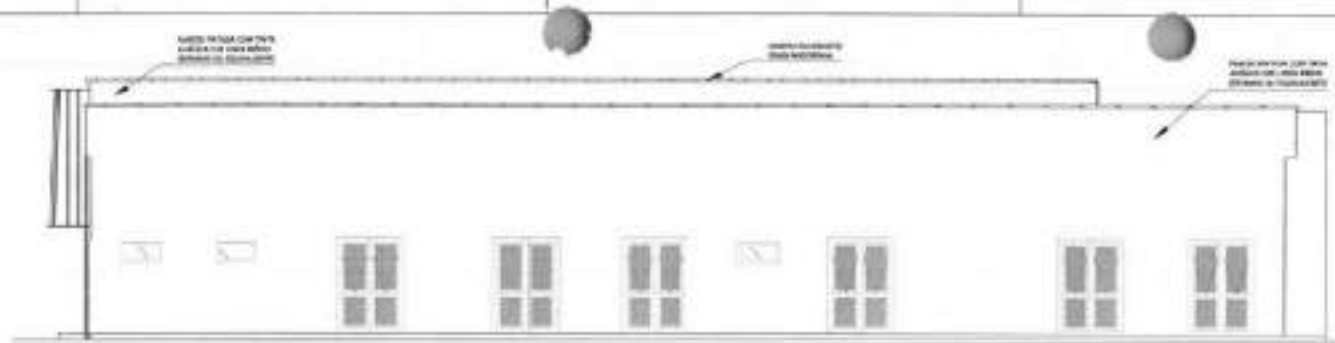
COMPRICADO \_\_\_\_\_

FEV. 05/08  
 PROJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE - SAÚDE  
 EXECUÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARÃO - PE  
 LOCALIDADE: CAMARÃO - PE

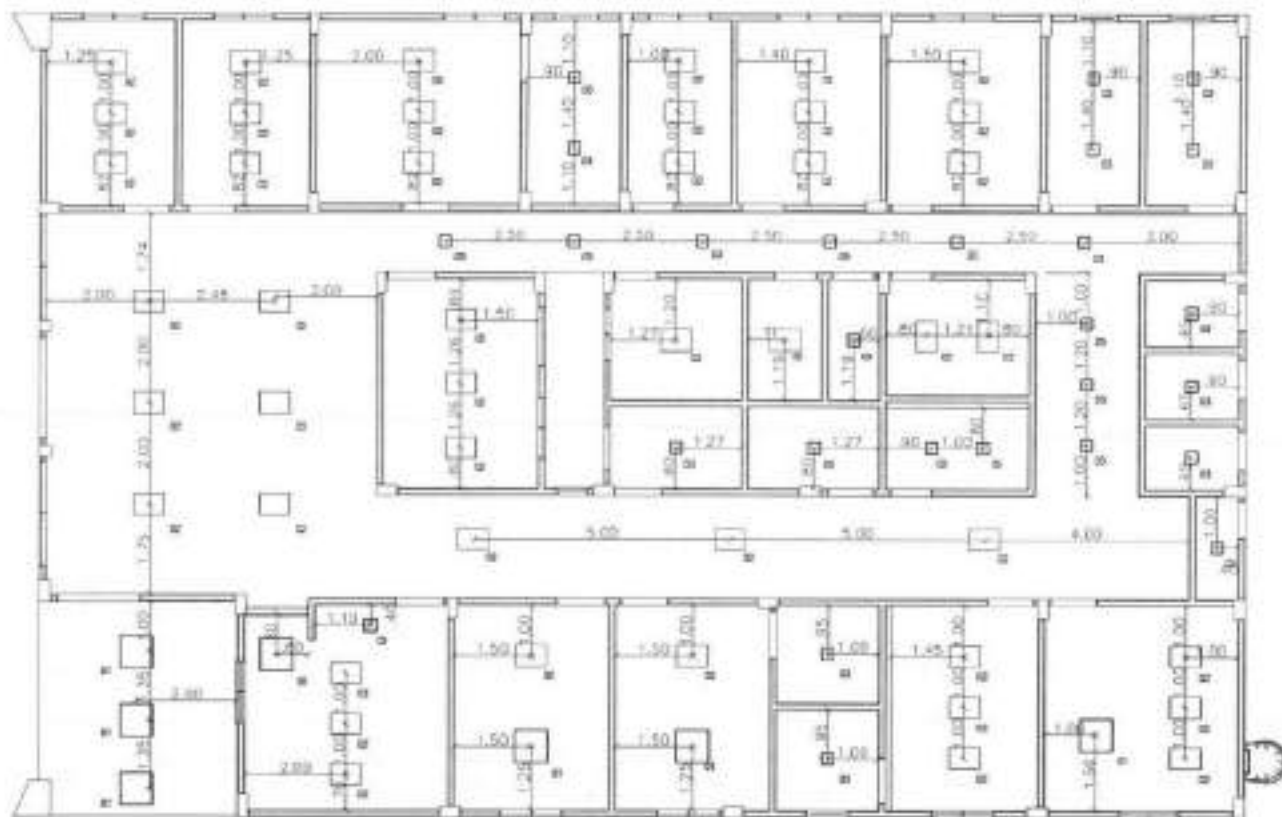
QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL

DESCRIÇÃO	VALOR	UNIDADE
- ELEVAÇÃO 02		
- ELEVAÇÃO 03		





ELEVAÇÃO 04  
SBC.130



PLANTA PONTOS DE ILUMINAÇÃO  
SBC.130

ESPECIFICAÇÃO DE LUMINÁRIAS

TIPO	QUANTIDADE
01 - LUMINÁRIA COM TUBO FLUORESCENTE, DE 2x20W	10
02 - LUMINÁRIA COM TUBO FLUORESCENTE, DE 2x30W	10
03 - LUMINÁRIA COM TUBO FLUORESCENTE, DE 2x40W	10

PROJETO (Arq): PROJETURA ARQUITETURA DE ARQUITETURA (AR)

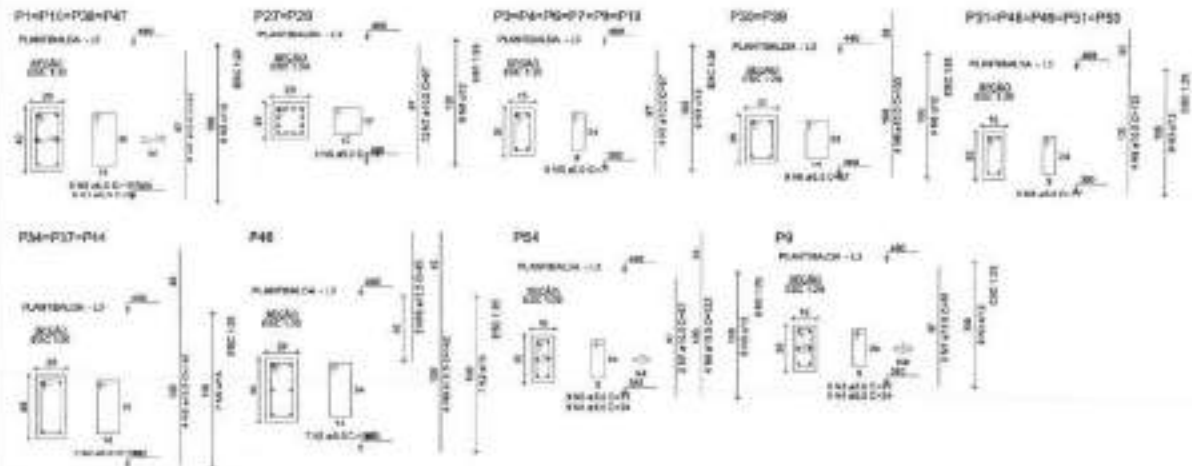
PROJETO (Eng): ARQUITETURA DE INTERIORES (AI)

CONTEÚDO:

PLANO: PROJETO DE LUMINÁRIAS (ARQUITETURA DE INTERIORES)  
 DATA: 06/06  
 LOCAL: CAXIAS DO SUL - RS

PROJETO	PROJETA	PROJETA	PROJETA
ARQUITETURA	ARQUITETURA	ARQUITETURA	ARQUITETURA
ELABORADO	ELABORADO	ELABORADO	ELABORADO
REVISADO	REVISADO	REVISADO	REVISADO
APROVADO	APROVADO	APROVADO	APROVADO





RELACIONADO

ACQ	R	QTD	QTD	COMP	VALOR UNIT	VALOR TOT
100						
101						
102						
103						
104						
105						
106						
107						
108						
109						
110						

RESUMEN

ACQ	QTD	C TOTAL	PESO - Kg
100	200	200	200
101	200	200	200
102	200	200	200
103	200	200	200
104	200	200	200
105	200	200	200
106	200	200	200
107	200	200	200
108	200	200	200
109	200	200	200
110	200	200	200
TOTAL	2000	2000	2000

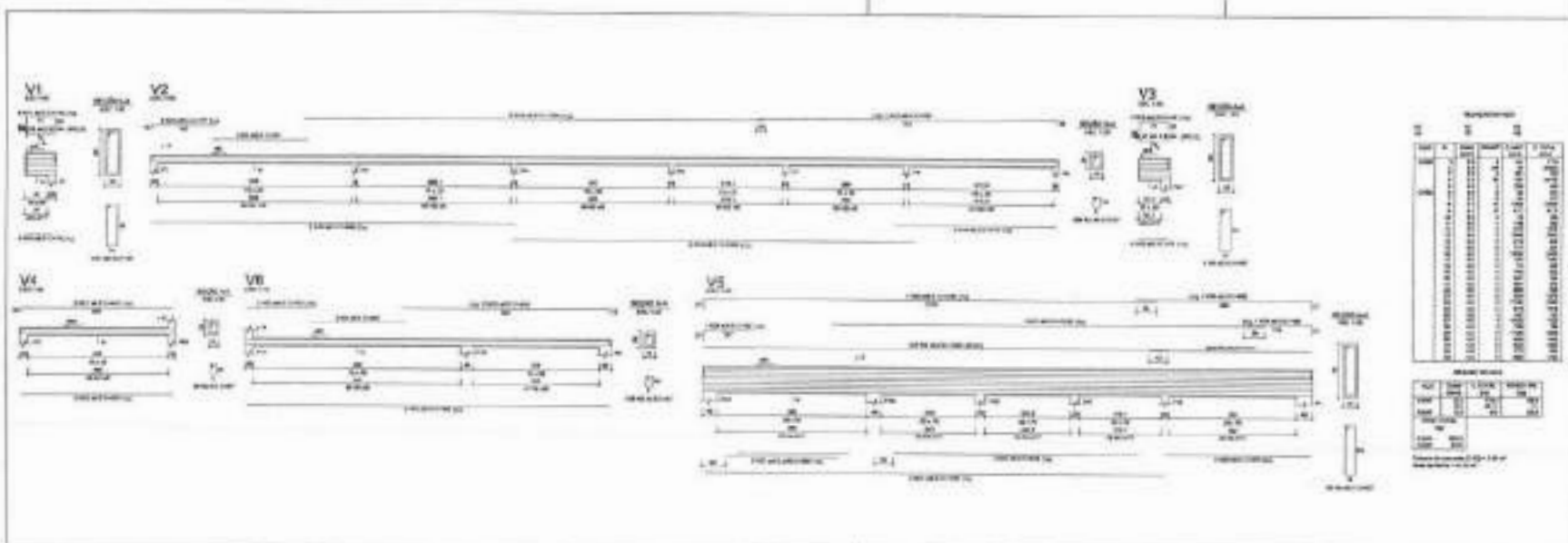
Volume de concreto (C.M.) = 1,40 m<sup>3</sup>  
 Área de Fôrma = 22,14 m<sup>2</sup>

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARACARAÍ - PE  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA**  
 JUNIOR:06897861405  
 Data: 2024.07.15 15:15:24 - 01/00  
 PROLETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE LINCOLN BARRA DE ENCHIMENTO - PARTE I  
 CONVENIÊNTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARACARAÍ - PE  
 LOCALIDADE: CARACARAÍ - PE

DATA	RESPONSÁVEL	SERVIÇO	CADASTRO
15/07/2024	LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR	PROJETO	



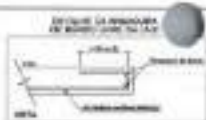


INSTRUMENTAL: PERSPECTIVA/ARQUITETURA DE INTERIORES - 2D  
 LINCOLN CATTARO DE LIMA  
 LPA JUNIOR/06/97/061425  
 Projeto: SERVIÇOS DE PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES

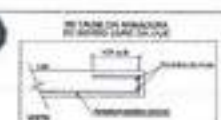
INDICAÇÃO

TIPO	PALETA - COMBUSTIVEL - LATA DE 20L - PART. 1
QUANTIDADE	18/26
COMPRIMENTO	1,80m
LARGURA	0,40m
ESPESURA	2,00mm
DIAMETRO	40,00mm
QUANTIDADE	18/26
COMPRIMENTO	1,80m
LARGURA	0,40m
ESPESURA	2,00mm
DIAMETRO	40,00mm



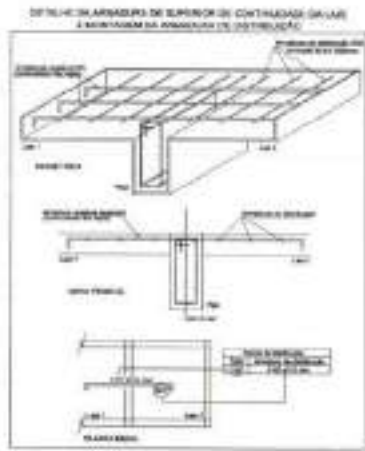


Armação perfilada dos tipos de pavimento pontilhado (Eixo X)



Armação perfilada dos tipos de pavimento pontilhado (Eixo Y)

LEGENDA



RESUMO DE MATERIAIS

Quantidade	Descrição	Valor
100	...	...
200	...	...
300	...	...
400	...	...
500	...	...
600	...	...
700	...	...
800	...	...
900	...	...
1000	...	...



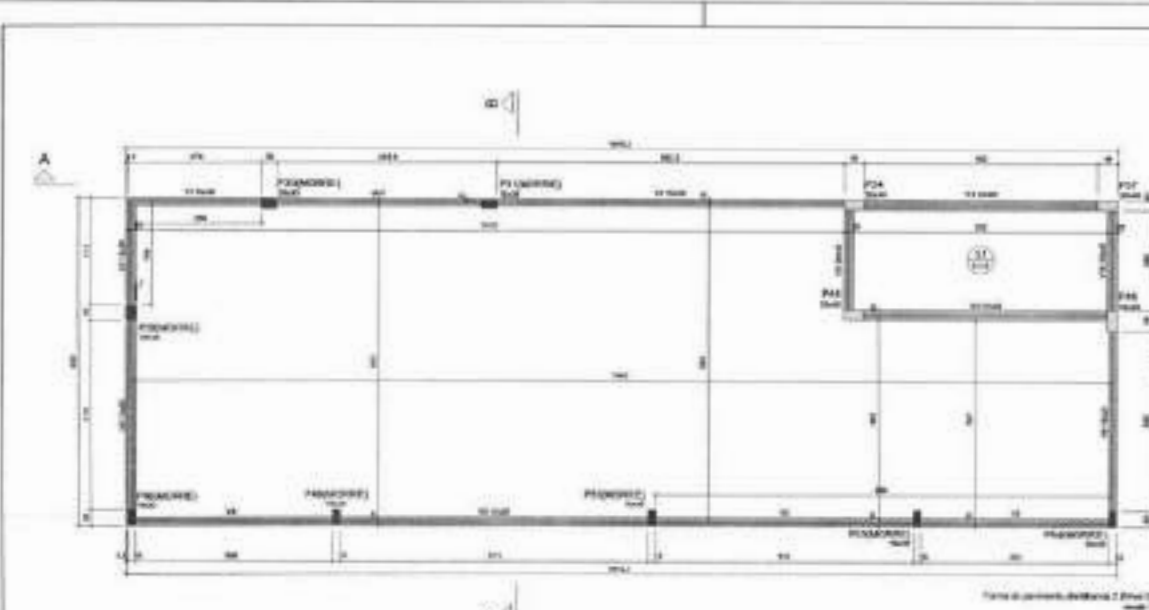
Armação regular dos tipos de pavimento pontilhado (Eixo X)

PROPOSTA GERAL DE SERVIÇOS DE  
**LINCOLN CARTÃO DE LIRA**  
 JUNIOR 06997861405  
 Atividade de forma digital por LINCOLN CARTÃO DE LIRA JUNIOR 06997861405  
 Data de 2024.07.19 10:00:40 PM  
 Rua...

PROJETO: OBRA DE RECONSTRUÇÃO DE...  
 19/26  
 CONDIÇÃO: ...  
 LOCAL: ...







Tudo de acordo, Barbara Z. Pinheiro  
20/06/2016

Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1,00	m²	100,00	100,00

Item	Descrição	Valor
1	...	...

Material	Quantidade	Unidade
...	...	...

Material	Quantidade	Unidade
...	...	...

EMPRESA: PERSEUS MORAIS DE OLIVEIRA - PE  
 Assinado de forma digital por  
**LINCOLN CARTAO DE LIRA JUNIOR**  
 LINCOLN CARTAO DE LIRA JUNIOR  
 Data: 2016.07.14 11:50:59 -0300  
 PROJETO: LANCER CARTAO DE LIRA JUNIOR 024.181.9.4085

ESTABELECIÇÃO: \_\_\_\_\_

DATA: 20/26

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE BARRACÃO DE DROGAS - PAVILÃO  
 GOVERNADOR WALTER DA SILVA  
 GOVERNADOR WALTER DA SILVA  
 LOCALIDADE: YOMBUSSARA - PE

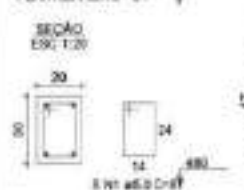
Nº	PROPOSTA	NOME
01	01	

ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR
...	...	...	...



P30=P39

PLANTABANDA 2 - L4



P31=P48=P49=P51=P53=P54

PLANTABANDA 2 - L4



P34=P37=P44

PLANTABANDA 2 - L4



P46

PLANTABANDA 2 - L4



RELAÇÃO DO AÇO

2ºFSO 3ºPS4

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (m)
CASO	1	5,0	15	87	670
	2	6,0	30	77	2310
	3	9,0	10	107	1070
	4	5,0	4	29	116
CMB	5	10,0	32	47	1504
	6	12,0	18	82	1656

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO - 6% (kg)
CASO	10,8	13	9,3
CASO	12,5	70,8	79
CASO	5,0	50,1	7,7

PESO TOTAL (kg)	
CASO	25,3
CMB	7,7

Volume de concreto (0,33) = 0,38 m³  
Área de forma = 6,10 m²

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB

**LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405**

Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405  
Dados: 2024.07.19 15:50:21 -03'00'

PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CREA 160.814.689-8

CONSTRUÇÃO:

FOLHA

**21/26**

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTEI  
CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB  
LOCALIDADE: CABACEIRAS - PB

	DATA	RESPONSÁVEL	RUBRICA	assin
Desenho	Jul/2024	LINCOLN CARTAXO		
Cadêr				
VRU				

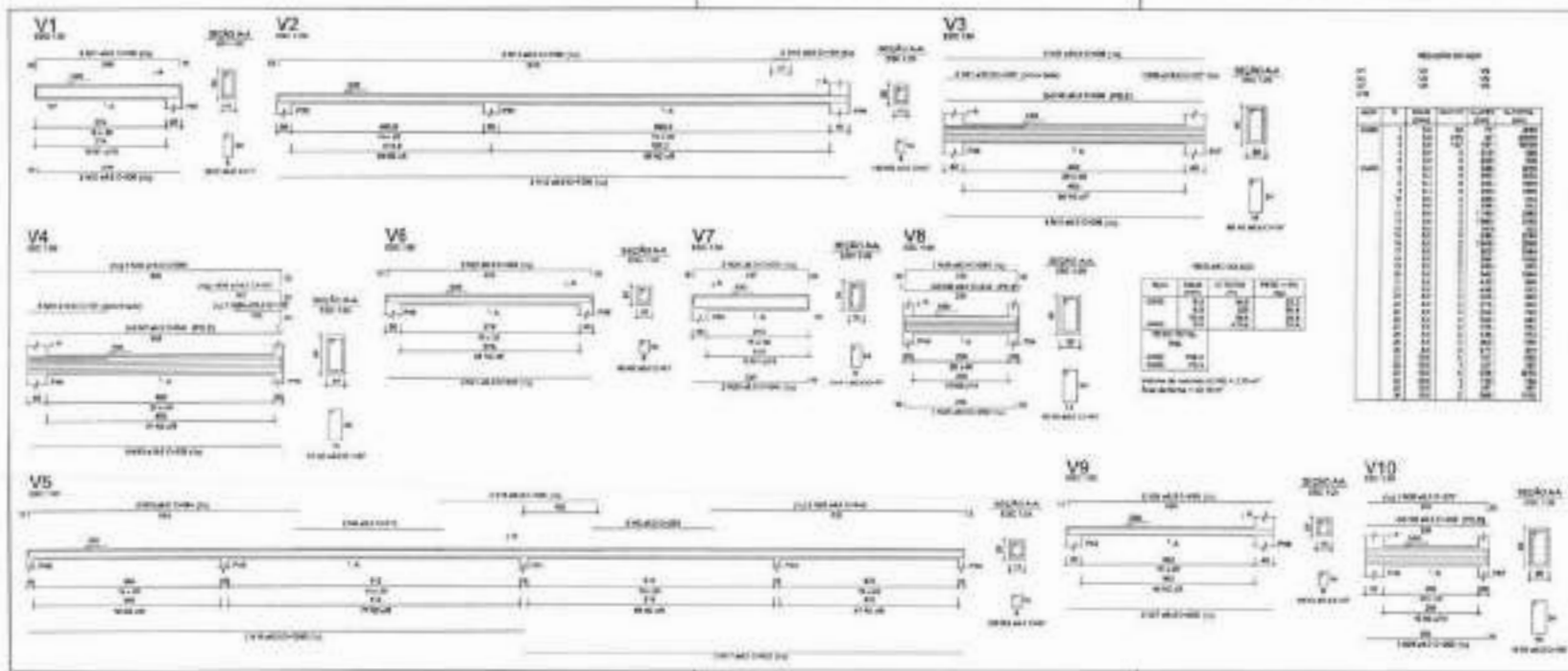
ESCALAS	DESENHO	CONVENIO
	Planta	
INDICADA		REVISÃO
		ARQUIVO

Approvado:



**LCL PROJETOS**

Rua. Gen. Fábio Roberto Coimbra, 600, n. 601  
Jardim Coaraci, 58017-000 - João Pessoa (PB)  
Tel: (51) 3513-1424  
Site: www.lclprojetos.com.br  
e-mail: lclprojetos@hotmail.com



PROVA	DATA	RESULTADO
1	20/07/2019	OK
2	20/07/2019	OK
3	20/07/2019	OK
4	20/07/2019	OK
5	20/07/2019	OK
6	20/07/2019	OK
7	20/07/2019	OK
8	20/07/2019	OK
9	20/07/2019	OK
10	20/07/2019	OK

PROPOSTA: REPERTELA MÓDULO DE CANCELAS-PI  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
 JUNIOR-06697861405 Data: 2024.07.19 15:51:19 -03'00'  
 IDENTIFICADOR: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR-06697861405

CONDIÇÕES:

DATA:	PROJETO:	CONDIÇÕES:
22/26	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)
	CONCRETO ARMADO (C.A.)	CONCRETO ARMADO (C.A.)





Armação positiva das lajes do pavimento plantibanda 2 (Eixo X)  
escala 1:50



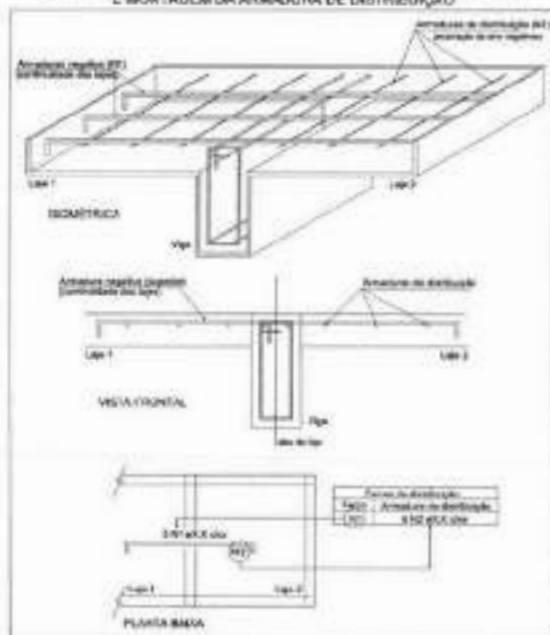
Armação positiva das lajes do pavimento plantibanda 2 (Eixo Y)  
escala 1:50



Armação negativa das lajes do pavimento plantibanda 2 (Eixo X)  
escala 1:50

Armação de distribuição	
Armadura	Armadura de distribuição
Ø4	Ø4 x 100 x 100
Ø4	Ø4 x 100 x 100

DETALHE DA ARMADURA DE SUPERIOR DE CONTINUIDADE DA LAJE E MONTAGEM DA ARMADURA DE DISTRIBUIÇÃO



Armação negativa das lajes do pavimento plantibanda 2 (Eixo Y)  
escala 1:50

Armação de distribuição	
Armadura	Armadura de distribuição
Ø4	Ø4 x 100 x 100
Ø4	Ø4 x 100 x 100

PROJETO LÍQUIDO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARACARAÍ - PB  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por  
 LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
 JUNIOR:06897861405  
 Dado: 2024.07.10 15:51:48 -03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CREA 186794 888

CONSTRUÇÃO

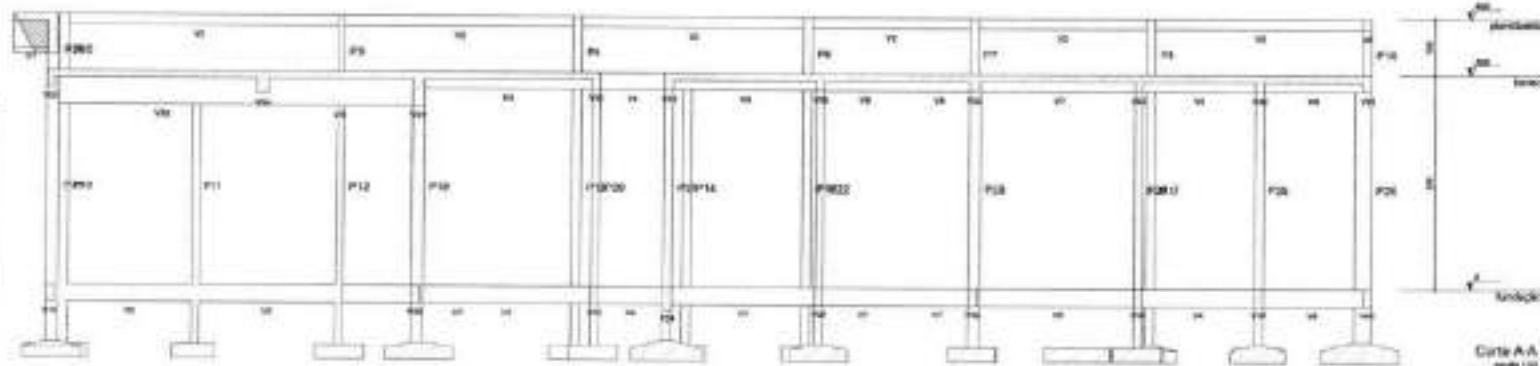
FOLHA: 23/26  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTO I  
 CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 COORDENADOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARACARAÍ - PB  
 LOCALIDADE: CARACARAÍ - PB

DATA	RESPONSÁVEL	REVISÃO	SIGLA
01/08/2024	LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR		

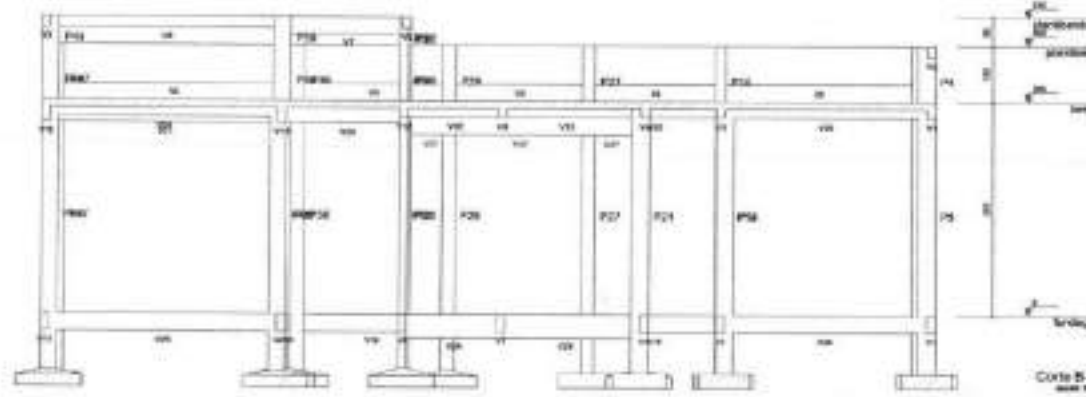
ETAPAS	DESCRIÇÃO	CONDIÇÃO
RESCADA	Armação negativa das lajes do pavimento plantibanda 2 - Eixo X Armação positiva das lajes do pavimento plantibanda 2 - Eixo X Armação negativa das lajes do pavimento plantibanda 2 - Eixo Y Armação positiva das lajes do pavimento plantibanda 2 - Eixo Y	REVISADO REVISADO

APROVAÇÃO





Corte A-A  
escala 1:10



Corte B-B  
escala 1:10



PROFESSOR: PIERRE FABRIZIANO DE SOUZA - PE  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA**  
 JUNIOR 06897861405  
 Data: 2024.07.19 15:09:26 -03:00  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CIA. SIA EX 148/4

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA	PROJETO	CONSTITUIÇÃO DE UNIDADE SAOJA DE SAOJO - PERFEI		
01/26	COMISSÃO	MINISTÉRIO DA SAÚDE		
	LOCALIDADE	SARACURANA - PE		
	PROJETO	PROJETO	REVISÃO	DATA

**LCL PROJETOS**  
 Rua: Rua Manoel de Sá, 100 - 100  
 CEP: 55000-000 - SARACURANA - PE  
 Fone: (51) 3333-1111  
 E-mail: contato@lcl.com.br







PROPOSTA Nº 03/26 - 2023  
UNICOLN CARTÃO DE ANUNCIOS DE NOTAS DE RENDA POR LRA JUNIOR 06/597861405  
Data: 2023.07.19 15:00:11 13792

CONTRATO Nº

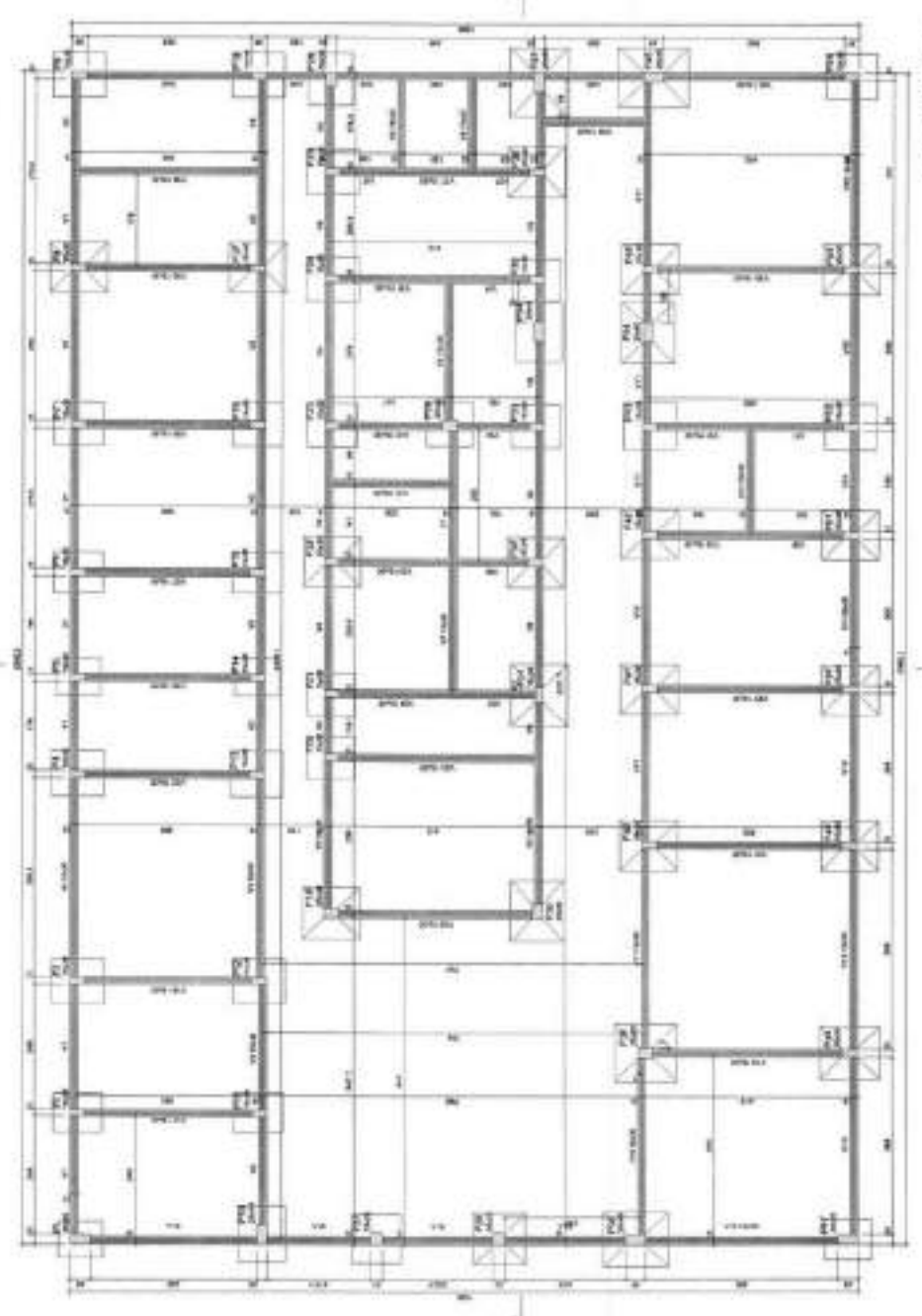
03/26

PROPOSTA Nº 03/26 - 2023

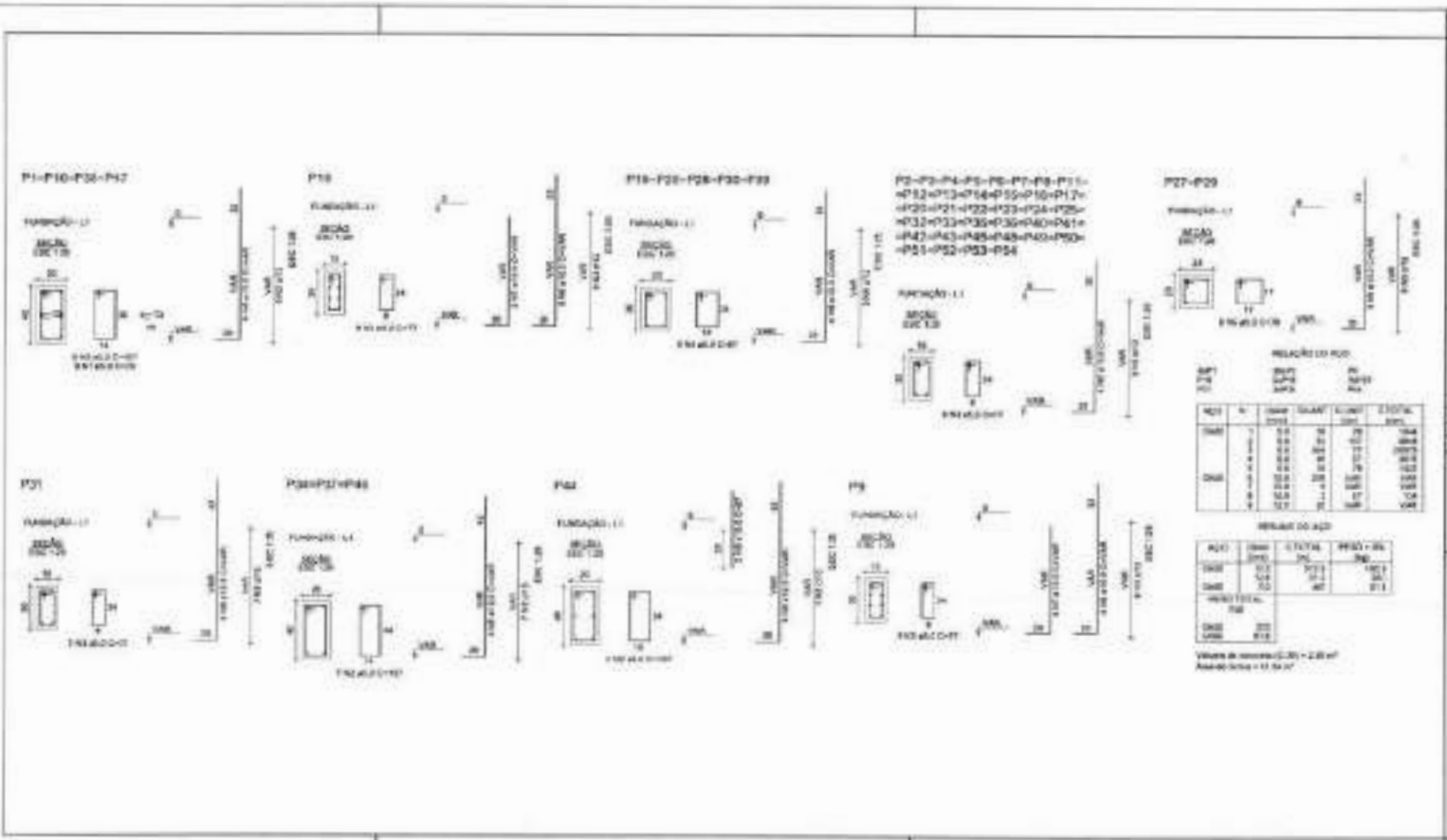
UNICOLN CARTÃO DE ANUNCIOS DE NOTAS DE RENDA POR LRA JUNIOR 06/597861405

DATA: 2023.07.19 15:00:11

ICL PROJETOS



Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				
65				
66				
67				
68				
69				
70				
71				
72				
73				
74				
75				
76				
77				
78				
79				
80				
81				
82				
83				
84				
85				
86				
87				
88				
89				
90				
91				
92				
93				
94				
95				
96				
97				
98				
99				
100				



PROPOSTA: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEMAS - PE  
 Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405  
 Data: 2024.07.19 15:10:16 -03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR OBR. 108814884

CONTINUAÇÃO:

DATA: 04/26  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PÓRTEO  
 COORDENADOR: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 COORDENADOR LOCAL: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEMAS - PE  
 LOCALIDADE: CABACEMAS - PE

UNIDADE	VALOR	UNIDADE	VALOR	UNIDADE	VALOR
...	...	...	...	...	...

RELACIONAMENTO

QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	TOTAL
...	...	...	...

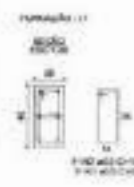
RESUMO DO B.O.

QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	TOTAL
...	...	...	...

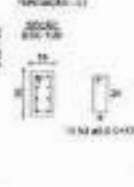
Valor de Serviço (L.S.) = 2,00 m²  
 Assinado digital = 11 de 11



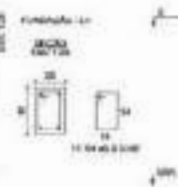
P1-P10-P18-P47



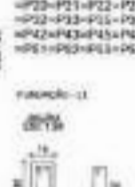
P18



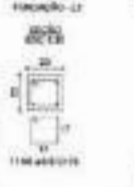
P19-P26-P28-P30-P38



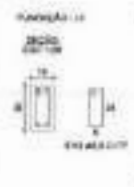
P2-P3-P4-P5-P6-P7-P8-P11-  
-P12-P13-P14-P15-P16-P17-  
-P20-P21-P22-P23-P24-P25-  
-P27-P29-P31-P32-P33-P34-  
-P35-P36-P37-P39-P40-P41-  
-P42-P43-P44-P45-P46-P48-P49-  
-P50-P51-P52-P53-P54



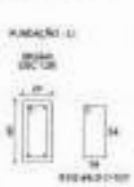
P27-P29



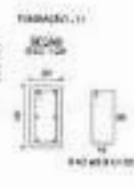
P31



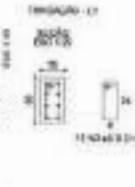
P32-P37-P48



P44



P39



RESUMO DO PROJETO

ITEM	QTD	UNID	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
ARMADILHA	1	m³	1.100,00	1.100,00
FORMA	1	m²	1.000,00	1.000,00
MOBILIZAÇÃO	1	diária	1.000,00	1.000,00
PROTEÇÃO	1	m²	1.000,00	1.000,00
OUTROS	1	m³	1.000,00	1.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>5.100,00</b>

RESUMO DO ACC

ACC	QTD	UNID	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
ARMADILHA	1	m³	1.100,00	1.100,00
FORMA	1	m²	1.000,00	1.000,00
MOBILIZAÇÃO	1	diária	1.000,00	1.000,00
PROTEÇÃO	1	m²	1.000,00	1.000,00
OUTROS	1	m³	1.000,00	1.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>5.100,00</b>

PREFECITURA MUNICIPAL DE CARACARAÍ - PB  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
**JUNIOR:06897861405** Dados: 2024.07.19 15:11:27 -03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR (PEÇA Nº 18.18.004)

CONTINUAÇÃO

FOLHA: **04/26**  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BRASCA DE SAÚDE - PORTE I  
 CONCEDENTE: MUNICÍPIO DE CARACARAÍ  
 COMISSÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARACARAÍ - PB  
 LOCALIDADE: CARACARAÍ - PB

DATA	RESPONSÁVEL	SIGNATURA	TIPO

Assinatura



RELAÇÃO DO AÇO

S18 11x322 37x225

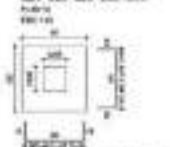
CAO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (mm)	C.TOTAL (mm)
CAO8	1	6,3	9	86	801
	2	6,3	267	124	27698
	3	6,3	180	34	1760
	4	6,3	86	126	9516
	5	6,3	333	80	26677

RESUMO DO AÇO

CAO	DIAM (mm)	C.TOTAL (mm)	PESO + 1% (kg)
CAO8	6,3	817,5	208,8
PESO TOTAL (kg)			
CAO8		209,8	

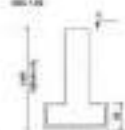
Volume de concreto [C-30] = 0,26 m³  
 Área de forma = 36,93 m²

021-022-023-024-025



Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m

026

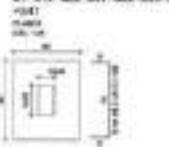


03-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14



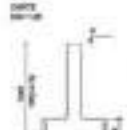
Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m

21-010-020-030-040-050-060-070-080-090

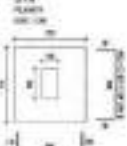


Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m

018

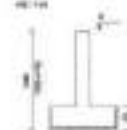


018



Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m  
 Para um comprimento de espanta = 1,00 m

026



PROPOSTA PARA PRECATORIO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2018  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** - Anúncio de forma digital por  
 LIRA - LICITAÇÃO Nº 001/2018  
**RJINCR-06897861435** - Edital: 20/10/18 às 15:18:51 -0700  
 PROPOSTA: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CREA 16154-004/18

CONDIÇÕES

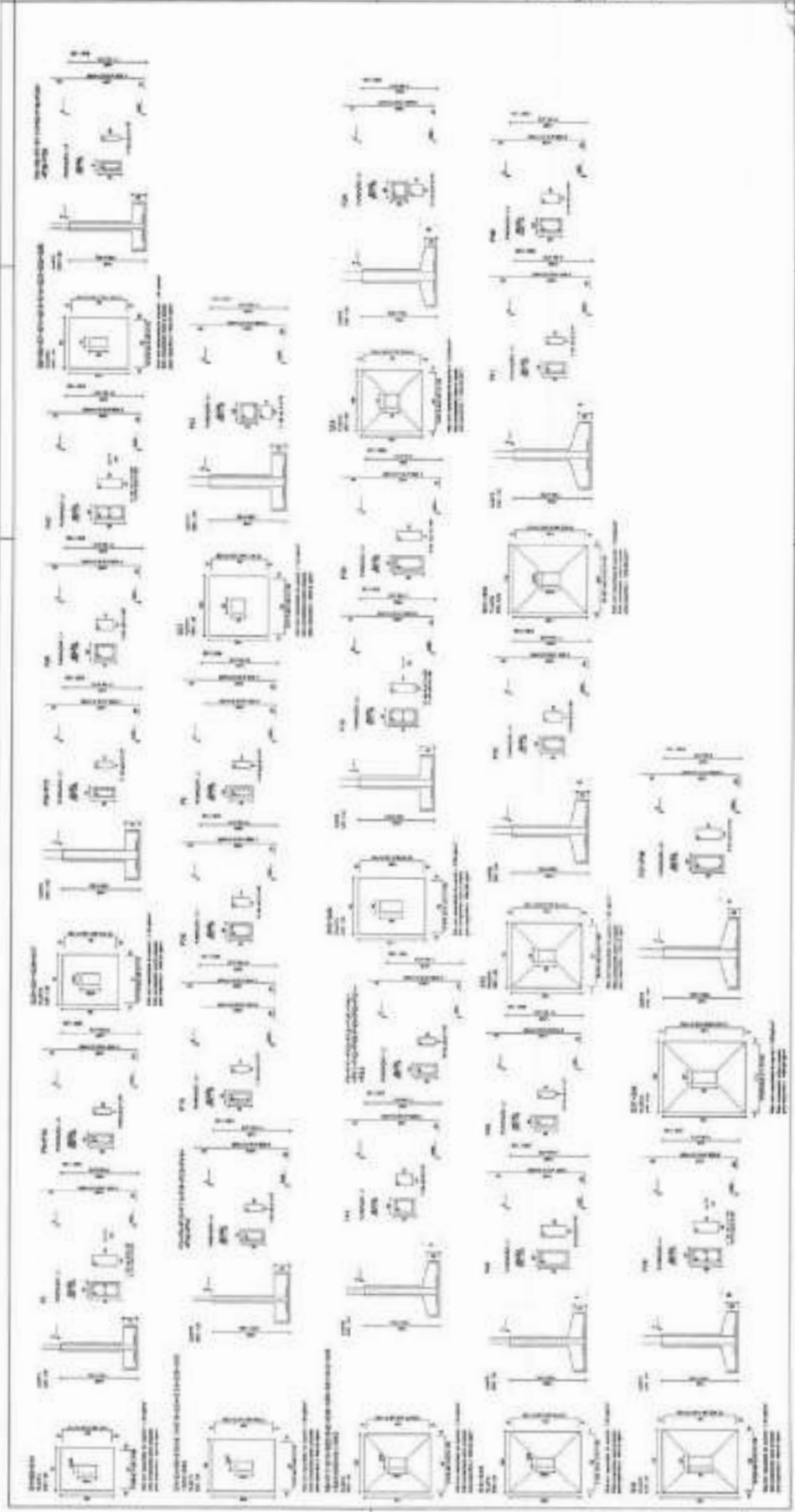
DATA	PROPOSTA	CONDIÇÃO DE LICITAÇÃO	TIPO DE LICITAÇÃO
05/26	001/2018	CONDIÇÃO DE LICITAÇÃO	CONDIÇÃO DE LICITAÇÃO
LOCAL	LOCAL	LOCAL	LOCAL
LOCAL: BRASÍLIA - DF	LOCAL: BRASÍLIA - DF	LOCAL: BRASÍLIA - DF	LOCAL: BRASÍLIA - DF
VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
VALOR: R\$ 0,00	VALOR: R\$ 0,00	VALOR: R\$ 0,00	VALOR: R\$ 0,00

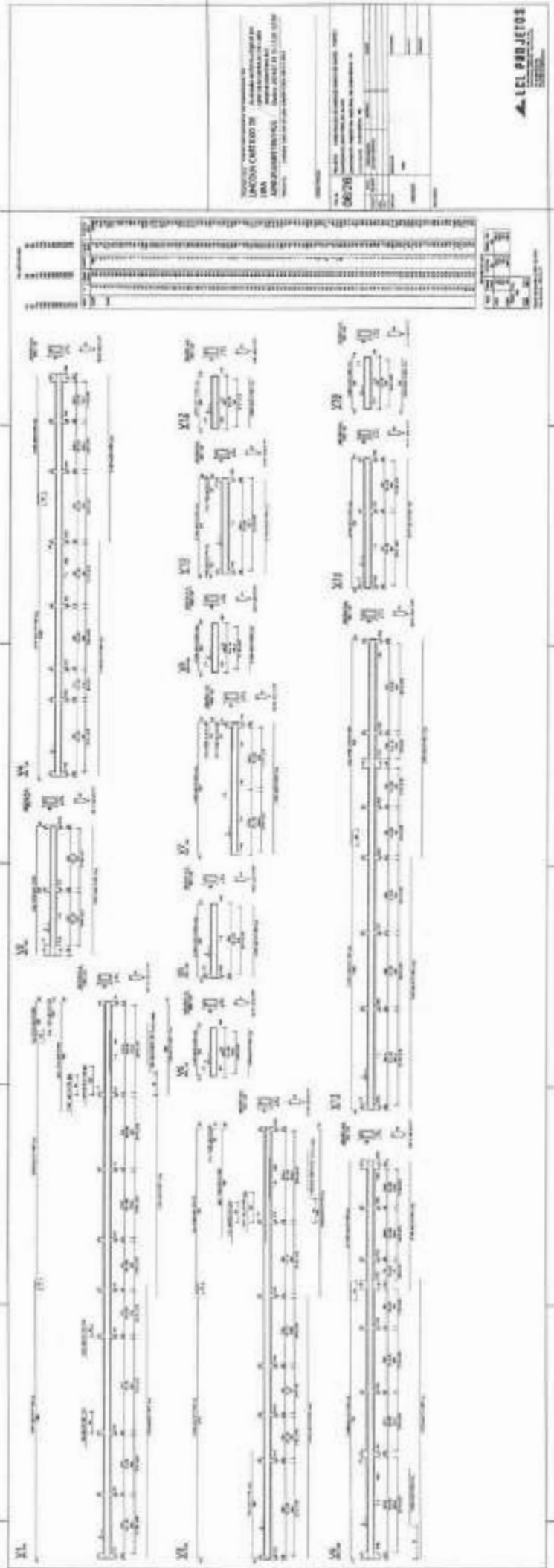
Comissão Permanente de Licitação  
 Fica CPL  
 LCL PROJETOS

Arquiteto	Arquiteta	Arquiteta
Engenheiro	Engenheira	Engenheira
Arquiteto	Arquiteta	Arquiteta

EMPRESA RESPONSÁVEL POR ESTE PROJETO:  
 ENGENHARIA CIVIL LTDA - ENGENHARIA CIVIL  
 LTDA  
 RUA BERNARDO DE CAMARGO, 1000 - JARDIM  
 SÃO CARLOS - SÃO PAULO - SP - CEP: 01308-000  
 FONE: (011) 3091-1111 - FAX: (011) 3091-1112  
 E-MAIL: ENGENHARIA@ENGENHARIA-CIVIL.COM.BR

ICL PROJETS  
 CONSULTORIA



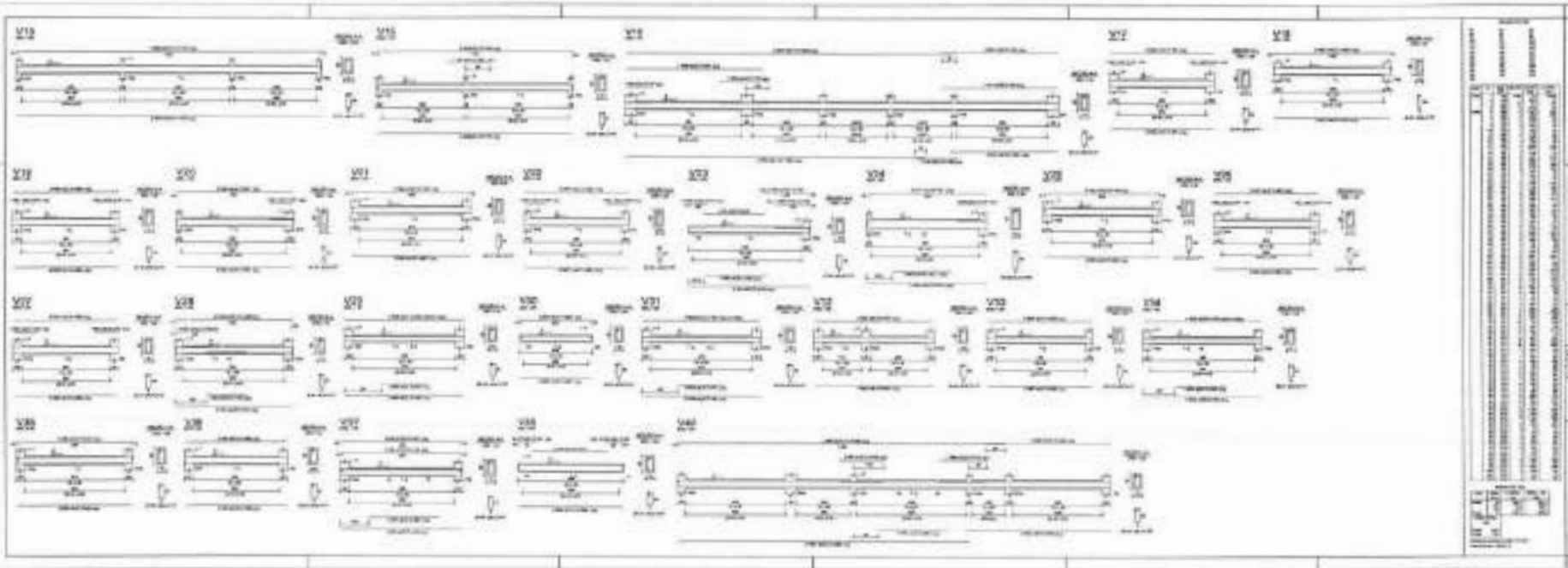


INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR  
 FACULDADE DE ENGENHARIA  
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS  
 PROJETO DE FUNDAMENTOS DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

ALUNO: \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_\_

A L E I PROJÉTOS  
 1234567890



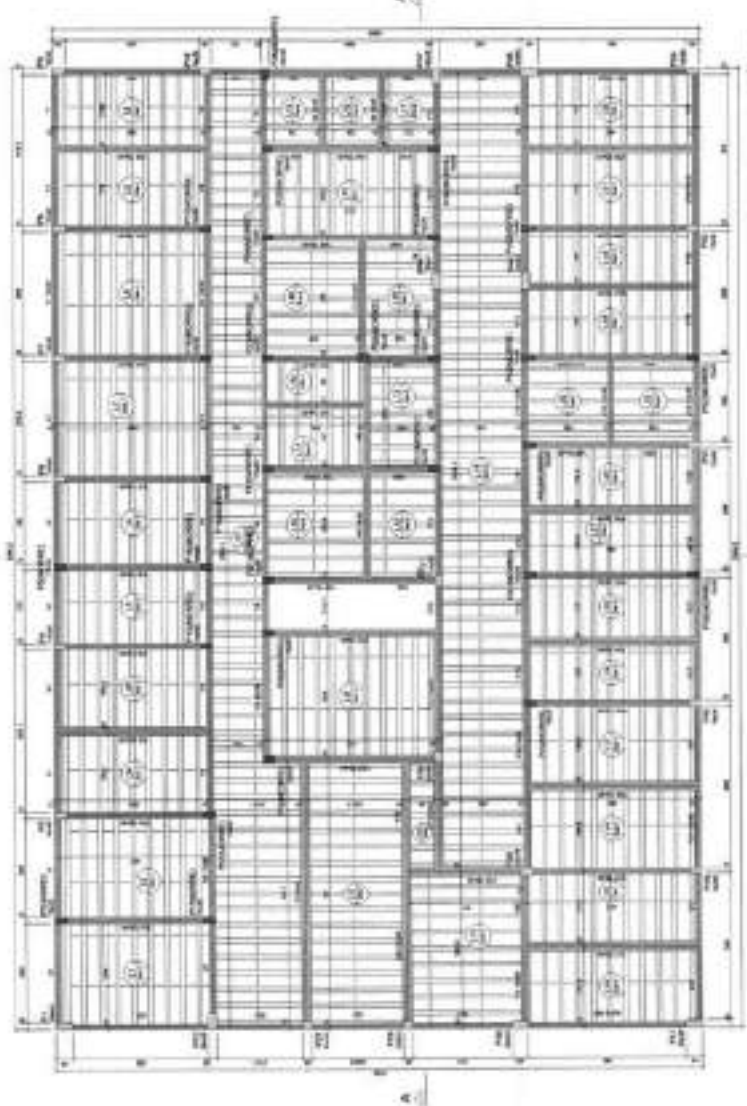


PROJETO DE ARQUITETURA	
PROJETO DE EDIFICAÇÃO	
PROJETO DE INSTALAÇÃO DE	
PROJETO DE PAVIMENTO	
PROJETO DE FUNDAMENTO	
PROJETO DE ESQUELETO	
PROJETO DE DESENHO	
PROJETO DE CORTADO	
PROJETO DE FRENTE	
PROJETO DE LADO	
PROJETO DE PERSPECTIVA	
PROJETO DE PLANO	
PROJETO DE SEÇÃO	
PROJETO DE TELA	
PROJETO DE VISTA	
PROJETO DE ZONA	
PROJETO DE ANEXO	
PROJETO DE COBERTURA	
PROJETO DE DESENHO DE ARQUITETURA	
PROJETO DE DESENHO DE PAVIMENTO	
PROJETO DE DESENHO DE FUNDAMENTO	
PROJETO DE DESENHO DE ESQUELETO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO	
PROJETO DE DESENHO DE CORTADO	
PROJETO DE DESENHO DE FRENTE	
PROJETO DE DESENHO DE LADO	
PROJETO DE DESENHO DE PERSPECTIVA	
PROJETO DE DESENHO DE PLANO	
PROJETO DE DESENHO DE SEÇÃO	
PROJETO DE DESENHO DE TELA	
PROJETO DE DESENHO DE VISTA	
PROJETO DE DESENHO DE ZONA	
PROJETO DE DESENHO DE ANEXO	
PROJETO DE DESENHO DE COBERTURA	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE ARQUITETURA	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE PAVIMENTO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE FUNDAMENTO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE ESQUELETO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE DESENHO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE CORTADO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE FRENTE	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE LADO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE PERSPECTIVA	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE PLANO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE SEÇÃO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE TELA	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE VISTA	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE ZONA	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE ANEXO	
PROJETO DE DESENHO DE DESENHO DE COBERTURA	

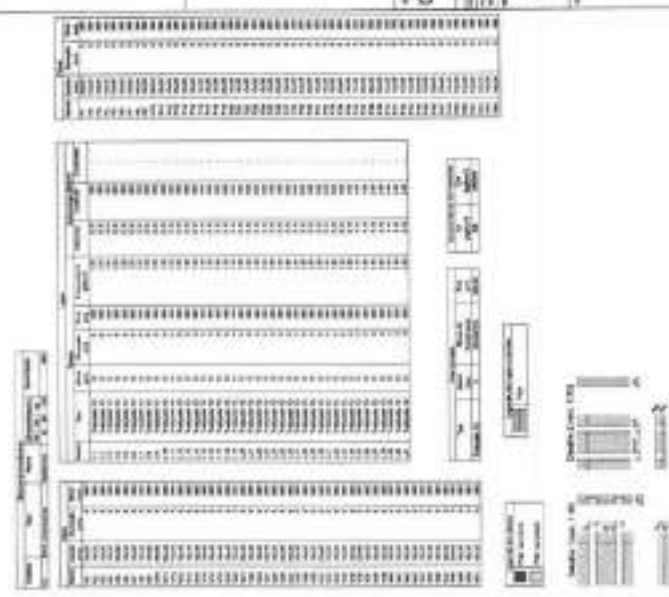
PROJETO DE ARQUITETURA  
 PROJETO DE EDIFICAÇÃO  
 PROJETO DE INSTALAÇÃO DE  
 PROJETO DE PAVIMENTO  
 PROJETO DE FUNDAMENTO  
 PROJETO DE ESQUELETO  
 PROJETO DE DESENHO  
 PROJETO DE CORTADO  
 PROJETO DE FRENTE  
 PROJETO DE LADO  
 PROJETO DE PERSPECTIVA  
 PROJETO DE PLANO  
 PROJETO DE SEÇÃO  
 PROJETO DE TELA  
 PROJETO DE VISTA  
 PROJETO DE ZONA  
 PROJETO DE ANEXO  
 PROJETO DE COBERTURA

07/20  
 PROJETO DE ARQUITETURA  
 PROJETO DE EDIFICAÇÃO  
 PROJETO DE INSTALAÇÃO DE  
 PROJETO DE PAVIMENTO  
 PROJETO DE FUNDAMENTO  
 PROJETO DE ESQUELETO  
 PROJETO DE DESENHO  
 PROJETO DE CORTADO  
 PROJETO DE FRENTE  
 PROJETO DE LADO  
 PROJETO DE PERSPECTIVA  
 PROJETO DE PLANO  
 PROJETO DE SEÇÃO  
 PROJETO DE TELA  
 PROJETO DE VISTA  
 PROJETO DE ZONA  
 PROJETO DE ANEXO  
 PROJETO DE COBERTURA





Plano de pavimento tipo P1\_02



**LCI PROJETOS**  
 LUIZ CARLOS INACIO  
 ARQUITETO  
 RUA... Nº...  
 CEP...  
 FONE...  
 E-MAIL...

PROJETO: ...  
 DATA: 08/28...  
 ESCALA: ...



P1=P10=P35=P47



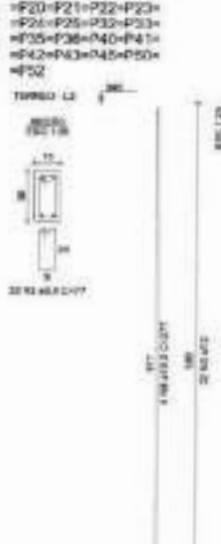
P18



P19=P25=P29



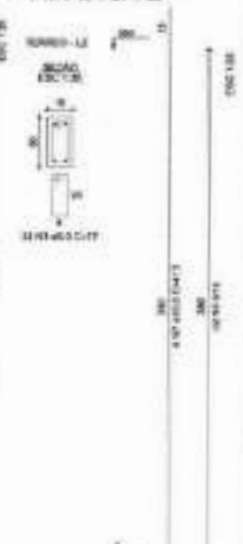
P2=P5=P11=P12=P13= P14=P15=P16=P17= P20=P21=P22=P23= P26=P28=P32=P33= P35=P36=P40=P41= P42=P43=P45=P50= P52



P27=P29



P3=P6=P9=P7=P8=P31= P48=P49=P51=P53



P55=P58



P34=P37=P45



P64



P9=P54



RELACÃO DE ÁGUA

ACC	N	QND	QND	QND	QND	QND
ACC	1	100	100	100	100	100
ACC	2	200	200	200	200	200
ACC	3	300	300	300	300	300
ACC	4	400	400	400	400	400
ACC	5	500	500	500	500	500
ACC	6	600	600	600	600	600
ACC	7	700	700	700	700	700
ACC	8	800	800	800	800	800
ACC	9	900	900	900	900	900
ACC	10	1000	1000	1000	1000	1000

RESUMO DO ACC

ACC	QND	QND	QND	QND
ACC	1000	1000	1000	1000
ACC	2000	2000	2000	2000
ACC	3000	3000	3000	3000
ACC	4000	4000	4000	4000
ACC	5000	5000	5000	5000
ACC	6000	6000	6000	6000
ACC	7000	7000	7000	7000
ACC	8000	8000	8000	8000
ACC	9000	9000	9000	9000
ACC	10000	10000	10000	10000

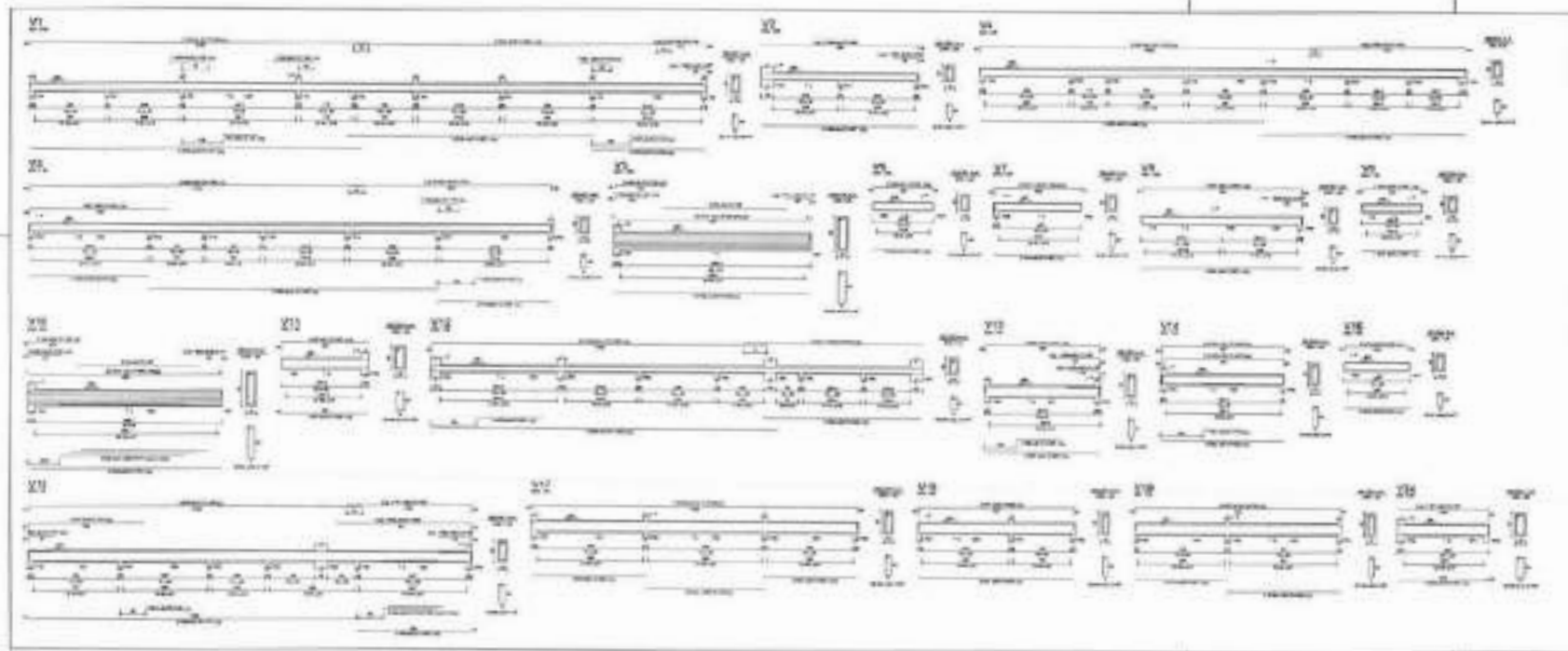
Volume de concreto (m³) = 1000 m³  
Área de forma = 100 m²

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACERIAS - PE  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR** D6897861405  
 Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR (60607861405)  
 Dados: 2024.07.19 15:12:45 -01'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR-CREA 193.114.88-8

CONSTITUIÇÃO

FECHA	09/26	PROJETO	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - PORTE I
CONCESSIONÁRIO	MINISTÉRIO DA SAÚDE	CONVENIENTE	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACERIAS - PE
LOCALIDADE	CABACERIAS - PE		
SALA	SECRETARIA	FUNÇÃO	ENGENHEIRO
ASSINADO	LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR		
GRUPO	SECRETARIA	COMISSÃO	PERMANENTE DE LICITAÇÃO
REVISÃO	01		
ARQUIVO			





PROJETO DE ARQUITETURA  
 PLANO DE ALUGUERES  
 1020

PROJETO DE ARQUITETURA  
 PLANO DE ALUGUERES  
 1020

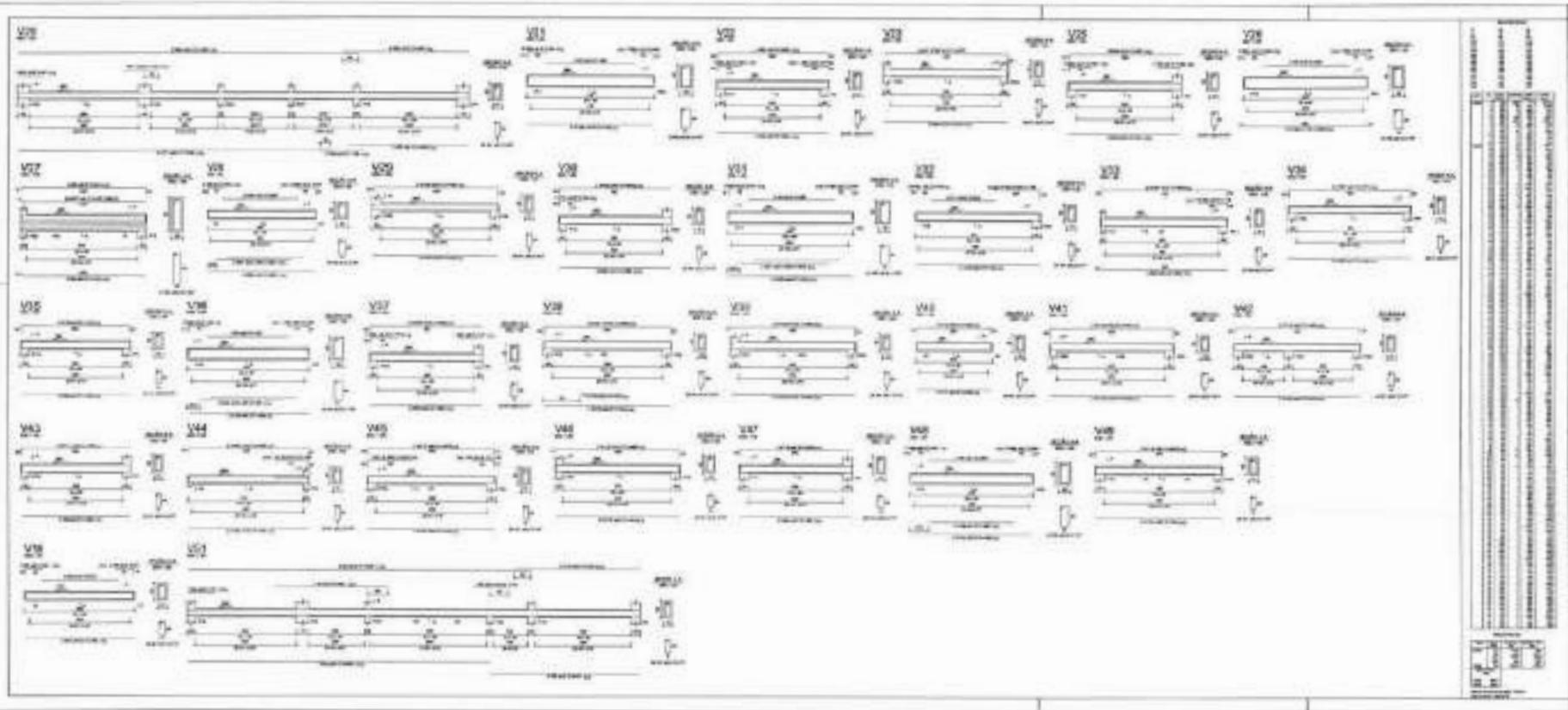
PROJETO DE ARQUITETURA  
 PLANO DE ALUGUERES  
 1020

PROJETO DE ARQUITETURA  
 PLANO DE ALUGUERES  
 1020

PROJETO DE ARQUITETURA  
 PLANO DE ALUGUERES  
 1020

▲ LCL PROJETOS





INSTITUIÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 11/20  
 LICENCIAMENTO DE  
 LSA  
 LICITANDO: LSA S.A.

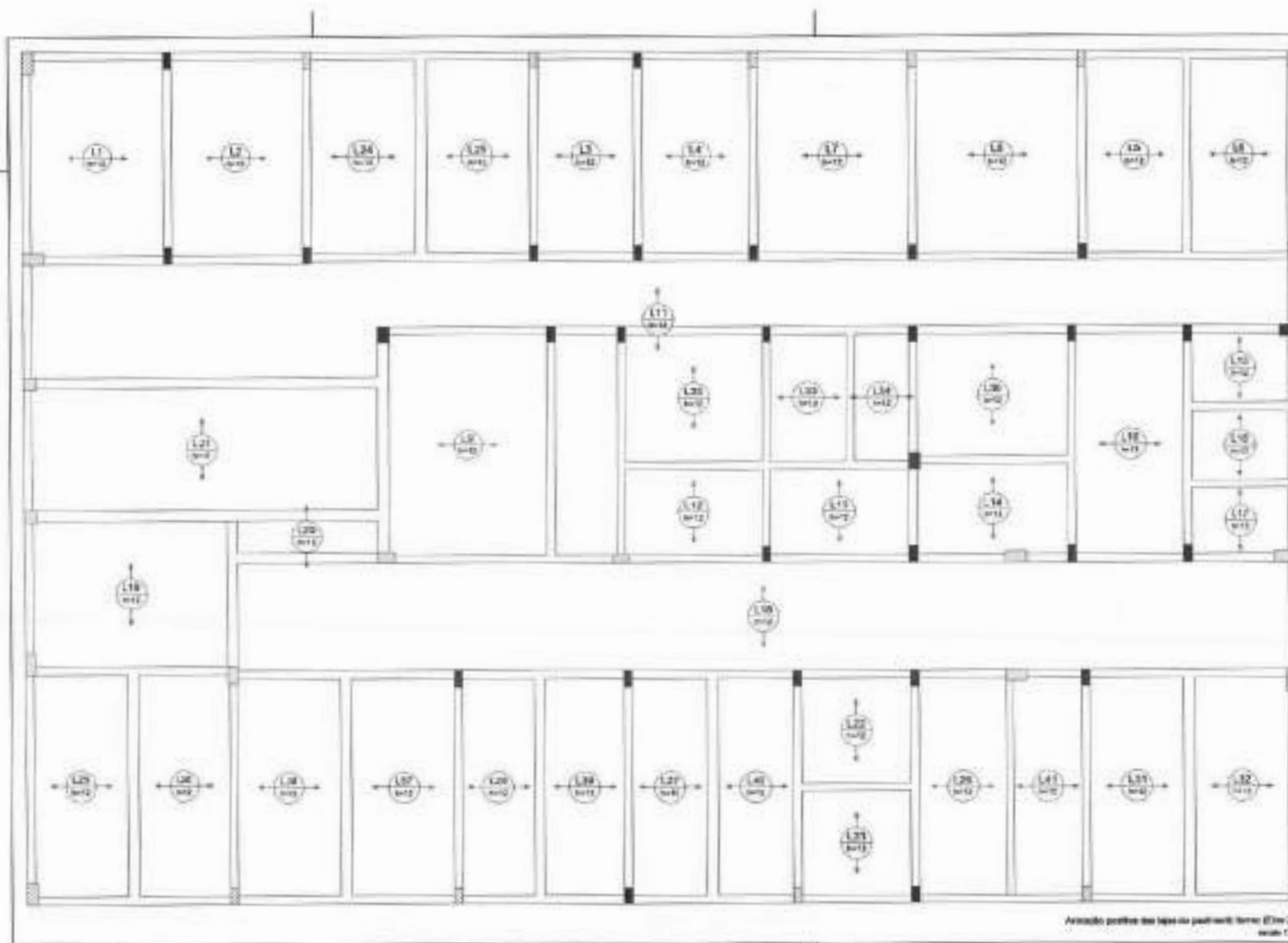
DATA: 20/11/2011  
 HORARIO: 14h30min

LOCAL:

Nº: 11/20  
 DATA: 20/11/2011  
 HORARIO: 14h30min

LSA PROJETO S





PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA/RN, PB  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
**JUNIOR:06897861405** Dados: 2024.07.19 13:48:18 -03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405

CONSTRUÇÃO

FOLHA: 12/26  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - POPRELA  
 CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA/RN, PB  
 LOCALIDADE: GARÇA/RN, PB

PROF. RESPONSÁVEL	PROF. ELABORADO	PROF. APROVADO
LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR		

PROF. RESPONSÁVEL	PROF. ELABORADO	PROF. APROVADO
LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR		

APROVAÇÃO





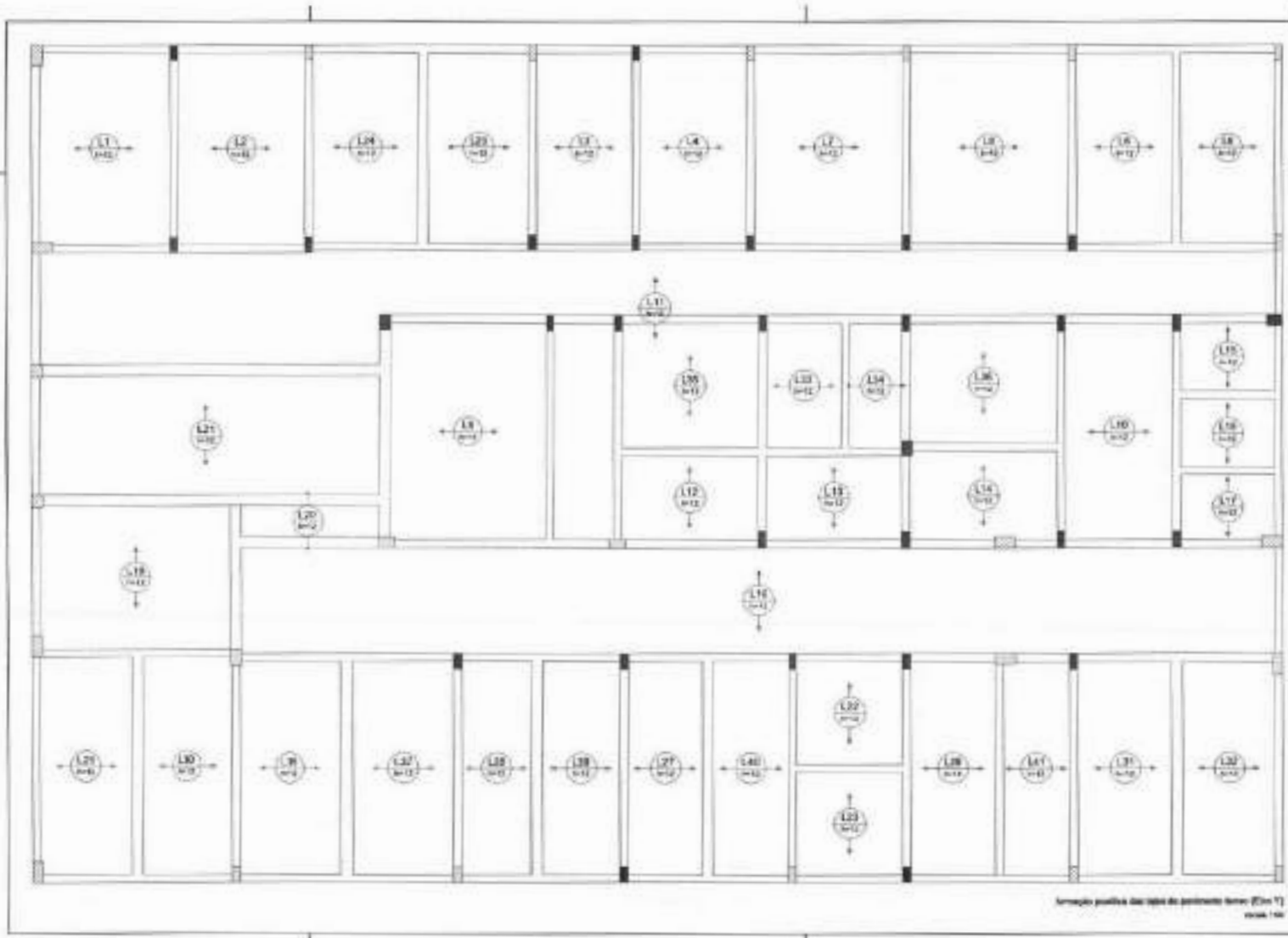


Imagem produzida a partir do pavimento térreo (2/04/17)  
escala 1:50

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGAÇAS - PE  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
 JUNIOR:06897861405 Dados: 2024.07.19 15:14:50 -03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR OBRAS DE OBRAS

CONSTRUÇÃO

FOLHA: 13/26  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I  
 CONCEDEnte: MUNICÍPIO DE CANGAÇAS  
 CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGAÇAS - PE  
 LOCALIDADE: CANGAÇAS - PE

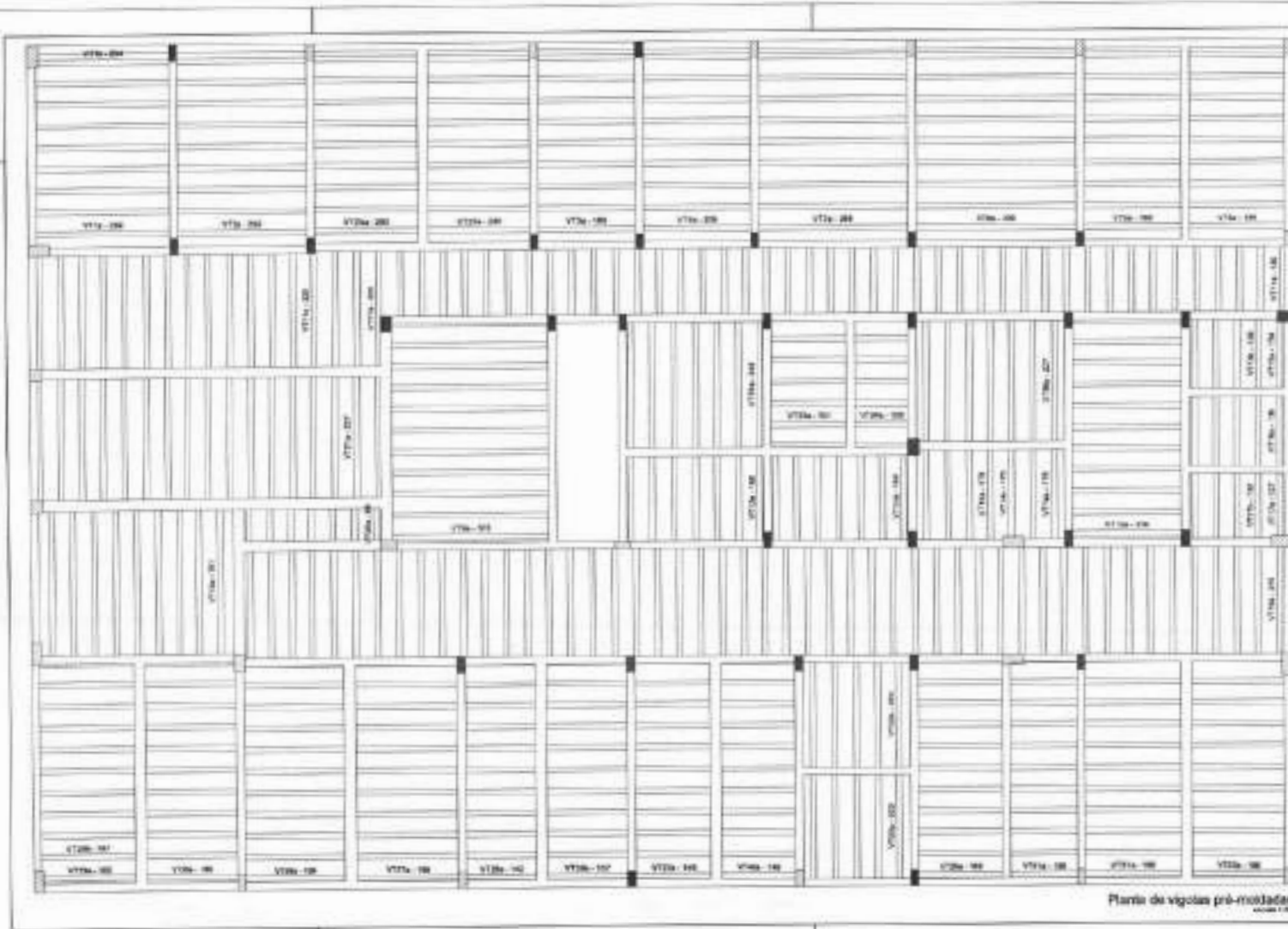
DATA	RESPONSÁVEL	TÍTULO	ASSINATURA
04/08/2024	LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR		

PROJETO	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I	CONFERIDO
REVISÃO		
APROVADO		

**LCL PROJETOS**





Planta de vigas pré-moldadas

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PE  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR: 06897861405**  
 Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR: 06897861405  
 Data: 2024.07.19 15:06:03-03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CREA 138.014.889-9

CONSTRUÇÃO:  
 FOLHA: 14/26  
 PROJETO: CONDIÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - POENTE I  
 COMISSÃO: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 CONVENIÊNCIA: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PE  
 LOCALIDADE: CABACEIRAS - PE

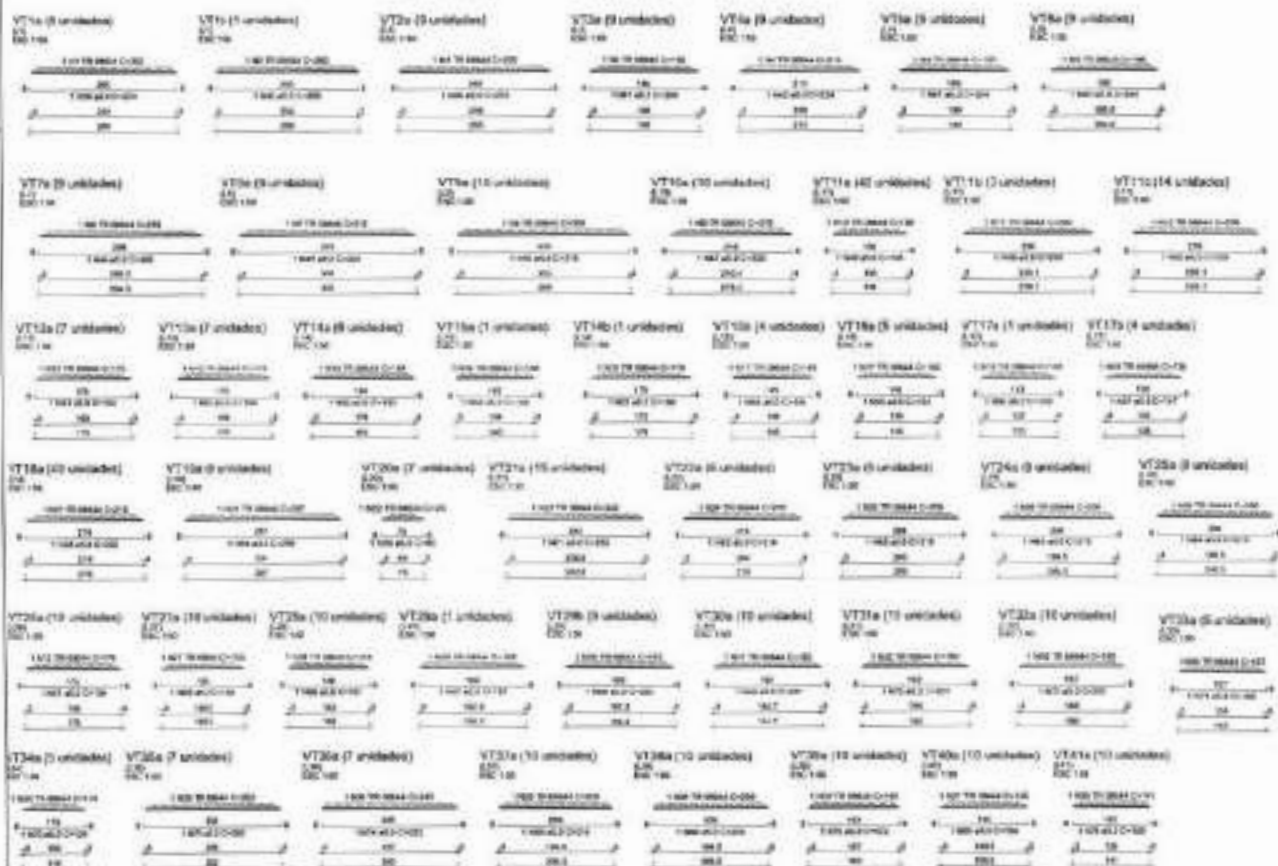
DATA	RESPONSÁVEL	REVISOR	DESENHISTA
14/07/2024	LINCOLN CARTAXO		

ESTADO	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
PE	CABACEIRAS	Rua do Açúcar nº 1000

APROVADO:





Relatório de Medição

CAD	QTD	Medida	Unidade	Valor	Medida	Unidade
1	1	1,00	m	1,00	1,00	m
2	1	1,00	m	1,00	1,00	m
3	1	1,00	m	1,00	1,00	m
4	1	1,00	m	1,00	1,00	m
5	1	1,00	m	1,00	1,00	m
6	1	1,00	m	1,00	1,00	m
7	1	1,00	m	1,00	1,00	m
8	1	1,00	m	1,00	1,00	m
9	1	1,00	m	1,00	1,00	m
10	1	1,00	m	1,00	1,00	m
11	1	1,00	m	1,00	1,00	m
12	1	1,00	m	1,00	1,00	m
13	1	1,00	m	1,00	1,00	m
14	1	1,00	m	1,00	1,00	m
15	1	1,00	m	1,00	1,00	m
16	1	1,00	m	1,00	1,00	m
17	1	1,00	m	1,00	1,00	m
18	1	1,00	m	1,00	1,00	m
19	1	1,00	m	1,00	1,00	m
20	1	1,00	m	1,00	1,00	m
21	1	1,00	m	1,00	1,00	m
22	1	1,00	m	1,00	1,00	m
23	1	1,00	m	1,00	1,00	m
24	1	1,00	m	1,00	1,00	m
25	1	1,00	m	1,00	1,00	m
26	1	1,00	m	1,00	1,00	m
27	1	1,00	m	1,00	1,00	m
28	1	1,00	m	1,00	1,00	m
29	1	1,00	m	1,00	1,00	m
30	1	1,00	m	1,00	1,00	m
31	1	1,00	m	1,00	1,00	m
32	1	1,00	m	1,00	1,00	m
33	1	1,00	m	1,00	1,00	m
34	1	1,00	m	1,00	1,00	m
35	1	1,00	m	1,00	1,00	m
36	1	1,00	m	1,00	1,00	m
37	1	1,00	m	1,00	1,00	m
38	1	1,00	m	1,00	1,00	m
39	1	1,00	m	1,00	1,00	m
40	1	1,00	m	1,00	1,00	m
41	1	1,00	m	1,00	1,00	m
42	1	1,00	m	1,00	1,00	m
43	1	1,00	m	1,00	1,00	m
44	1	1,00	m	1,00	1,00	m
45	1	1,00	m	1,00	1,00	m
46	1	1,00	m	1,00	1,00	m
47	1	1,00	m	1,00	1,00	m
48	1	1,00	m	1,00	1,00	m
49	1	1,00	m	1,00	1,00	m
50	1	1,00	m	1,00	1,00	m
51	1	1,00	m	1,00	1,00	m
52	1	1,00	m	1,00	1,00	m
53	1	1,00	m	1,00	1,00	m
54	1	1,00	m	1,00	1,00	m
55	1	1,00	m	1,00	1,00	m
56	1	1,00	m	1,00	1,00	m
57	1	1,00	m	1,00	1,00	m
58	1	1,00	m	1,00	1,00	m
59	1	1,00	m	1,00	1,00	m
60	1	1,00	m	1,00	1,00	m

RESUMO GERAL

QTD	Medida	Unidade	Valor	Medida	Unidade
60	60,00	m	60,00	60,00	m
<b>Total</b>					
Medida em metros (m) = 60,00					
Medida em metros (m) = 60,00					

REPRESENTAÇÃO: REPRESENTAÇÃO DE OBJETOS - 2D  
**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
**LIRA JUNIOR-06897861405** Data: 2024.07.19 15:48:03 -03'00'  
 PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CARTÃO IDENTIFICAD

PROJETO: OBRAS DE REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - (PARTE I)

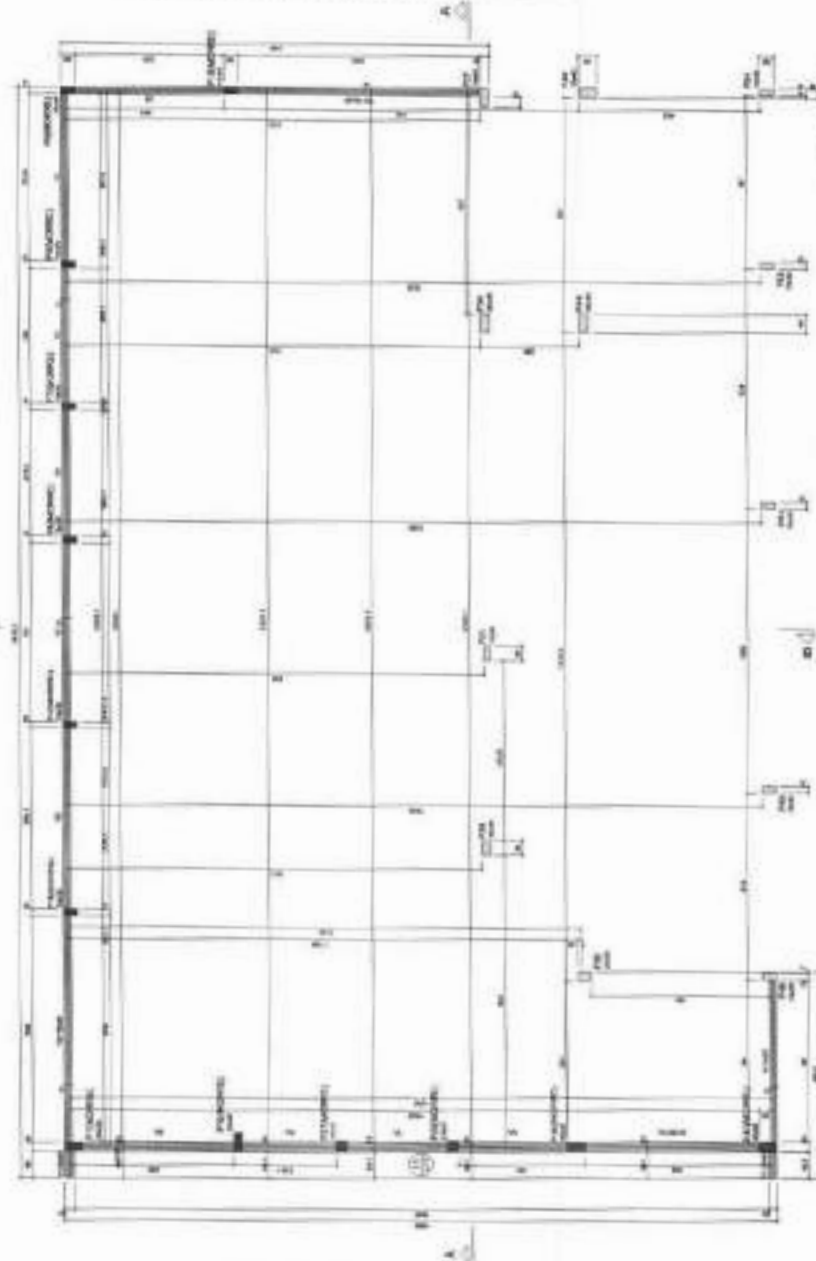
**15/26**

SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA - PE  
 LOCALIDADE: OBRAS DE REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - (PARTE I)

DATA: 15/07/2024

ASSINADO: CARLOS AUGUSTO DE LIRA JUNIOR





Item	QTD	Unid.	Valor Unit.	Valor Total
1	1	m <sup>2</sup>	1200000	1200000
2	1	h	100000	100000
3	1	h	100000	100000
4	1	h	100000	100000
5	1	h	100000	100000

Item	QTD	Unid.	Valor Unit.	Valor Total
6	1	m <sup>2</sup>	1200000	1200000
7	1	h	100000	100000
8	1	h	100000	100000
9	1	h	100000	100000
10	1	h	100000	100000

Forma de projeto definitiva (Rev. 4/20) 1/25

**ICL PROJETOS**  
 Rua ...  
 ...

EMPRESA PROJETORA INSTITUTO DE ENGENHARIA DE  
 LINCOLN CASTRINO  
 DE LIMA  
 JUNIOR - CREA 068.378.402/RS - RUA...  
 FONE (51) 3032.9710

**COMPROVAÇÃO**

PROJETO	CONTRATO DE OBRAS CIVIS DE ALUG. FURTO 1
Nº	16/26
DATA	08/11/2023
CLIENTE	SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE LUCAS DO SUL - RUA ...
PROJETO	PROJETO DE OBRAS CIVIS DE ALUG. FURTO 1
VALOR	1200000
DATA	08/11/2023
PROJETO	PROJETO DE OBRAS CIVIS DE ALUG. FURTO 1





RELAÇÃO DO AÇO

TIPO	QTD	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (mm)	C.TOTAL (m)
CAPO	1	5.0	28	107	2596
CAPO	2	5.0	7	29	203
CAPO	3	12.5	16	87	1748

RESUMO DO AÇO

ACO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 3% (kg)
CAPO	12.5	17.5	16.8
CAPO	5.0	32	4.9
PESO TOTAL (kg)			
CAPO			16.8
CAPO			4.9

Volume de concreto (C-30) = 0.32 m³  
 Área de forma = 4.80 m²

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB

**LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405**

Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405  
 Data: 2024.07.19 15:51:28 -03'00'

PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR, DREA 160.814.889-8

CONSTRUÇÃO:

FOLHA: **25/26**  
 PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I  
 CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 CONVÊNIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB  
 LOCALIDADE: CABACEIRAS - PB

DATA	REVISÃO	RUBRICA	SINOPSE
JUL/2024	LINCOLN CARTAXO		

ESCALAS	DESCRIÇÃO	CONVÊNIO
INDICADA	Folha	REVISÃO
		ANEXO

Aprovações:



**LCL PROJETOS**  
 Av. Gen. Manoel Ribero Coutinho, 330, s/n. 501  
 Jardim Lapa, 54012-900 - João Pessoa - PB  
 Tel: +55 (35) 3275.3455  
 Cel: +55 (35) 99824.4444  
 e-mail: lclproj@lclproj.com.br

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB

**LINCOLN CARTAXO DE LIRA** Assinado de forma digital por LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR:06897861405  
**JUNIOR:06897861405** Dados: 2024.07.19 15:52:30 -03'00'

PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JUNIOR CREA 160.814.889-8

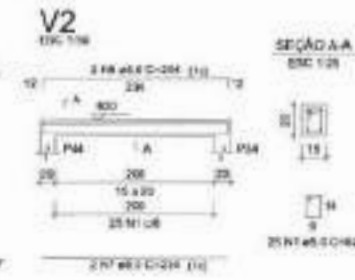
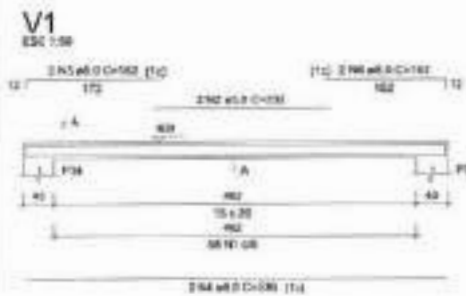
CONSTRUÇÃO:

FOLHA **26/26** PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I  
CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB  
LOCALIDADE: CABACEIRAS - PB

PROJETO	DATA	RESPONSÁVEL	SUBSCRIÇÃO	DADOS
SAÚDE		LINCOLN CARTAXO		
ARQUITETO				
PROJETA				

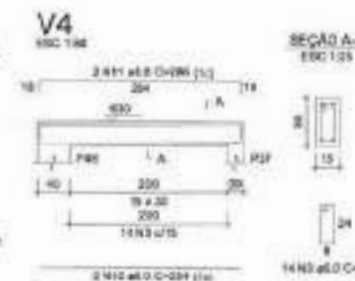
ESCALAS	DESCRIÇÃO	CONTEÚDO
	Vista	
INDICADA		REVISÃO
		ANEXO

Aprovações:



RELACIONAMENTO DO AÇO

ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	CUMUL (mm)	C TOTAL (mm)
CABO	1	5,0	144	67	458
	2	6,0	7	232	454
	3	8,0	18	77	507
CABO	4	8,0	4	538	2744
	5	8,0	2	392	284
	6	8,0	2	392	324
	7	8,0	2	234	484
	8	8,0	2	234	388
	9	8,0	2	234	1172
	10	8,0	2	234	928
	11	8,0	2	234	328



RESUMO DO AÇO

ACO	DIAM (mm)	C TOTAL (mm)	RESO = 2% (mm)
CABO UNICO	5,0	67	23,7
CABO	8,0	87,8	15
PRESO TOTAL (kg)		25,7	
CABO		15	

Voluma de concreto (C-40) = 0,41 m³  
Área de laje = 3,20 m²



PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB

**LINCOLN CARTAXO  
DE LIRA  
JUNIOR:06897861405**

Assinado de forma digital por  
LINCOLN CARTAXO DE LIRA  
JUNIOR:06897861405  
Data: 2024.07.19 15:52:06 -03'00'

PROJETO: LINCOLN CARTAXO DE LIRA JÚNIOR CREA 193.814.889-8

CONSTRUÇÃO:

FOLHA  
**24/26**

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE I  
CONCEDENTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE  
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS - PB  
LOCALIDADE: CABACEIRAS - PB

DATA	RESPONSÁVEL	RUBRICA	DATA
23.02.2024	LINCOLN CARTAXO		

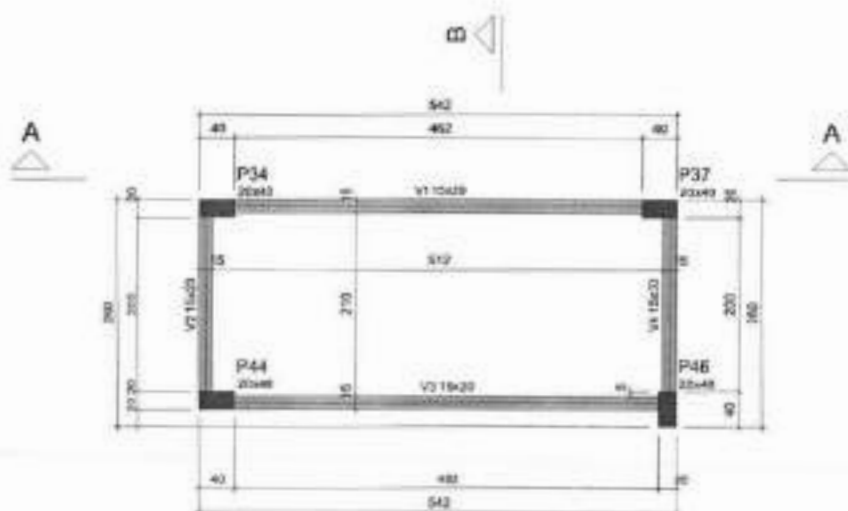
ESCALAS	DESCRIÇÃO	CONTINÚO
	Forma de pavimento tipo caixa d'água - Nível 030	
INDICADA		REVISÃO
		ARQUIVO

Aprovações:



**LCL PROJETOS**

Av. Gen. Fúlvio Plácio Coimbra, 505, 88, 891  
Bairro: Coqueiros, 56271-000 - João Pessoa/PB  
Tel: +55 (51) 3676.2428  
Cel: +55 (83) 98084.0007  
Email: lclproj@lclproj.com



Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	15x20	0	630
V2	15x20	0	630
V3	15x20	0	630
V4	15x20	0	630

Características (na interface)	
SB (kg/cm²)	Eca (kg/cm²)
300	265304

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P34	20x40	0	630
P37	20x40	0	630
P44	20x40	0	630
P46	20x40	0	630

Legenda dos pilares	
	Pilar que marca

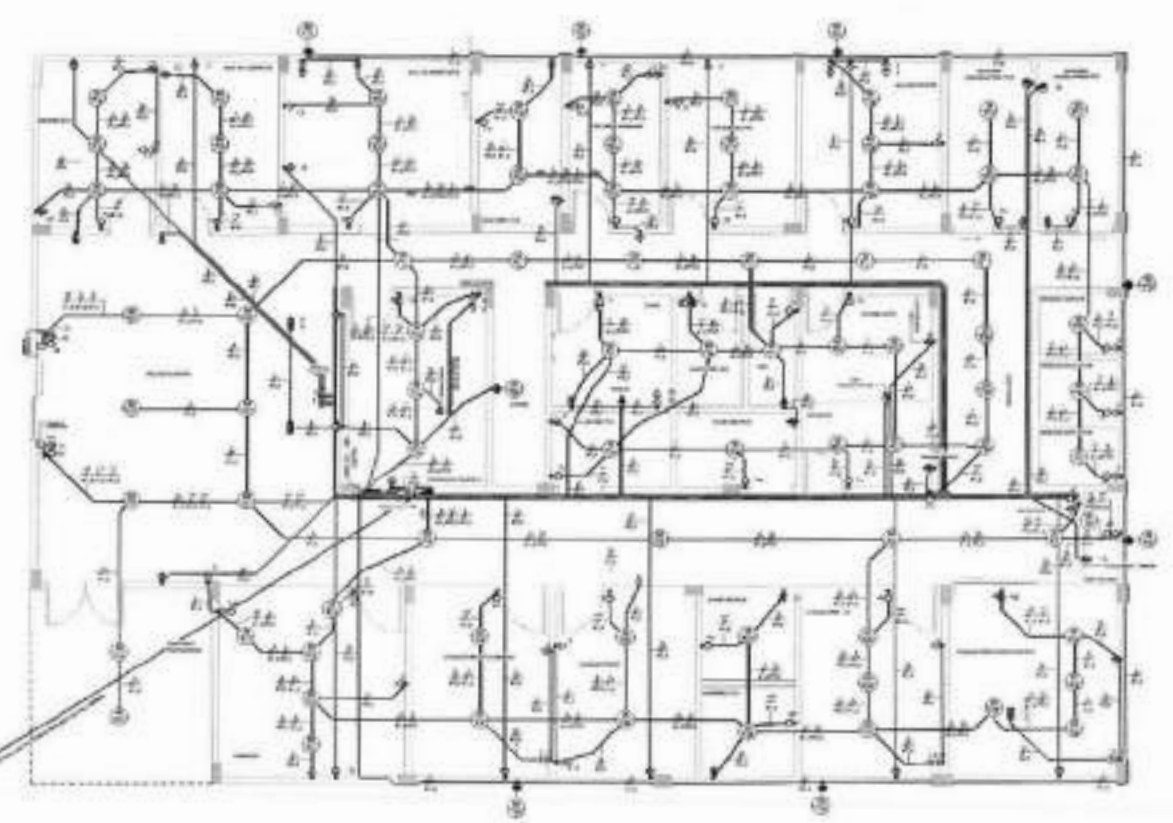
Legenda das vigas e paredes	
	Viga

Forma do pavimento tipo caixa d'água (Nível 030)  
escala 1:50



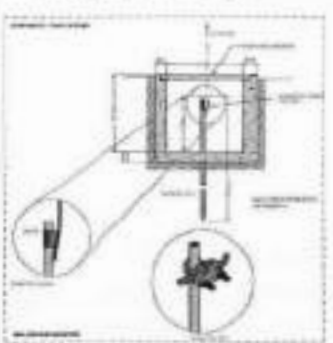


CP1 160



### SIMBLOGIA

1	Interruptor simples
2	Interruptor duplo
3	Interruptor triplo
4	Interruptor com lâmpada
5	Interruptor com lâmpada e tomada
6	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada
7	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada
8	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada
9	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
10	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
11	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
12	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
13	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
14	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
15	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
16	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
17	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
18	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
19	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
20	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
21	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
22	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
23	Interruptor com lâmpada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
24	Interruptor com lâmpada e tomada
25	Interruptor com lâmpada e tomada



### Air Condicionado

Modelo	Volts
1	220V
2	220V
3	220V

### SIMBLOGIA - OUTROS

1	Tomada simples
2	Tomada duplo
3	Tomada triplo
4	Tomada com chave
5	Tomada com chave e tomada
6	Tomada com chave e tomada e tomada
7	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada
8	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada
9	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
10	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
11	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
12	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
13	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
14	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
15	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
16	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
17	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
18	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
19	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
20	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
21	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
22	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
23	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
24	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada
25	Tomada com chave e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada e tomada

### NOTAS GERAIS

1. Verificar a existência de tubos de PVC no local.
2. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
3. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
4. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
5. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
6. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
7. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
8. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
9. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
10. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
11. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
12. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
13. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
14. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
15. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
16. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
17. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
18. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
19. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
20. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
21. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
22. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
23. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
24. Verificar a existência de tomadas em todo o local.
25. Verificar a existência de tomadas em todo o local.

**Comissão Permanente de Licitação**

**CP1**

EMPRESA: LEL PROJETOS

PROJETO: **CONSTRUÇÃO DE CASA PARA AGRICULTORES**

CLIENTE: **SECRETARIA DE AGRICULTURA E PESQUISA**

LOCAL: **BRASILIA, DF**

VALOR: **R\$ 1.000.000,00**

DATA: **10/11/2011**

PROJETO: **01**

EMPRESA: **LEL PROJETOS**

AV. Das Américas, 1500 - Bloco 10 - Brasília, DF - CEP: 71218-900 - Fone: (61) 3041-1111 - E-mail: lcl@lclprojetos.com.br





**TABELA DE ALTURAS**

NOME	POISO	ALTURA
01	QUANTO	2,70 m
02	LAJE DE TETO	3,00 m
03	LAJE DE PISO	2,20 m
04	LAJE DE TETO	2,70 m
05	LAJE DE PISO	2,20 m
06	LAJE DE TETO	2,70 m
07	LAJE DE PISO	2,20 m
08	LAJE DE TETO	2,70 m
09	LAJE DE PISO	2,20 m

**LEGENDA**

- TUBULAÇÃO DE DRENAGEM
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE GÁS
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- TUBULAÇÃO DE VAPOR
- TUBULAÇÃO DE SANGUE
- TUBULAÇÃO DE LÍQUIDO

**LEGENDA - SANITÁRIO**

- DUCTO - ÁGUA QUENTE
- DUCTO - ÁGUA FRIA
- ÁGUA FRIA
- VENTILAÇÃO
- ÁGUA QUENTE

**RECOMENDAÇÕES PARA O PROJETO DE VENTILAÇÃO DE SALAS**

1. As salas deverão ser ventiladas de acordo com o número de pessoas, a fim de evitar a formação de umidade excessiva e a consequente formação de mofo, fungos, ácaros, etc.
2. A ventilação deve ser realizada de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.
3. Os sistemas de ventilação devem ser projetados de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.
4. Todas as salas de trabalho devem ser ventiladas de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.
5. As salas de trabalho devem ser ventiladas de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.
6. As salas de trabalho devem ser ventiladas de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.
7. As salas de trabalho devem ser ventiladas de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.

**NOTAS**

- Verificar a necessidade de ventilação de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.
- Verificar a necessidade de ventilação de acordo com as normas técnicas de ventilação para ambientes internos.



PLANO BAIXO - 01/01 - 1/50



PROPOSTA DE PREÇOS PARA O PROJETO DE VENTILAÇÃO DE SALAS DE AULA DO COLÉGIO CARLOS DE CARVALHO - FIC - ANEXO 01 - 2014

PROPOSTA DE PREÇOS PARA O PROJETO DE VENTILAÇÃO DE SALAS DE AULA DO COLÉGIO CARLOS DE CARVALHO - FIC - ANEXO 01 - 2014

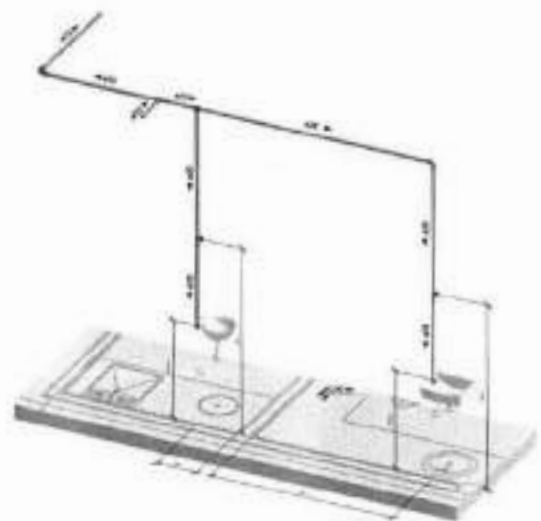
ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	1	SEÇÃO DE VENTILAÇÃO DE SALAS DE AULA		

PROPOSTA DE PREÇOS PARA O PROJETO DE VENTILAÇÃO DE SALAS DE AULA DO COLÉGIO CARLOS DE CARVALHO - FIC - ANEXO 01 - 2014

PROPOSTA DE PREÇOS PARA O PROJETO DE VENTILAÇÃO DE SALAS DE AULA DO COLÉGIO CARLOS DE CARVALHO - FIC - ANEXO 01 - 2014

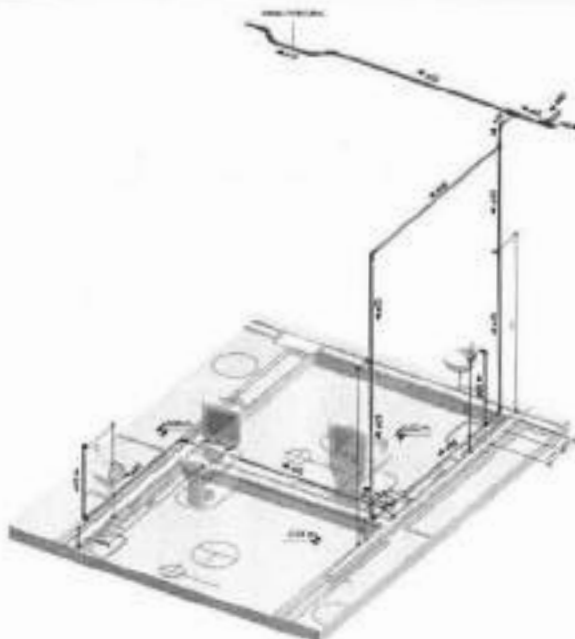
**LCC PROJETOS**

Av. dos Três Rios, 100 - Jd. São José  
 Jd. Cordeiro - CEP: 06100-100 - São Paulo - SP  
 Tel: (11) 9800-4047  
 E-mail: contato@lccprojetos.com.br



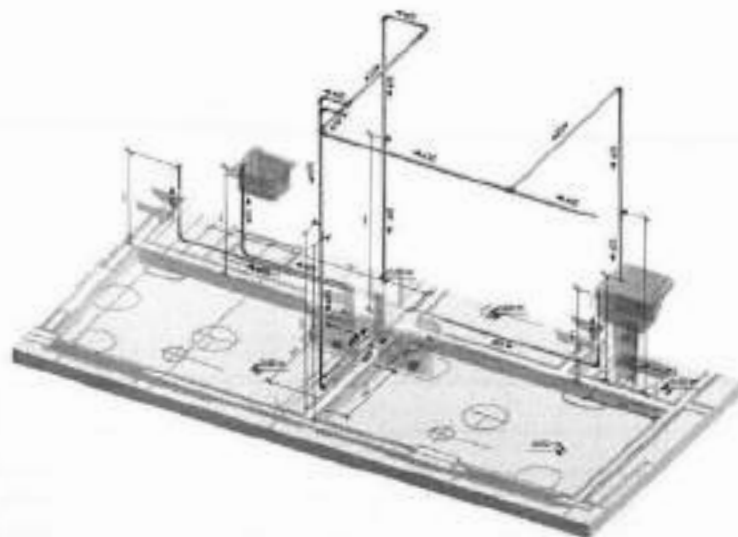
SCMÉRICA 03 - UNIDADE E DISTRIBUIÇÃO - ESC

1/30



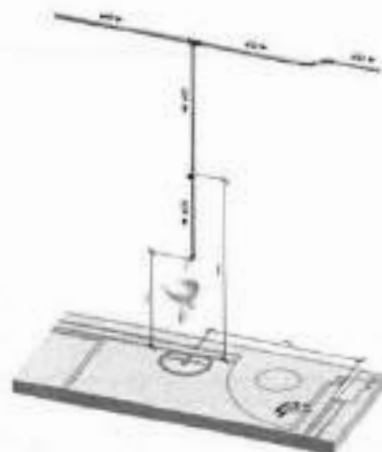
SCMÉRICA 05 - SANITÁRIA PCD - ESC

1/30



SCMÉRICA 06 - SANITÁRIA PCD - ESC

1/30



SCMÉRICA 07 - CONTA YONO - ESC

1/30

MATERIALS DE ALUMINIO		
QUANT.	TIPO	NOTAS
01	ALUMINIO	2,00 m
02	ALUMINIO	2,00 m
03	ALUMINIO	2,00 m
04	ALUMINIO	2,00 m
05	ALUMINIO	2,00 m
06	ALUMINIO	2,00 m
07	ALUMINIO	2,00 m
08	ALUMINIO	2,00 m
09	ALUMINIO	2,00 m
10	ALUMINIO	2,00 m

LEGENDA

- 01 - ALUMINIO
- 02 - ALUMINIO
- 03 - ALUMINIO
- 04 - ALUMINIO
- 05 - ALUMINIO
- 06 - ALUMINIO
- 07 - ALUMINIO
- 08 - ALUMINIO
- 09 - ALUMINIO
- 10 - ALUMINIO

LEGENDA - SANITÁRIA

- 01 - SANITÁRIA
- 02 - SANITÁRIA
- 03 - SANITÁRIA
- 04 - SANITÁRIA
- 05 - SANITÁRIA
- 06 - SANITÁRIA
- 07 - SANITÁRIA
- 08 - SANITÁRIA
- 09 - SANITÁRIA
- 10 - SANITÁRIA

RECOMENDAOES PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS:

1. AS TUBULACOES E CONDUZOS DE SANITÁRIA DEVEM TER UM DIAMETRO DE 100 MM.
2. TODOS OS CONDUTOS DE SANITÁRIA DEVEM TER UM DIAMETRO DE 100 MM.
3. AS TUBULACOES DEVEM SER INSTALADAS EM DIAGONAL AO BANHEIRO.
4. O DIAMETRO DE SANITÁRIA DEVE SER O MESMO QUE O DIAMETRO DA TUBULACAO.
5. TODOS OS CONDUTOS DE SANITÁRIA DEVEM TER UM DIAMETRO DE 100 MM.
6. AS TUBULACOES DEVEM SER INSTALADAS EM DIAGONAL AO BANHEIRO.
7. O DIAMETRO DE SANITÁRIA DEVE SER O MESMO QUE O DIAMETRO DA TUBULACAO.
8. AS TUBULACOES DE SANITÁRIA DEVEM SER INSTALADAS EM DIAGONAL AO BANHEIRO.
9. O DIAMETRO DE SANITÁRIA DEVE SER O MESMO QUE O DIAMETRO DA TUBULACAO.
10. O DIAMETRO DE SANITÁRIA DEVE SER O MESMO QUE O DIAMETRO DA TUBULACAO.

RECOMENDAOES:

1. OBRAS DE SANITÁRIA DEVEM SER FEITAS COM CUIDADO.
2. AS OBRAS DE SANITÁRIA DEVEM SER FEITAS COM CUIDADO.

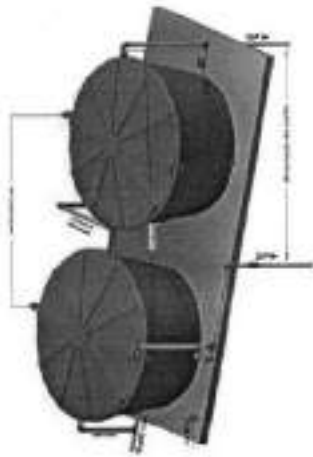
Comissão Permanente de Licitação  
CPPL

PROPOSTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS - RS  
 LINCOLN CARVALHO DE LIMA  
 RUA JOSE SERRA, 1000 - JARDIM INDUSTRIAL  
 91300-000 - CANOAS - RS  
 CNPJ: 08.025.898/0001-82

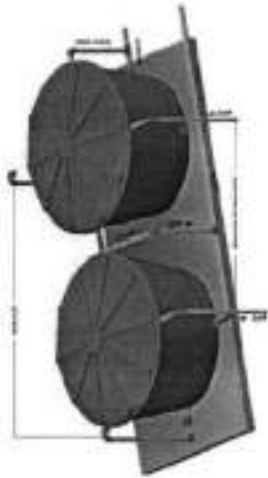
PROPOSTA: OBRAS DE SANITÁRIA E TUBULACAO DE CANOAS - RS

PROPOSTA:	04	REVISAO:	
NUMERO:	04	DATA:	20/08/2017
PROPOSTA:	04	REVISAO:	

LCL PROJETOS  
 Rua Dos Pinheiros, 200 - Canoas, RS - 91320-000  
 Tel: (51) 3092.1000 - 3092.1001  
 Email: contato@lclprojetos.com.br



BOMBA 1 - CAVALO - DE



BOMBA 11 - CAVALO - DE

Modelo de sistema de água

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
2.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
3.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
4.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
5.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
6.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
7.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
8.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
9.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
10.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000

Legenda

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
2.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
3.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
4.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
5.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
6.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
7.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
8.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
9.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
10.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000

Tabela de Águas

Água	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
2.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
3.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
4.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
5.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
6.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
7.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
8.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
9.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
10.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000

LEGENDA

LEGENDA - SANTIAGO

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
2.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
3.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
4.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
5.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
6.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
7.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
8.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
9.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
10.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000

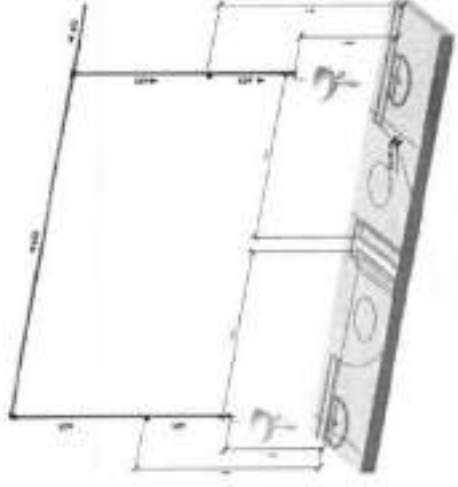
- 1.000 Litros de água potável
- 2.000 Litros de água potável
- 3.000 Litros de água potável
- 4.000 Litros de água potável
- 5.000 Litros de água potável
- 6.000 Litros de água potável
- 7.000 Litros de água potável
- 8.000 Litros de água potável
- 9.000 Litros de água potável
- 10.000 Litros de água potável

Quantidade de materiais

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
2.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
3.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
4.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
5.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
6.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
7.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
8.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
9.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
10.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000

Quantidade de materiais

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
2.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
3.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
4.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
5.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
6.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
7.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
8.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
9.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000
10.000 Litros de água potável	1	litro	0,0000	0,0000

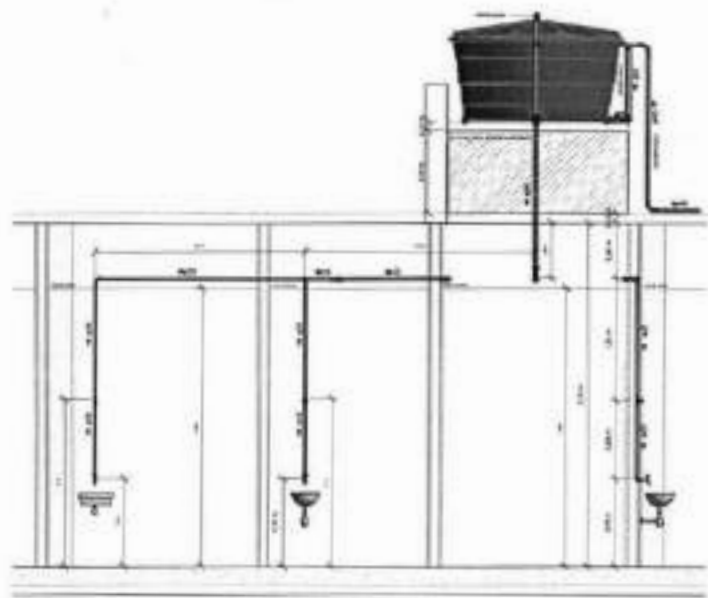


BOMBA 18 - COMBUSTIVO - ALUMINUM - DE

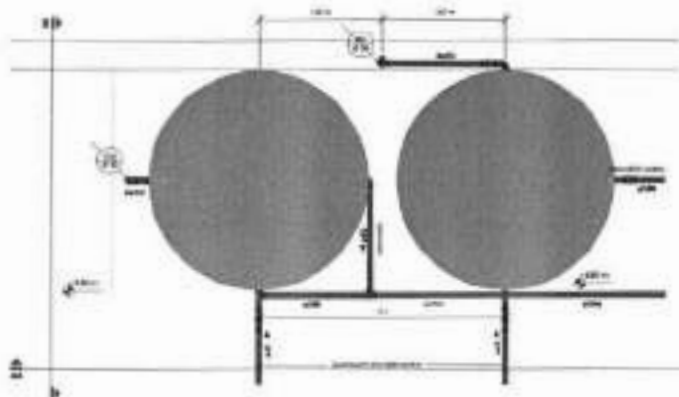


By São Paulo S. Comércio, S.A. S.P.  
R. Cônego, 1000, São Paulo - SP  
Fone: (011) 5080-1000  
E-mail: vendas@l&l.com.br





CORTES ESC 1/20



PLAVIA BRAS\_CAXA\_DAGUA - ESC 1/20

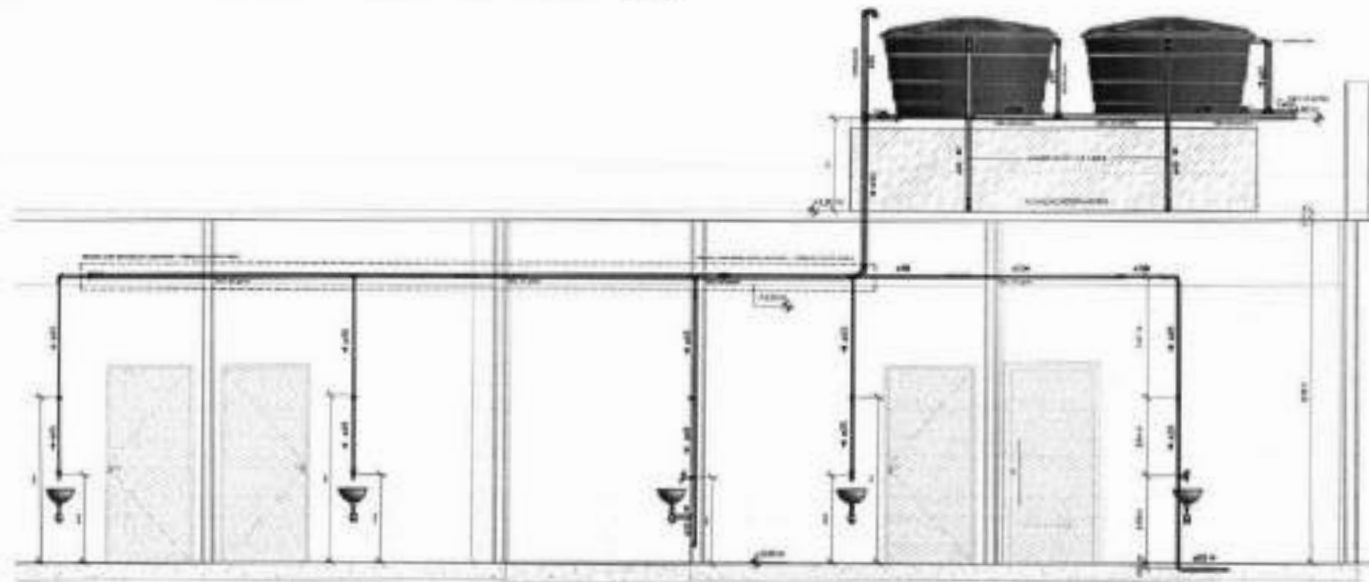
TABELA QUANT		
QUANT	DESCRIÇÃO	UNIDADE
01	01	01
02	02	02
03	03	03
04	04	04
05	05	05
06	06	06
07	07	07

LEGENDA

- TUBULÃO DE DRENAGEM
- TUBULÃO DE VENTILADOR
- TUBULÃO DE VENTILADOR
- TUBULÃO DE VENTILADOR
- TUBULÃO DE VENTILADOR
- TUBULÃO DE VENTILADOR
- TUBULÃO DE VENTILADOR
- TUBULÃO DE VENTILADOR

LEGENDA - SANITARIO

- VENTILADOR
- VENTILADOR
- VENTILADOR
- VENTILADOR
- VENTILADOR



CORTES AA ESC 1/20

- CONDIÇÕES DE PROJETO:
1. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.
  2. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.
  3. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.
  4. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.
  5. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

- REQUISITOS:
1. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.
  2. O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM AS NORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, COM O RESPEITO ÀS NORMATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

PROJETO: PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SANITÁRIOS  
 CLIENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

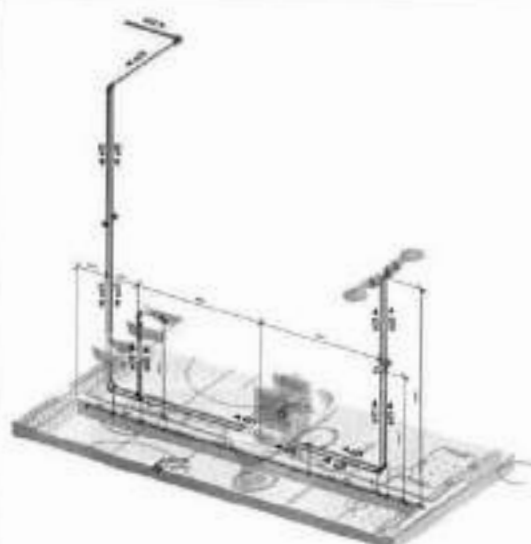
PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS

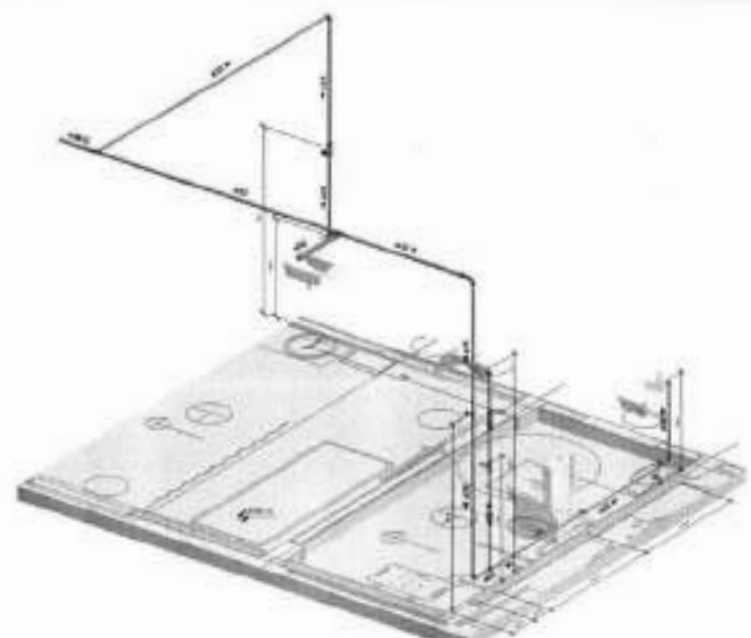
PROJETO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ENDEREÇO: AV. PINTAS, 1000 - PORTO ALEGRE, RS  
 PROJETO: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS



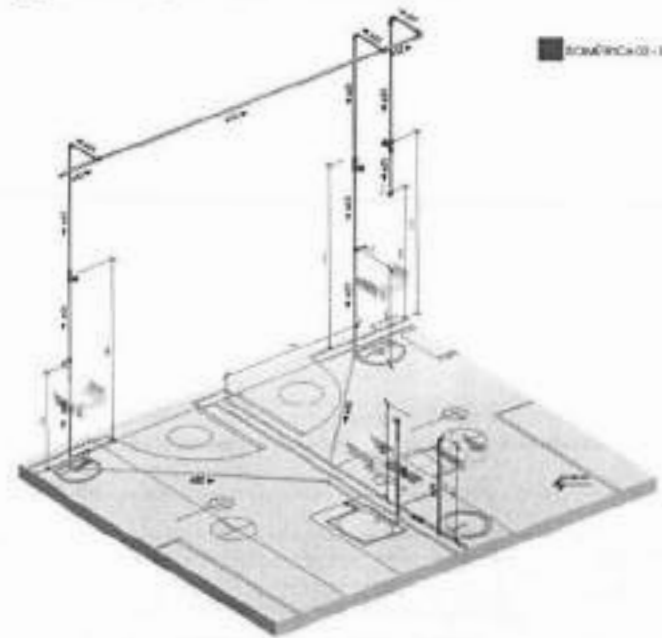




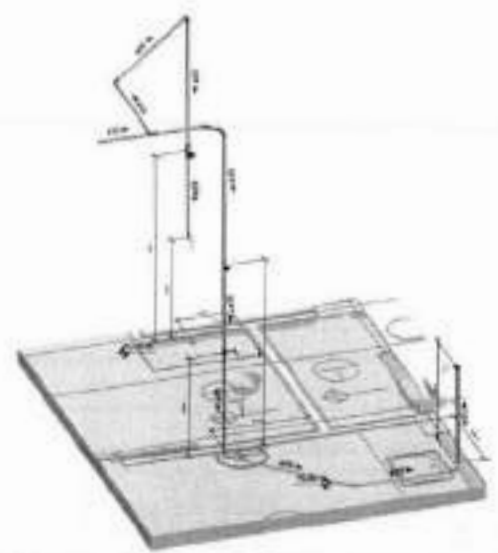
ISOMETRIA 01 - BVC, LINDOZINHA DE PISO - BVC 1/50



ISOMETRIA 02 - SANHOTO, PISO, E SALA DE ABRIGAÇÃO - BVC 1/20



ISOMETRIA 03 - BANHEIRO, SALA DE CUMBRILHO - BVC 1/20



ISOMETRIA 04 - CONDIÇÃO DOIMOLÓGICA, BORDADO - BVC 1/20

TABELA DE ÁREAS		
QUOTA	FUNDO	ÁREA
10	CONDIÇÃO	5,76 m <sup>2</sup>
20	SANHOTO	2,88 m <sup>2</sup>
30	SALA DE ABRIGAÇÃO	1,44 m <sup>2</sup>
40	BANHEIRO DE LINDOZA	1,44 m <sup>2</sup>
50	SALA DE CUMBRILHO	1,44 m <sup>2</sup>
60	ÁREA DE BORDADO	2,88 m <sup>2</sup>
70	ÁREA DE BORDADO	1,44 m <sup>2</sup>

LEGENDA

- ISOMETRIA 01 - BVC
- ISOMETRIA 02 - SANHOTO, PISO, E SALA DE ABRIGAÇÃO - BVC
- ISOMETRIA 03 - BANHEIRO, PISO, E SALA DE ABRIGAÇÃO - BVC
- ISOMETRIA 04 - CONDIÇÃO DOIMOLÓGICA, BORDADO - BVC

LEGENDA - SANITÁRIO

- CUBA - BANHEIRO
- CUBA - SANHOTO
- Bacia P/B
- Vaso Saneat
- Bacia Saneat

- Observações:
- 1. AS DIMENSÕES E APLICAÇÃO DE MATERIAIS DEVEDORES DEVE SER DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
  - 2. A ALIMENTAÇÃO DEVE SER FEITA EM PUNTO DE SAÍDA DA REDE INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA (REDE INTERNA).
  - 3. DEVE SER FEITA A CONEXÃO DO CABO DE ALIMENTAÇÃO DEVE SER FEITO DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
  - 4. O PROJETO DEVE SER FEITO DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
  - 5. AS TUBULAÇÕES DEVE SER FEITAS DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
  - 6. AS TUBULAÇÕES DEVE SER FEITAS DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
  - 7. CONSIDERAR A TUBULAÇÃO DEVE SER FEITA DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
- NOTAS ESPECIAIS:
- 1. AS TUBULAÇÕES DEVE SER FEITAS DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
  - 2. AS TUBULAÇÕES DEVE SER FEITAS DE ACORDO COM O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.

Comissão Permanente de Licitação

Fis. CPQ 1

PROJETO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014

PROPOSTA Nº 001/2014

PROJETO: CONDIÇÃO DOIMOLÓGICA, BORDADO

PROPOSTA: 02

EMPRESA: LCL PROJETOS

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 02.000.000/0001-00

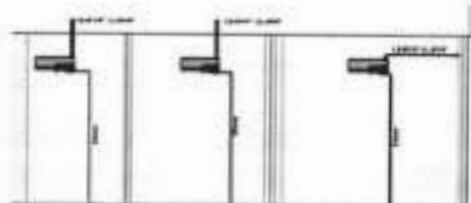
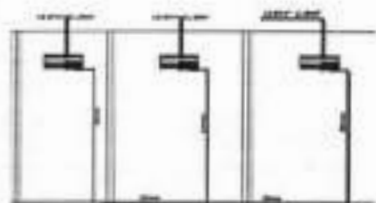
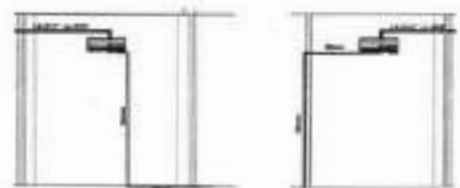
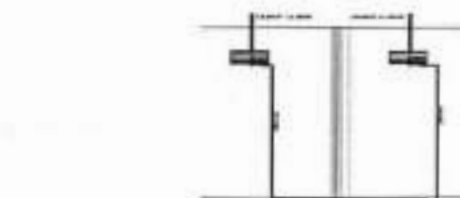
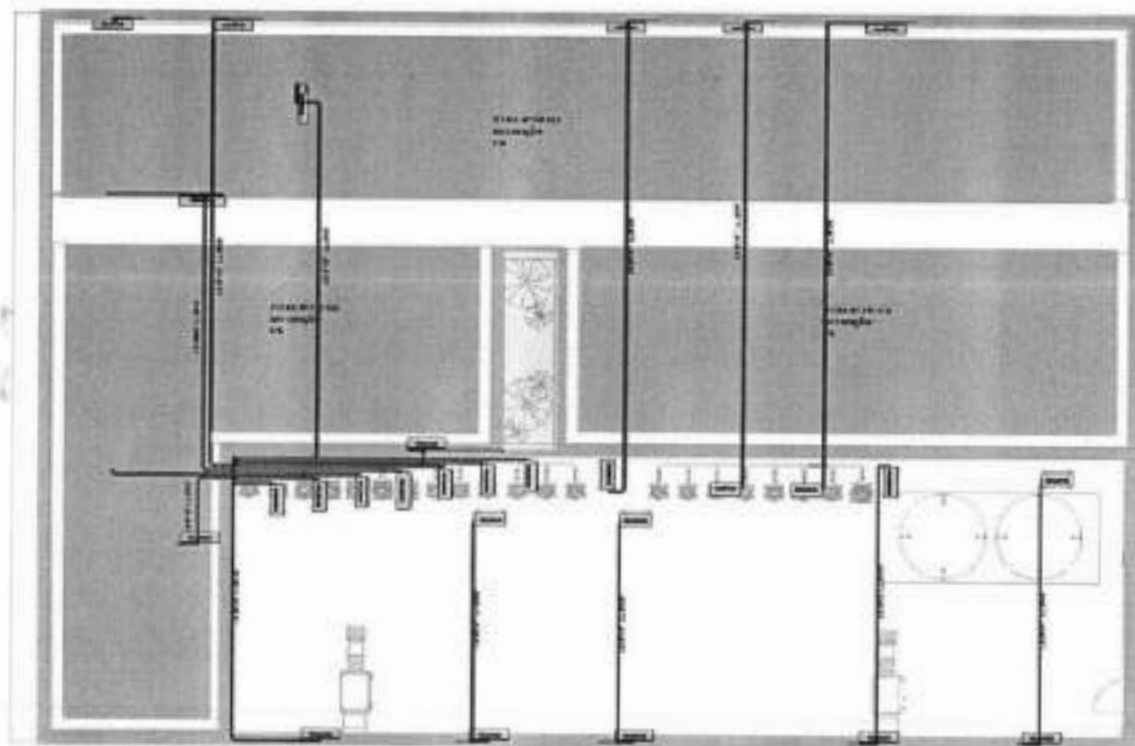
INSCRIÇÃO FEDERAL: 06.908.000/0001-00

CEP: 01000-000

ENDEREÇO: RUA PIAUI, 100 - JARDIM SÃO CARLOS - SÃO PAULO - SP

TEL: (11) 5082-1000

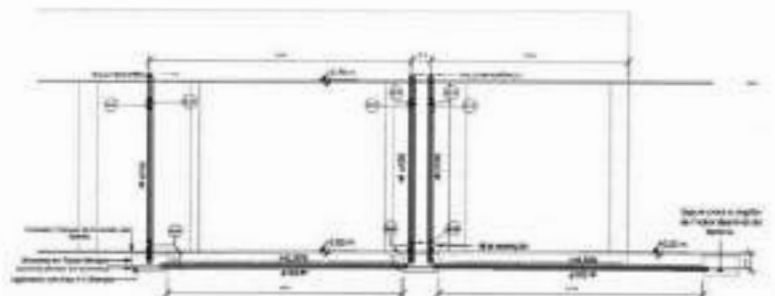
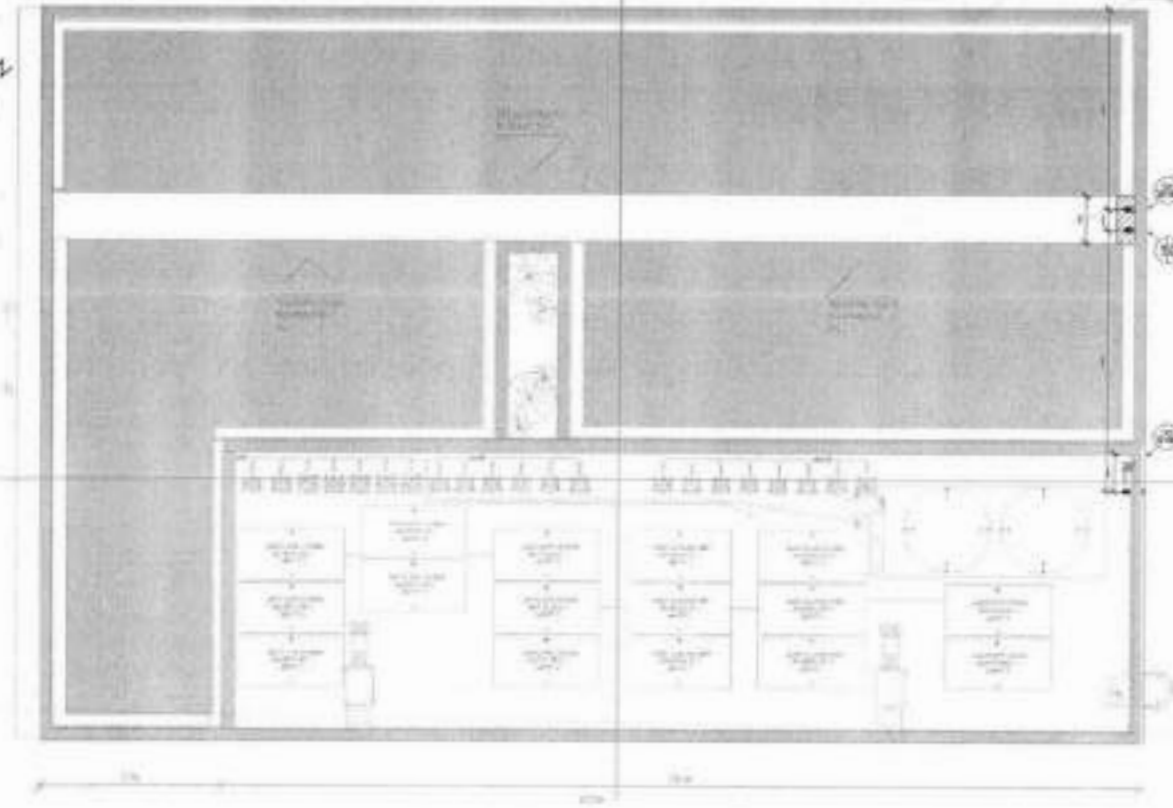
WWW: WWW.LCLPROJETOS.COM



EMPRESA: PROJETOS E CONSULTORIA LCL PROJETO LTDA		PROJETO: OBRAS DE REFORMA DO ALMOXARIFADO	
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIROS - PE		LOCAL: ALMOXARIFADO	
PROJETO: OBRAS DE REFORMA DO ALMOXARIFADO		LOCAL: ALMOXARIFADO	
FELETO	CONTINUAÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DO ALMOXARIFADO		
CONSTRUTOR	CONSTRUTORA LCL PROJETO LTDA		
CONSTRUTORA	CONSTRUTORA LCL PROJETO LTDA		
LOCAL	ALMOXARIFADO		
DATA	PROJETO	REVISÃO	DATA
02	01		
PROJETO	EDIFICAÇÃO	ÁREA	
02	REFORMA DO ALMOXARIFADO	ALMOXARIFADO	
LCL PROJETO		Av. Duque Pessoa, Centro, 655 - CEP: 54.000-000, LARANJEIROS - PE Tel: (51) 3600-1444 e-mail: contato@lclprojeto.com.br	

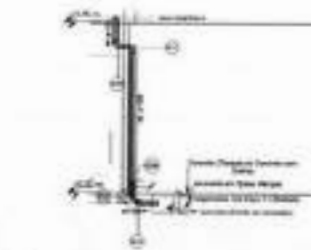






CORTA A

ESC 1:50



CORTA B

ESC 1:50

Quantidade	Descrição	Unidade	Valor unit.	Valor Total	Valor Global
1	1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20	m²	...	...	...
2	1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20	m²	...	...	...
3	1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20	m²	...	...	...
4	1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20	m²	...	...	...
5	1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20	m²	...	...	...
6	1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20 - 1000x1000x20	m²	...	...	...

Item	Descrição	Unidade	Valor unit.	Valor Total
1	Colar de Frenagem Ponto de Alinhamento	CP	...	...
2	Grilha para Instalação de Alinhamento	100 unidades	...	...

Quantidade	Descrição	Unidade	Valor unit.	Valor Total
1	Acid de limpeza para concreto tipo 1, 10ml	...	...	...
2	Carro de limpeza 100ml, Biquilho para limpeza de pisos	...	...	...
3	Tubo de limpeza 100ml, Biquilho para limpeza de pisos	...	...	...

Descrição	Valor
Tubo PVC Espuma 100mm	100 mm
...	...

- LEGENDA**
- Linha tracejada: ...
  - Linha pontilhada: ...
  - ...

- LEGENDA - SIMBOLOS**
- ...

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**

**PROPOSTA DE PREÇOS E MENSURAS DE OBRAS PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DE UM BRASILEIRO...**



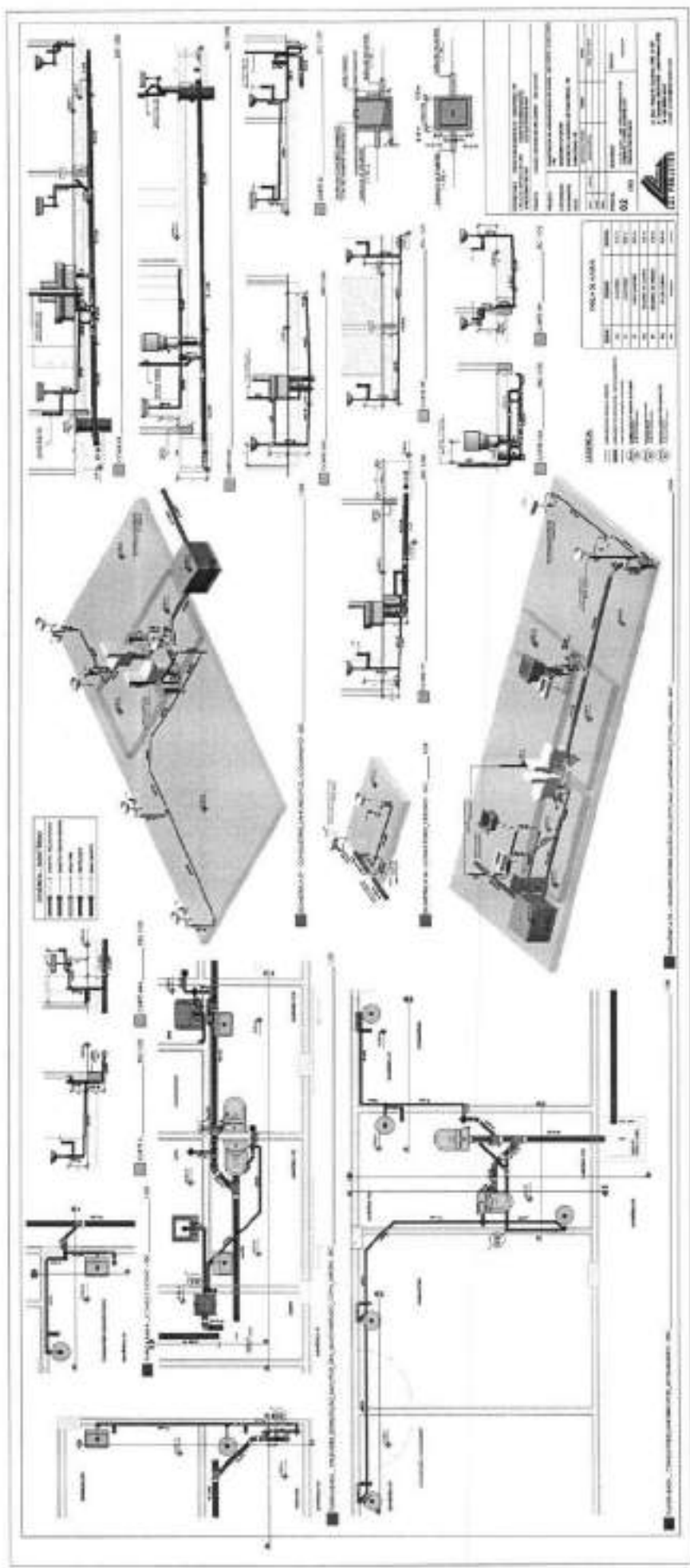
Av. dos Pioneiros, 100, nº 101  
 21.041-100, BRUNO - JARDIM (RJ)  
 Tel: +55 21 2507-0000  
 Email: contato@lclprojeto.com







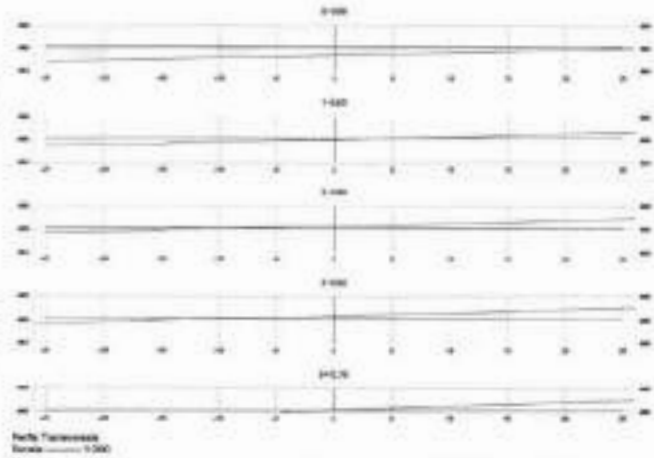
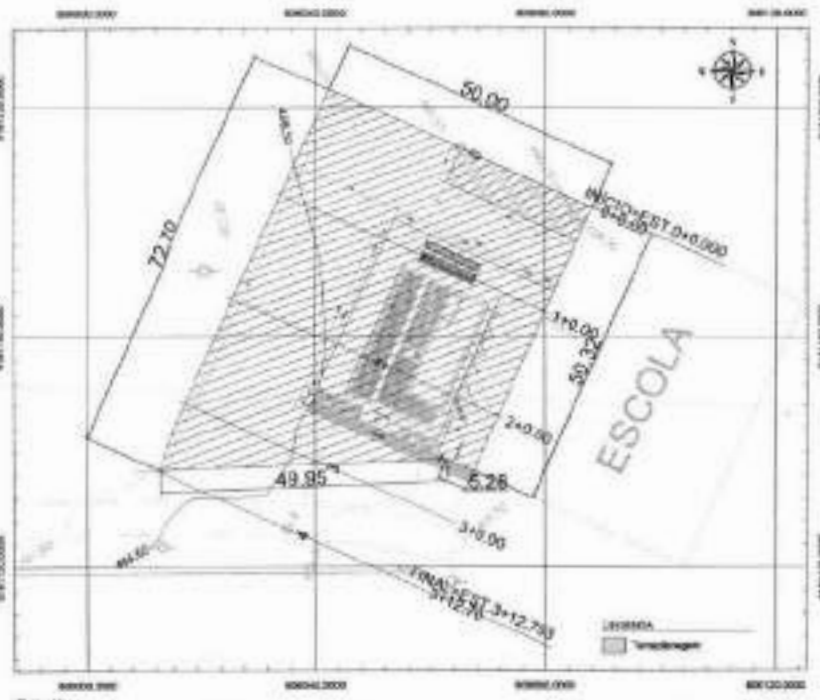
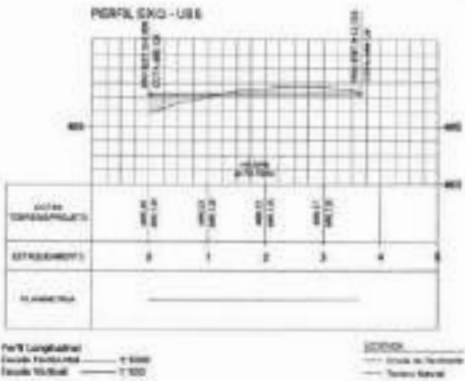




<p>Figura 100 - Caixa de transformador</p>	<p>Figura 101 - Caixa de transformador</p>	<p>Figura 102 - Caixa de transformador</p>	<p>Figura 103 - Caixa de transformador</p>	<p>Figura 104 - Caixa de transformador</p>	<p>Figura 105 - Caixa de transformador</p>	<table border="1"> <tr> <th>Item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Caixa de transformador</td> <td>1</td> <td>caixa</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>...</td> <td>...</td> <td>...</td> </tr> </table>	Item	Descrição	Quantidade	Unidade	1	Caixa de transformador	1	caixa	2	...	...	...	<table border="1"> <tr> <th>Item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Caixa de transformador</td> <td>1</td> <td>caixa</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>...</td> <td>...</td> <td>...</td> </tr> </table>	Item	Descrição	Quantidade	Unidade	1	Caixa de transformador	1	caixa	2	...	...	...	<table border="1"> <tr> <th>Item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Caixa de transformador</td> <td>1</td> <td>caixa</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>...</td> <td>...</td> <td>...</td> </tr> </table>	Item	Descrição	Quantidade	Unidade	1	Caixa de transformador	1	caixa	2	...	...	...	<table border="1"> <tr> <th>Item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Caixa de transformador</td> <td>1</td> <td>caixa</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>...</td> <td>...</td> <td>...</td> </tr> </table>	Item	Descrição	Quantidade	Unidade	1	Caixa de transformador	1	caixa	2	...	...	...	<table border="1"> <tr> <th>Item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Caixa de transformador</td> <td>1</td> <td>caixa</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>...</td> <td>...</td> <td>...</td> </tr> </table>	Item	Descrição	Quantidade	Unidade	1	Caixa de transformador	1	caixa	2	...	...	...	<table border="1"> <tr> <th>Item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>1</td> <td>Caixa de transformador</td> <td>1</td> <td>caixa</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>...</td> <td>...</td> <td>...</td> </tr> </table>	Item	Descrição	Quantidade	Unidade	1	Caixa de transformador	1	caixa	2	...	...	...	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>INSTITUTO DE FÍSICA</p> <p>LABORATÓRIO DE FÍSICA</p> <p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____</p> <p>ALUNO: _____</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>INSTITUTO DE FÍSICA</p> <p>LABORATÓRIO DE FÍSICA</p> <p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____</p> <p>ALUNO: _____</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>INSTITUTO DE FÍSICA</p> <p>LABORATÓRIO DE FÍSICA</p> <p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____</p> <p>ALUNO: _____</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>INSTITUTO DE FÍSICA</p> <p>LABORATÓRIO DE FÍSICA</p> <p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____</p> <p>ALUNO: _____</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>INSTITUTO DE FÍSICA</p> <p>LABORATÓRIO DE FÍSICA</p> <p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____</p> <p>ALUNO: _____</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>INSTITUTO DE FÍSICA</p> <p>LABORATÓRIO DE FÍSICA</p> <p>PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____</p> <p>ALUNO: _____</p>
Item	Descrição	Quantidade	Unidade																																																																																						
1	Caixa de transformador	1	caixa																																																																																						
2	...	...	...																																																																																						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade																																																																																						
1	Caixa de transformador	1	caixa																																																																																						
2	...	...	...																																																																																						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade																																																																																						
1	Caixa de transformador	1	caixa																																																																																						
2	...	...	...																																																																																						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade																																																																																						
1	Caixa de transformador	1	caixa																																																																																						
2	...	...	...																																																																																						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade																																																																																						
1	Caixa de transformador	1	caixa																																																																																						
2	...	...	...																																																																																						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade																																																																																						
1	Caixa de transformador	1	caixa																																																																																						
2	...	...	...																																																																																						



VOLUME TOTAL							
Ordem	Área de Corte (m²)	Área de Abate (m²)	VOLUME DE Corte (m³)	VOLUME DE Abate (m³)	Área, Corte Abate, (m²)	Volum Abate, (m³)	Volum Corte, (m³)
0+00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1+00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2+00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00
3+00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00
4+00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00
5+00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	10,00



PROPRIETARIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CASACABANA - PE  
**LCL SERVIÇOS DE ENGENHARIA**  
 LTDA. 28536867000185  
 Endereço: Rua ...  
 Telefone: ...

PROJETO: SUBSTITUIÇÃO DE BARRAGEM DE ALBUCA - PONTE I
CONSTITUENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CASACABANA - PE
LOCALIZAÇÃO: CASACABANA - PE
DATA: 01/01
PROJETADE: ...
REVISADO: ...
APROVADO: ...

